# Iniciado Pelo Sub-Comité dos Cinco o Estudo das Provas Documentarias Contra o Bandido Francisco Franco

## 80.000 trabalhadores bahianos manifestaram sua solidariedade ao heroico proletariado santista

### OS COMUNISTAS TCHECOS VENCERÃO

LONDRES, 14 (U.P.) — Circulos tchecoslovacos bem informados prognosticaram hoje que os comunistas formarão o mais forte partido nas eleições parlamentares de 26 de maio na Tchecoslovaquia. Acrescentaram que o Partido Comunista Tcheco tem um milhão e cem mil membros registrados, enquanto o P.C. Eslovaco tem duzentos e cinquenta mil membros.

A extensão do direito de voto às pessoas acima de dezoito anos de idade será favoravel aos comunistas, conforme se acredita. Segundo essas fontes, os social-democratas perderão a sua atual força e se tornarão o mais fraco dos partidos que constituem a Frente Nacional. Espera-

se que os socialistas, mais proximos do presidente Eduardo Benes, sejam o grupo mais influente não comunista nas proximas eleições.

Mesmo vitoriosos nas eleições, os comunistas não conquistarão mais de um terço dos votos tchecoslovacos, segundo os informantes. Acredita-se que não reclamarão para si o cargo de primeiro ministro, mas preferirão aceitar um politico não comunista que não seja hostil á União Soviética, como na Rumania e Bulgaria.

E' provavel que o atual «premier» Zdenek Fierlinger, ex-embaixador tchecoslovaco em Moscou, permaneça no cargo, mesmo que o seu partido sofra uma derrota fragorosa.


Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II ☆ N.º 300 ☆ QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1946


# O PROLETARIADO E O POVO DE SANTOS VENCERÃO OS AGENTES DO FASCISMO

## AS FORÇAS DEMOCRATICAS NÃO PODEM SUBMETER-SE AO PLANO QUE VISA IMPLANTAR A DITADURA NO BRASIL

**Não basta manifestar indignação: é preciso protestar, utilizando formas de luta mais elevadas — Que todos se mobilizem para impor uma derrota decisiva, pisando nos calcanhares dos já desmoralizados restos fascistas em nossa terra**

**Os trabalhadores e a população de Santos, crescentemente intranquilizados com o aparato belico que o Governo exibe no grande porto, continuam entretanto em calma absoluta, usando sua cabeça fria principalmente para enfrentar e vencer os arreganhos da reação.**

Ontem chegaram á grande cidade portuaria, famosa por suas tradições democraticas e que pela terceira vez na sua historia é ocupada militarmente, grande numero de soldados e enorme quantidade de material belico, procedente de Itapetininga. A força naval desembarcada dos destroiers e mais os reforços policiais vindos de São Paulo dão á cidade o aspecto de uma verdadeira praça de guerra. A população contempla calmamente, mas não sem indignação toda essa demonstração de força, e prossegue dedicando-se ás suas tarefas pacificas. Por que acontece isso? — é a pergunta que formulam os homens e mulheres santistas de todas as camadas, irmanados na luta pacifica em defesa da democracia e contra as medidas terroristas que se destinam a ajudar o ditador Franco, declarado fora da lei pela Organização das Nações Unidas. E uma resposta logo surge: — porque o reacionario Ministro do Trabalho sofreu uma grande derrota, que lhe foi imposta pela classe operaria de Santos unida em suas organizações sindicais. Porque os pró-fascistas que criam dificuldades crescentes ao Governo, tendo sido derrotados em outros setores seguidamente, investiram contra Santos, tentando na grande cidade democratica em que o Partido Comunista obteve uma vitoria eleitoral absoluta, armar uma provocação em grande escala a fim de criar ambiente para a liquidação da democracia em nossa terra.

Mas, assim como aconteceu de outras vezes, o povo está obtendo uma nova grande vitoria sobre a reação e os restos fascistas. Ontem, por exemplo, a chegada a Santos do deputado comunista José Maria Crispim, figura querida do proletariado e do povo paulistas, representou um motivo de grande regozijo para os trabalhadores santistas, vitima neste momento das mais brutais violencias e provocações. Logo após sua chegada, Crispim se entrevistou com varios líderes sindicais e procurou contato com as autoridades, protestando inclusive contra a onda de prisões que está sendo levada a efeito.

Já há indicios, entretanto, de que

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O Embaixador Suritz

## O EMBAIXADOR SURITZ IRÁ HOJE AO ITAMARATÍ

**Será recebido às 15 horas pelo chanceler João Neves — Na próxima semana será a entrega de credenciais, no Palacio do Catete**

**Deverá ser recebido hoje, às 15 horas, pelo Ministro das Relações Exteriores, senhor João Neves da Fontoura, o senhor Yakov Suritz, embaixador da União Soviética. Na proxima semana, em data que será previamente marcada, o senhor Yakov Suritz será recebido oficialmente pelo General Eurico Dutra, no Palacio do Catete, a fim de entregar suas credenciais.**

## PRESO EM SANTOS O JORNALISTA MAURICIO ROITMAN, ENVIADO ESPECIAL DA "TRIBUNA POPULAR"

**O grande porto de S. Paulo continua sob um ambiente de terror — Ameaças às familias dos trabalhadores que fugiram para não trabalhar nos navios do assassino Franco — Um integralista da Camara dos Quarenta, enviado do ministro Negrão, é o orientador do Capitão do Porto que dirige os trabalhos da estiva — As agencias estrangeiras recusam-se a receber telegrama de protesto**

SANTOS, 14 (Do correspondente, pelo telefone) — Foi preso hoje á tarde, quando se encontrava na Companhia Telefonica esperando uma ligação para esta cidade o jornalista Mauricio Roitman, enviado especial da TRIBUNA POPULAR a Santos.

Mauricio Roitman estava ao lado de seu colega de imprensa Alberto Galenti, quando recebeu ordem de prisão de um dos esbirros do sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho. O sr. Alberto Galenti protestou com energia contra a violenta prisão de Mauricio Roitman, fato que constitui um revoltante atentado visando a propria liberdade de imprensa.

De nada valeram os protestos do jornalista Galenti, tal é o ambiente de terror reinante nesta cidade. Mauricio Roitman foi conduzido para a Delegacia de Ordem Politica e Social.

Mauricio Roitman, chegando áquela delegacia protestou contra a arbitrariedade dizendo que apelaria para a Associação de Imprensa. Os jornalistas de Santos imediatamente iniciaram um movimento em prol da liberdade de seu colega carioca.

**CONTINUA O AMBIENTE DE TERROR**

SANTOS, 14 (Do correspondente, pelo telefone) — A policia continua empregando metodos terroristas contra os estivadores que se recusam a trabalhar nos navios do assassino fascista Franco. Os lares desses trabalhadores continuam sendo invadidos pela policia, altas horas da noite. O sr. Oliveira Sobrinho continua empregando a tecnica já denunciada de ameaçar com armas de fogo e punhais as familias dos trabalhadores, a fim de forçá-las a denunciar o paradeiro dos trabalhadores que não querem trabalhar nos navios do cinico aliado de Hitler numa guerra em que participamos e na qual nossos valorosos combatentes se cobriram de gloria.

Jornalista Mauricio Roitman

Mais de duzentas prisões foram efetuadas até ontem. Os presos embarcam para São Paulo, constando que alguns estão sendo remetidos para o Rio, onde, segundo se diz, serão ouvidos pelos proprios verdugos dos trabalhadores

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

### CONTRA A PRISÃO DOS ESTIVADORES DE SANTOS

MEXICO, 14 (A. P.) — A Federação das Organizações para Ajuda aos Refugiados Espanhóis protestou em declaração, contra a prisão de estivadores brasileiros que se recusaram a descarregar navios espanhóis no pôrto de Santos.

Disse que os trabalhadores "cumpriram seus deveres para com as democracias e para com a paz", e pediu "a necessária ação de todo o mundo para que o bloqueio contra o govêrno hitlerista de Franco" não possa ser impedido.

## AS NAÇÕES UNIDAS E O BANDIDO FRANCO ★

*NEW YORK, 14 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Sub-Comité dos Cinco, encarregado de estudar o caso espanhol:*

*"O Sub-Comité realizou a sua sétima sessão de 15 horas de hoje, com a presença dos representantes da Austrália, Brasil, China, França e Polonia.*

*Na sua reunião de hoje, o Sub-Comité recebeu os documentos entregues ao secretário-geral, Trygve Lie, pela manhã, pelo senhor José Giral, primeiro ministro do govêrno republicano espanhol do exilio.*

*Esses documentos consistem de um memorandum de 55 páginas e mais 19 anexos, contendo provas documentárias dos fatos citados no memorandum. Os membros do Sub-Comité iniciaram*

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

## SERÁ COMEMORADO AMANHÃ O II CONGRESSO DO PCB

**Prestes falará sôbre a data, no Rio — No dia 23, no Largo da Carioca, às 18,30 horas, o grande comicio comemorativo da legalidade do Partido Comunista**

De acôrdo com o seu programa comemorativo da Quinzena da Legalidade, o Partido Comunista do Brasil festejará amanhã, 16, mais um aniversario do seu Segundo Congresso, realizado no ano de 1925. Dada a grande importancia que esse Congresso representou para a vida do Partido do proletariado, a sua comemoração, este ano, será feita em varias Capitais dos Estados, com a presença de dirigentes nacionais.

**PRESTES FALARA' NO RIO**

No Rio, falará sobre a data o Secretario Geral do P. C. B., Luiz Carlos Prestes. Diversos membros da Comissão Executiva participarão dos festejos nos seguintes lugares: no Rio, Agostinho Oliveira; em Belo Horizonte, João Amazonas e Lindolfo Hill; em São Paulo, Arruda Camara e Pedro Pomar; em Niterói, Mauricio Grabois e, em Recife, Francisco Gomes.

Haverá além disso, palestras alusivas ao acontecimento em todos os Comités Distritais do Rio. Para as comemorações nesta Capital, já vieram representantes de quase todos os Estados.

**COMICIO NO DIA 23**

No dia 23, realizar-se-á no Largo da Carioca um gigantesco comicio, por motivo da passagem do primeiro aniversario da conquista pelo Partido Comunista do Brasil do direito á sua existencia legal. Essa extraordinária festa do Partido Comunista terá inicio ás 18,30 horas.

**CONVITE DA COMISSAO CENTRAL**

A Comissão Central promotora do Comicio do dia 23, permanentemente reunida á rua Conde de Lage, 25, convida todos os amigos e simpatizantes do PCB, todos os democratas assim como Sindicatos, Comités Populares, Associações profissionais e todos os organismos de massa que desejem cooperar para o

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

### ATIVO DOS ESTUDANTES COMUNISTAS

PEDEM-NOS DO C.M. DO P.C.B. A PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE:

Estão convocados os estudantes universitarios e secundarios, membros do Partido Comunista do Brasil, para um importante ativo, hoje, 15, ás 20 horas, á rua Conde Lage 25.

*Parafraseando o velho ditado, poder-se-ia dizer, e com muita razão: conta-me quem são os teus amigos e então veremos se estás do lado do bem ou do mal... Quem são, com efeito, os amigos da pátria do socialismo e do que ela representa no mundo e os amigos daquilo que é precisamente o seu contrário, isto é, a reação, o fascismo, o imperialismo, a exploração do homem pelo homem, o atraso perene, a miséria, a fome dos povos? Espaço houvesse aqui e alinhariamos, de um lado e do outro, nomes sem conta para mostrar realmente em que campo estão os que admiram, os que compreendem, apesar desta ou daquela restrição, a União Soviética e a obra de dignificação humana e da cultura que ela vem realizando e os outros, os profissionais da campa-*

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

## Insolita Provocação Forjada nos Estados Unidos Contra as Relações Entre o Brasil e a U.R.S.S.

### EM CATEGORICO DESMENTIDO, O SR. JOÃO NEVES DESFAZ A INTRIGA DO AGENTE DO CAPITAL COLONIZADOR IANQUE

**Newman, um aventureiro que também serviu na Argentina ao "plano Braden", sacou demais sôbre o êxito do "plano Lira" . . .**

O chanceler João Neves da Fontoura opôs categorico desmentido ás declarações que lhe foram atribuidas contra a U. Soviética. Um dos provocadores de discordias internacionais a soldo do setor mais reacionario do capital colonizador norte-americano, o já conhecido "correspondente" Joseph Newman, fez publicar no "New York Herald Tribune" uma suposta entrevista com o ministro do Exterior, na qual ele teria opinado que "a União Soviética representa o maior perigo para o mundo", concluindo por porpor que o nosso hemisferio estabelecesse uma frente unida contra aqueles povos socialistas, "fosse qual fosse o perigo que Peron pudesse representar."

O chanceler João Neves da Fontoura

Para que o público verifique mais uma vez a especie dos jornais comprometidos com as empresas imperialistas e com o respectivo "plano Lira", assinalemos em primeiro lugar como a falsa entrevista logo mereceu as honras de manchetes no parquim oficial "A Noite", e titulos rasgados no "O Globo" e outras folhas anti-democráticas. Não vacilaram em aceitar as declarações como autênticas, não se deram ao trabalho de pedir uma confirmação, pelo telefone, ao sr. João Neves, apesar da gravidade do pronunciamento, que equivale a uma rutura de relações com a nação cujo representante chegara na véspera ao Rio, cerca de trinta anos depois da revolução socialista que transformou a atrasada Russia dos tzares na vanguarda da civilização e por isso mesmo determinou tão prolongada resistencia das forças reacionarias que governaram o nosso país durante tão largo periodo.

Para os integralistas de "A Noite", os disparates apresentados em Nova York por conta do chanceler brasileiro correspondiam exatamente aos seus desejos e aos planos de seus patrões: uma terceira guerra mundial, com bomba atômica de um lado e do outro, no desesperado

• (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

### REGISTRO DO P. C. MEXICANO

MEXICO, 14 (U. P.) — O Presidente da República baixou um decreto, ordenando ao ministro do Interior que efetue o registro do Partido Comunista Mexicano e da organização partidária da "Fôrça Popular". Diz o chefe do govêrno que sua decisão é baseada em considerações de ordem moral, pois tem a certeza de que "neste momento crítico para o idealismo nacional, quando está em jogo o futuro da nossa civilização e o destino dos povos, nenhum grupo mexicano conspiraria deliberadamente contra a nação. O chefe do Executivo está certo de que a "Fôrça Popular" e o Partido Comunista Mexicano se inspiram nos ditames sinceros do patriotismo".

## A Ditadura Paraguaia Agitou o Plenario da Constituinte

**Por uma diferença de cinco votos a maioria regeitou uma moção de apoio à luta do povo guaraní — Quarenta parlamentares manifestaram-se pela anistia e fechamento dos campos de concentração de Morinigo — Por causa do sr. Mangabeira foi vitorioso um ponto de vista reacionário — Falsos democratas e fascistas declarados assanham-se, durante alguns minutos, contra os comunistas — O sr. Grabois denuncia perseguições aos trabalhadores — O sr. Batista Neto verbera manobras de reacionários na Central do Brasil e no Arsenal de Marinha**

Falou no inicio da sessão de ontem na Camara o sr. Dario Cardoso, senador goiano pelo P.S.D., manifestando-se contra a politica de imigração sem planejamento. Acha o senador Dario Cardoso que devemos melhorar as condições de vida do homem brasileiro, em lugar de concedermos vantagens a imigrantes. Sustenta o orador a tese de que nosso homem do interior não é preguiçoso. Ao contrario, vive abandonado e revela uma grande resistencia fisica aos males que o afligem.

Combate as condições medievais em que vivem os homens do campo

Em seu discurso chama á atenção da Casa para o perigo que representam certos imigrantes, como o japonês e o alemão, que aqui já se constituiram em quistos perigosos para a independencia nacional, chegando a pretender fundar em nosso territorio uma Alemanha Antartica e um imperio niponico do Sol Poente. Alude tambem às atividades quinta-colunistas desses imigrantes que auxiliaram os corsarios de seus paises durante a guerra, prestando informações que resultaram em muitos torpedeamentos, nos quais morreram de maneira trágica tantos brasileiros, homens, mulheres, crianças e velhos.

Deputado Batista Neto

**PELA DEMOCRACIA NO PARAGUAI**

Foi submetida ao plenario uma

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)


EMULSÃO DE SCOTT
RICA EM FOSFORO

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — AFONSO SERGIO FERREIRA PORTES

Avenida Aparicio Borges 207, 13º andar — Telefone 22-1070
ASSINATURAS — Para o Brasil e Americas anual, Cr$ 100,00; semestral, Cr$ 60,00. Numero avulso: Capital, Cr$ 0,50; Interior, Cr$ 0,60.
Aos domingos: Capital, Cr$ 0,50; Interior, Cr$ 0,60.
NUMERO AVULSO REMETIDO VIA AEREA — Porto Alegre e Salvador, Cr$ 1,20; Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza, Cr$ 2,00; São Luiz Teresinha e Belem, Cr$ 2,50; Manaus e Acre, Cr$ 3,00.

## Através das Américas

EQUADOR — Desconfiai — escreve um jornal de Bogotá — de certos reacionarios que na adversidade rapidamente se convertem em "esquerdistas", porqu ao voltarem ao poder, so serem de novo advogados dos interesses dos altos circulos dos quais foram temporariamente afastados ficam de tal maneira impossiveis, no seu reacionarismo, que para cercea-los nos seus desmandos só mesmo a união de todo o povo contra eles. E' o caso de Velazco Ibarra no Equador, deposto da presidencia da Republica em 1935 e forçado a viver daí em diante no exilio. Estando no Chile quando se deu o triunfo da Frente Popular, em 1938, Ibarra de tal modo se conduziu na exaltação do acontecimento, mudando de ideias, que o saudoso presidente Aguirre Cerda lhe arranjou na Universidade de Santiago uma cadeira de professor contratado de literatura americana. Isso repercutiu em Quito, dando aos equatorianos a impressão de que o ex-chefe de Estado já não era o mesmo, que se havia transformado num grande amigo do povo e dos operarios e camponeses. Quando as eleições de 1944 se aproximaram uma coligação de partidos — o Socialista, o Comunista e uma fração do Liberal — levantou a sua candidatura, que foi vetada sem razão legal pelo ditador Del Rio. As coisas se complicaram e Del Rio foi deposto por um movimento a que a ala democratica do Exercito deu seu apoio. Nada mais natural de que o exilado fosse convidado a assumir a presidencia interina e que a Constituinte o confirmasse depois no posto. Grande foi, porem, a desilusão popular, porque mal se viu nessas alturas, sem perda de tempo se bandeou Ibarra para os conservadores, para a pior reação local, entrando em luta aberta contra os que o foram buscar no exilio. O que aconteceu já se sabe. Ele inventou uma conspiração para ter o pretexto de prender e deportar civis e militares, colocou fóra da lei os partidos da oposição, entre eles o velho Partido Liberal, que é o majoritario, o Comunista, o Socialista e outros menores; dissolveu o parlamento, colocou a C. G. T. sob a intervenção policial e revogou a constituição de 1945, redatando uma nova, ao seu gosto, que deverá ser aprovada no prazo de 30 dias por uma Constituinte a ser eleita este mês e da qual poderão fazer parte os fascistas e conservadores.

Vive-se no pequenino país sob um regime de violencia de tipo fascista, á medida que o descontentamento popular aumenta para desaguar numa outra revolução. Nestas ultimas semanas já se registraram tres rebeliões nos quarteis. Para forçar os lideres oposicionistas a aparecerem para que a policia os detenha Velazco Ibarra está lançando mão dos processos mais desumanos. Um dia desta, em Quito, um carro da chefia de policia atropelou deliberadamente, no centro da cidade, um filho menor do deputado Pedro Saad, chefe do P. C. e membro da comissão permanente da Camara. Entra assim o Equador, e sob o governo de um "professor" que se dizia esquerdista no regime do qual ha já esperanças de que o Paraguai saia em breve, por efeito da pressão popular.

URUGUAI — Os trabalhadores em empresas de onibus obtiveram um aumento provisorio, com o que ficou afastada a possibilidade de uma greve de transportes. Reuniu-se o Conselho de Salarios dessa categoria profissional e resolveu, por maioria de votos, aumentar de 50 centesimos diarios os salarios dos motoristas, cobradores e operarios de garage. Votaram a favor os representantes sindicais e do Estado e contra os patronais. Cinquenta centesimos equivalem a 5 cruzeiros e meio. Mas, de um modo geral, a vida no Uruguai é mais barata que no Rio e em S. Paulo, exceção feita de alguns artigos importados, como o açucar e o café.

ARGENTINA — O Partido Laborista resolveu editar seu proprio jornal, para o que entrará de acordo com os proprietarios do pequeno matutino "El Laborista", que circula em B. Aires, ou, se isso não fôr possivel, fundará outro, baseado numa sociedade cooperativa para a qual só poderão concorrer os seus comités, clubes e militantes. Uma comissão foi encarregada de apresentar, a breve prazo, um estudo sobre o problema agrario. — B. G.

# A nacionalisação das empresas concessionárias de serviços públicos

### Aprovada uma emenda do deputado comunista Caires de Britto

Prosseguiu, na sessão de ontem, na Comissão Constitucional, a discussão e votação, o trabalho da Setima Sub-Comissão, relativo á Ordem Economica e Social.

E' submetido á consideração dos representantes presentes o artigo 8:

"As empresas concessionarias de serviços publicos federais, estaduais ou municipais deverão constituir com maioria de o brasileiros a sua administração ou delegar a brasileiros todos os poderes de gerencia.

Paragrafo unico — A lei federal regulará a fiscalização e revisão das tarifas dos serviços publicos explorados por concessão para que, no interesse coletivo, a retribuição do capital não impeça a expansão e melhoramentos dos serviços. A lei se aplicará ás concessões feitas no regime anterior de tarifas estipuladas para todo o tempo de duração do contrato".

A esse dispositivo foram oferecidas varias emendas, entre as quais figura e do sr. Ataliba Nogueira, pessedista de S. Paulo, que propõe acrescentar as seguintes expressões: "ou quando estrangeiros, delegando a brasileiros todos os poderes de gerencia".

Outro pessedista, tambem de S. Paulo, pediu que se lhe incluisse antes da palavra "delegar" estas duas:" sendo estrangeiras".

O deputado comunista sr. Milton Caires de Brito acha que nenhuma dessas emendas é melhor do que o soneto e resolve modificar o artigo todo, enviando á Mesa esta emenda ao artigo 8:

"A lei regulará a nacionalização das empresas concessionarias de serviços publicos federais, estaduais ou municipais.

E fundamenta seu brilhantissimo voto, alegando que desejava ue figurasse na Constituição um dispositivo que desse á lei a faculdade de tratar da nacionalização das empresas concessionarias de serviços publicos, porque entendia não mais ser possivel, nesta etapa do nosso desenvolvimento, fazer concessões que, geralmente, têm sido dadas a empresas estrangeiras, de serviços publicos, maximé de transportes e energia eletrica.

O ilustre representante de São Paulo asseveram que hoje, que a idéia do interesse nacional vem presidindo os debates da Grande Comissão, não precisará ressaltar a conveniencia da nacionalização dos serviços publicos, entre os quais se destacam as estradas de ferro, de valor militar incontestavel, as companhias de transportes urbanos e o que é mais, as de força e luz, via de regra detentoras de um poder muito grande, por isso que detêm a concessão de serviços essenciais á segurança nacional.

Os argumentos contrarios á nacionalização das empresas de serviços publicos — continua o sr. Caires de Brito — consiste em que essas empresas, não dando renda, seriam pesadas ao Estado, e, em consequencia, entregues os seus serviços a organizações que pudessem explorá-los através de capitais particulares que, geralmente, são estrangeiros.

E argumenta: a alegação não procede porque ao mesmo tempo em que o Estado, verificando que os referidos serviços não poderiam ser custeados por ele, em face dos prejuizos que acarretam, os entreram a empresas particulares. Convem ponderar, entretanto, que, sendo, assim, não haveria capitais particulares estrangeiros que quizessem, só por amor á nossa patria, aceitar a exploração dos serviços publicos em beneficio do povo.

Em face disso, acrescenta o representante comunista, o dever do Estado se sobreleva, visto como a ele incumbe vir em favor das populações das quai retira recursos, através de impostos e taxas, sobre serviços inerentes a qualquer organização do Estado.

Maior razão ainda assiste aos representantes da Grande Comissão, quando propõem a nacionalização das empresas concessionarias de serviços publicos, visto como, tendo elas por objetivo a exploração de um negocio e não propriamente um serviço publico custeado pelo Estado, tem que se pensar nos lucros extraordinarios, os quais, em via de regra, importam no depauperamento da situação economica do nosso povo, entravando o desenvolvimento dessas companhias, cujas deficiencias saltam aos olhos de qualquer observador por mais inexperiente que seja.

..Restaria ainda — exclama por fim o sr. Caires de Brito — saber se temos capacidade administrativa para, nós mesmos, aproveitarmos as nossas condições e explorarmos tais serviços. Exemplos do bom exito da nossa administração não faltarão, não só quanto á aplicação de capitais particulares — e neste caso cito a Companhia Paulista de Estradas de Ferro — mas na gerencia de serviços entregues ao Estado — e aqui menciono a Estrada de Ferro Sorocabana, a qual, cada vez mais, aperfeiçoa e estende a sua rede eletrica, mais rapidamente do que as velhas e já embolorados companhias inglesas, principalmente as de transporte ferroviario.

Afirmando que o seu desejo é de que a Comissão acredite que o motivo das suas considerações reside apenas no seu acendrado patriotismo e representa o ponto de estudo das nossas verdadeiras condições, o sr. Caires de Brito termina, formulando um apêlo a todos os membros da Grande Comissão, no sentido de volver, de uma vez por todas, a divida assumida com o novo povo, entregando ás suas mãos e ás do Estado competência para explorar os serviços públicos, fazendo com que possamos desenvolver, principalmente, os meios de transporte, os quais, atendendo-se á extensão territorial do nosso país, se apresentam cada vez mais deficientes. Com estas razões, de origem economica e patriótica, o representantes comunista visa dar ao povo brasileiro a primeira oportunidade para lutar, com espirito de sacrificio se necessário for, para obtenção dos meios de transporte e dos demais recursos para exploração das suas próprias riquezas.

APROVADA A EMENDA CAIRES DE BRITO

O monarquista Atalíba Nogueira protendeu rebater os sólidos argumentos do sr. Caires de Brito repetindo os chavões cunhados pelos proprios capitalistas colonizadores de que não temos capital necessario para acorrer ás nossas necessidades nesse gênero, etc. Advoga .. prática dos testas de ferro brasileiros em empresas estrangeiras e outras coisas "por el estilo".

Felizmente as ponderações do representante comunista calaram profundamente no animo da Comissão e seus membros, em maioria, aprovaram a patriótica emendas Caires de Brito.

### Eleita a primeira diretoria da Assocação do Ministerio Publico do Distrito Federal

Reuniu-se, ontem, em assembléia geral, com a presença de trinta e dois Curadores e Promotores da Justiça local, a Associação do Ministério Publico do Distrito Federal.

Depois de animados debates, foram aprovados unanimemente os Estatutos.

Para a primeira diretoria, cujo mandato deve terminar a 15 de junho de 1948, foram eleitos os srs. Plácido de Sá Carvalho, Presidente; Roberto Lyra, Vice-Presidente; Carlos Sussekind de Mendonça, 1º Secretario; Francisco de Avila Pires e Albuquerque, 2º Secretario; Maurico Eduardo Rabelo, Tesoureiro e Marcelo Heitor de Souza, Bibliotecário.

# Solidariedade de 80.000 trabalhadores bahianos aos portuarios santistas

BAHIA, 14 (Do correspondente) — Durante a reunião plenaria de ontem do Terceiro Congresso Sindical da Bahia, foi unanimemente aprovada, sob calorosas manifestações de aplausos dos presentes, a proposta apresentada pelo congressista José Afonso de Almeida para que fosse enviada u'a moção de solidariedade de oitenta mil trabalhadores baianos ao heroico proletariado do Porto de Santos, que resista galhardamente á onda de terror desencadeada pela dupla Negrão de Lima-Oliveira Sobrinho, acerrimos defensores em nossa terra do fascismo espanhol. Decidiram ainda, os congressistas, enviar mensagem de protesto ao Ministro do Trabalho e á Assembléia Nacional Constituinte, protestando energicamente contra as arbitrariedades, violencias e provocações fascistas que vêm sendo perpetradas com toda a desfaçatez, após da vitoria das nações democraticas sobre as hordas fascistas de Hitler, Mussolini e Hirohito.

O protesto frisa principalmente, entre essas medidas reacionarias e anti-democraticas, o lançamento arbitrario da requisição á classe dos trabalhadores e a intervenção de todo ministerio daquele porto paulista.

# Continuam Barbaramente Exploradas Nossas Massas Camponesas

**Subornado por um fazendeiro o promotor de Araguaçú — Hospitalizado o colono foi expulsa sua familia e desapropriada de todos os seus bens — Fala à TRIBUNA POPULAR a esposa do lavrador espoliado**

Têm ultimamente chegado ao Rio dezenas e dezenas de camponeses que, espoliados em seus bens, vêm apelar para a autoridades no sentido de que sejam tomadas providência contra as arbitrariedades de que são vitimas por parte dos senhores feudais das terras que cultivam. Impedidos na maioria das vezes de falar com o Presidente da República ou revelar ás autoridades a situação de miséria em que se encontram, esses infelizes trabalhadores do campo passam geralmente a perambular pelas ruas, angariando donativo para uma passagem de volta. Nessa peregrinação, quase empre encontram um popular que os levam á redação de um jornal, onde desfiam a dolorosa historia que as autoridades negaram-se a ouvir.

ACIDENTADO E CAMPONES —

Trazida por um de nosos leitores, esteve ontem em nossa redação a camponesa Jardelina Silva, esposa de Mancel Antonio da Silva, colono da Fazenda Santa Maria, na localidade de Araguaçú, ramal da Sorocabana, no interior de São Paulo.

Depois de mencionar seus esforços baldados para falar aos [illegible] do Trabalho e da Justiça, ao Presidente da República, [illegible] obtido como único favor uma hospedagem no Albergue da Bôa Vontade. Dona Jardelina passa a nos revelar o motivo pelo qual veiu ao Rio:

— Trabalhavamos na Fazenda Santa Maria, eu, meu marido, um filho e dois trabalhadores. Manuel, meu marido, sofreu um acidente grave e o farmacêutico de Araguaçú, dada a falta de recursos do lugar, aconselhou-nos a viajar para São Paulo, a fim de operá-lo.

OS BENS DO COLONO —

— "A responsabilidade do contrato que meu marido fizera com o sr. Aryy de Assunção, dono da fazenda, passou então para mim — continúa a camponesa. Tinhamos na fazenda, onde cultivavamos 3/4 de alqueire, dezenas de carros de milho e feijão maduros, um arrozal de quatro meses, que daria na colheita mais de quinze carros; nove cabeças de porcos meio-sangue, duas cabeças de bois e ainda grande quantidade de milho, guardado do ano passado em um barracão. Além dos cereais e do gado, possuiamos ainda numerosas ferramentas e dois carros para transportes de cereais.

O valor dos nossos bens — precisa d. Jardelina — atingia a importancia de 3.557 cruzeiros, como posteriormente avaliou um funcionario do D. N. T. de São Paulo.

EXPULSA DA FAZENDA —

Continuando, d. Jardelina nos declara:

— "Alguns dias depois do internamento do meu marido, o sr. Ari disse-me que deveria deixar a fazenda, pois Manuel havia abandonado na metade a tarefa para a qual havia sido contratado. Fiz-lhe ver então que me responsabilizaria por todo o serviço, que não seria interrompido. De nada isso adiantou — o sr. Ari se apoderou de todos os nossos bens e, quando lhe perguntei diante da situação em que me encontrava, para onde iria, respondeu-me brutalmente: "Vá para os infernos".

A vitima da ganancia do fazendeiro prosegue em sua historia. Foi se queixar ás autoridades que intimaram o sr. Ari a apresentar-se perante a Justiça. No entanto, o fazendeiro não tomou conhecimento da intimação embarcando no mesmo dia para São Paulo. Sabedoras do ocorrido as autoridades de Araraquara enviaram a camponesa para a capital paulista, onde foi encaminhada á Delegacia Regional do Trabalho.

SUBORNADO O PROMOTOR —

D. Jardelina prosegue:

— "Apesar dos esforços das autoridades, o sr. Ari conseguiu escapar, não comparecendo á Justiça do Trabalho. De volta a Araguaçú, entreguei ao promotor da localidade um oficio, contendo as rações para o processo ao proprietário da Fazenda Santa Maria. Obrigado novamente a falar com o promotor, o sr. Assunção fez-se representar por seu filho, sr. Milton Assunção.

Tive então oportunidade de presenciar uma coisa escandalosa. O sr. Milton disse ao promotor ser a fazenda muito rica e não lhe seria desagradavel pagar dez ou vinte contos com o advogado. "O que não quero é dar confiança a um simples lavrador...", conclue. Diante disso o promotor não teve duvida e me respondeu prontamente: "A sra. está vendo, o caso já está resolvido".

NUNCA MAIS CONFIARA' NAS AUTORIDADES —

"Vendo que em S. Paulo não poderia conseguir — conclui dona Jardelina — vim para o Rio onde já me desiludi. Amanhã voltarei para S. Paulo e nunca mais confiarei nas autoridades".

Eis aqui mais um dos muitos casos historiados através destas colunas, que nos tem revelado a que ponto chega a exploração do camponês. Quando os verdadeiros representantes do povo reclamam na Assembléia Constituinte soluções imediatas para os problemas que afligem nossas massas camponesas, os cumplices dessas autoridades desacreditadas pelo povo negam a sua existência. Que as autoridades competentes do Ministério da Justiça voltem suas vistas para esse caso e muitos registados no interior do País, onde a exploração do camponês não tem limites.

MOVEIS
DE FINO GOSTO
*Mobiliaria Catete*
DECORAÇOES DE INTERIORES
FABRICAÇAO PROPRIA
67 - CATETE - 43

# A UNIÃO SOVIÉTICA E O DIA DA VITORIA

Por LEV. SOEIENKIN

MOSCOU (Sovinform para Inter Press) — (Exclusivo para a TRIBUNA POPULAR) — Ao celebrar o dia da vitoria, o povo Soviético assinalou, com sincera admiração, tanto a festa heroica do Exército Vermelho nos campos de batalha, como o heroismo dos trabalhadores na sua retaguarda. O esforço daqueles que sem poupar energicas, forjaram, dia a dia, junto ás suas máquinas, as armas da vitoria.

O país experimentou terriveis dificuldades na primeira fase da guerra. O inimigo, cuidadosamente preparado e com abundante material bélico, roubado na Europa ocupada, logrou apoderar-se de regiões vitais da URSS.

Nos penosos dias do outono de 1941, as empresas do ocidente do país, se trasladaram para o Este. Entretanto, a frente necessitava cada dia maiores quantidades de material de guerra. Os metalúrgicos, mineiros, e construtores do Este da U.R.S.S., aumentavam dia a dia a fundição de ferro, ferro coado, aço e a extinção da hulha. Supriam do indispensavel, as fábricas militares, para elevar continuamente a produção de canhões, projéteis, tanques e aviões.

Durante o conflito, a fundição de ferro coado, comparada ao nivel de pré-guerra, aumentou nas regiões orientais em 47%; a de aço em 43% e a produção de laminados, em 45%.

Os metalúrgicos soviéticos, apesar das dificuldades da situação, souberam utilizar amplamente as reservas da capacidade produtiva e elevar consideravelmente o rendimento do trabalho. O mesmo, cabe dizer dos mineiros soviéticos. Os mineiros de Kuznietsk, Karagande, do Ural e de outras zonas hulhiferas, aumentaram regularmente a extração, sem poupar sacrificios.

Seria dificil subestimar a valiosa cooperação dos trabalhadores na causa da vitoria. Somente durante os primeiros dois anos e meio de guerra, foram edificados cinco milhões e seiscentos mil metros quadrados de superficie fabril. O povo soviético não olvidará jamais o heroismo no trabalho dos pedreiros, marceneiros, eletricistas, etc., que durante a guerra, construiram altos fornos, novos, em Magnitogorsk, Cheliabinsk e Taguil; novos fornos Martin em Amurstal, Reveda e Nizhni, Taguil; baterias de destilação de "cook", em Magnitogorsk, Kemerovo e Guiaj, e que puseram em marcha novas centrais elétricas em zonas distintas do país.

O trabalho abnegado dos trabalhadores na retaguarda soviética, permitiu ao país, liquidar em breve tempo a superioridade do inimigo em material bélico.

O generalissimo Stalin, em seu discurso aos eleitores de seu distrito, em 9 de fevereiro deste ano, citou cifras eloquentes que demonstram o grande êxito obtido pela indústria soviética, durante a guerra.

As usinas de tanques produziram durante os três últimos anos da guerra uma média de mais de 30 mil tanques, canhões e carros blindados.

A indústria da aviação, deu anualmente, durante o mesmo periodo, cerca de quarenta mil aparelhos.

A indústria de guerra produziu, anualmente, durante o periodo indicado, cerca de 120 mil canhões de todos os calibres, 450 mil metralhadoras e fusis metralhadoras, mais de 3 milhões de fusis, e uns dois milhões de outras armas.

Seria dificil sobreestimar a grandiosa obra efetuada pela classe trabalhadora no restabelecimento das fábricas destruidas pelos invasores. Apenas começou a expulsão do inimigo de territorio soviético, os construtores seguiram o Exército Vermelho e todo o mudo pode ver os frutos de seu trabalho.

Ainda agora, as terras do Dontes, que os alemães consideravam fora de combate por muitos anos, proporcionam mais da metade da extração de pré-guerra. Uma empresa como "Rostovugol" há muito que alcançou o nivel anterior á guerra. Já funcionam as fábricas metalúrgicas do sul, que os ocupantes haviam convertido em ruinas. As fábricas de tratores de Stalingrado, reduzida a escombros pelos nazistas, celebrará o dia da Vitoria com seu trator número cinco mil.

A classe trabalhadora da U.R.S.S., demonstrou durante o ano transcorrido em condições de paz, sua firme decisão de trabalhar com o mesmo entusiasmo e abnegação de durante a guerra.

Todos os ramos da indústria, terminaram o ano de 1945 e o primeiro trimestre de 1946, ultrapassando consideravelmente o cumprimento do programa de produção. Procede-se, com ritmo acelerado, a reconversão da indústria.

O primeiro aniversario do dia da Vitoria, é celebrado pela U.R.S.S., com a tarefa abnegada de cumprir o novo plano quinquenal, que permitirá ao país dos soviéticos, ultrapassar o nivel de pré-guerra no desenvolvimento industrial.

Os triunfos do trabalho, com que o país celebra o dia da vitoria, atestam brilhantemente, que as novas e grandiosas tarefas traçadas pelo novo plano quinquenal, estão plenamente ao alcance da classe operaria da U.R.S.S.

Os trabalhadores do país, darão milhares de toneladas de ferro coado, aço, laminados e de carvão, acima do plano e máquinas suplementares ao programa.

Isso não é só o fruto das enormes reservas de que dispõe a indústria soviética, como tambem dos esforços heroicos da classe trabalhadora, inspirada pelo desejo de fazer o seu país natal mais rico ainda, mais potente do que era antes da guerra.

# REUNE-SE HOJE O M.U.S.P., ÀS 17,30 HORAS, NA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

O Movimento Unificador dos Servidores Públicos convoca, para hoje, ás 17,30 horas, todos os membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria para a sua reunião, na Associação Cristã de Moços.

Pede o comparecimento de todos, tendo em vista assunto importante a ser tratado.

Outrosim, comunica aos que levaram propostas, trazer as que se encontram preenchidas.

### Será comemorado amanhã o II Congresso . . .

(*CONCLUSAO DA 1.ª PAG.*)

maior êxito da festa, que a procurem no endereço indicado ou aos dirigentes de Comités Distritais e Células, em suas respectivas sedes, pois em todos esses organismos comunistas existem comissões pró-Comicio da Legalidade.

Representando a legalidade do Partido Comunista um dos mais importantes fatores de democratização do nosso país e tendo-se em conta o retrocesso que a Democracia vem sofrendo ultimamente, a Comissão espera contar com o apoio e a cooperação de todos os democratas.

### As Nações Unidas e o bandido Franco

(*CONCLUSAO DA 1.ª PAG*)

*imediatamente o estudo dêsse material.*

*O Sub-Comitê examinou tambem as provas das reações já resultadas nas relações entre a Espanha e os outros paises com referência á existência e á politica do regime de Franco, capazes de levar a uma fricção internacional.*

*O Sub-Comitê realizará outra sessão ás 10,30 horas de amanhã".*

### O proletariado e o povo de Santos vencerão os agentes do fascismo

(*CONCLUSAO DA 1.ª PAG*)

o Governo começa a cair em si, compreendendo que enveredou por um caminho errado, ao embarcar na canoa furada dos pró-fascistas e policiais do tipo de Alcio Souto, Negrão de Lima, Macedo Soares, Imbassahy, Pereira Lira, Oliveira Sobrinho e companhia, que o cercam, tentando impeli-lo em definitivo para o campo da reação. Foi, inclusive a nota ontem á noite distribuida pela Agencia Nacional, um dos orgãos do atual DIP, nome que tomou o antigo DIP, [illegible] pelo Ministerio da Marinha, em que nega estar havendo intervenção militar no porto de Santos. Embora essa nota insista na mesma atitude perfida contra os trabalhadores estrangeiros que exercem seus labores pacificos em Santos, estritamente dentro das leis brasileiras, deixa, contudo, transparecer que o Governo está compreendendo, e de fato deve compreender melhor, principalmente em face das provas que se avolumam contra o governo fascista de Franco, que, com medidas terroristas como as por ele decretadas e postas em execução, não solidificou prestigio, antes se enfraqueceu em face da opinião publica nacional e internacional, como tambem em face das forças democraticas do nosso país e do mundo, ao ceder mais uma vez aos reacionarios e restos fascistas que o cercam.

Por isso, diante da situação atual, o que a consciencia democratica da nação, isto é, as mais amplas massas populares, por seus partidos, suas associações, comités, clubes, devem fazer, não é apenas, já agora, manifestar sua indignação. E' utilizar mais eleva das formas de luta. E' o protesto mais veemente, mais energico e organizado. E' demonstrar que as forças democraticas não se submeterão ao plano que visa fazer a nossa Patria regredir, implantando a ditadura no Brasil. E' pisar nos calcanhares dos restos fascistas desmoralizados, [illegible] uma derrota que pode ser decisiva para a sorte da democracia em nossa terra.

Que todos os homens e mulheres independentes, pois, acima de quaisquer divergencias de partido, de religião, de filosofia, manifestem de forma energica e organizada o seu protesto junto ao Governo, fazendo bater em retirada os agentes de Franco e do imperialismo que o apadrinham, mobilizados por Negrão de Lima e seus comparsas, para uma ousada [illegible] contra a marcha da democracia no Brasil.

### Preso em Santos o jornalista Mauricio Roitman, enviado especial da "TRIBUNA POPULAR"

(*CONCLUSAO DA 1.ª PAG.*)

santistas, srs. Negrão de Lima e Pereira Lira.

Entre os presos figura o sr. João Cadorniga, presidente da União Geral dos Sindicatos dos Trabalhadores de Santos.

As proprias agencias telegraficas estrangeiras já estão recusando receber telegramas de trabalhadores e elementos populares de Santos, protestando junto ao presidente da Republica, á Assembléia Constituinte e a outras autoridades contra o que se está passando aqui. O ambiente é semelhante ao de uma cidade ocupada por forças policiais da Gestapo, tais os metodos empregados pelo velho e perverso policial Oliveira Sobrinho.

Entretanto os estivadores permanecem deliberados a nunca mais trabalhar nos navios de Franco. O capitão do porto de Santos que esta superintendendo os serviços de estiva pratica toda sorte de perseguições contra os trabalhadores e tem como acessor o individuo Luiz Valente de Andrade quisling integralista membro da extinta Camara dos Quarenta. Esse traidor nazi-integralista veio a Santos "em missão especial" do ministro Negrão de Lima, hoje tido aqui como o inimigo numero um da Cidade de Santos.

PERSEGUIÇOES CONTRA LEONARDO ROITMAN —

SANTOS, 14 (Do correspondente, pelo telefone) — Ha uma constante vigilancia de tiras do famigerado gestapista Oliveira Sobrinho nas proximidades da casa do lider sindical santista Leonardo Roitman, na Ponta da Praia. Sua esposa, que varias vezes teve a casa varejada por investigadores façanhudos, tem tido varias crises de nervos e se encontra gravemente enferma. Os policiais ameaçam a sra. Leonardo Roitman, procurando cada vez mais aterrorizá-la, dizendo que há ordem para matar seu marido.

Leonardo Roitman, que é brasileiro e natural de Santos, gosa de muita estima nesta cidade. E' presidente do Sindicato dos Empregados na Administração do Porto de Santos. Os trabalhos do sindicato que Leonardo preside já foram elogiados pelo ministro da Viação na presença do ministro Negrão de Lima, quando da elaboração de uma tabela para atender ao recente aumento de salarios.

### Insolita provocação forjada nos Estados Unidos contra as . . .

(*CONCLUSAO DA 1.ª PAG.*)

esforços dos restos da quinta coluna e das mais sombrias instituições reacionarias do planeta, a fim de tentar pela ultima vez o estabelecimento de nova Idade Media, ou o caos e a destruição total do que a humanidade produziu. Que se arraste o mundo, antes que os povos da terra se libertem da dominação dos trustes e monopolios, antes que os países dependentes, coloniais e semi-coloniais proclamem sua emancipação e marchem decididamnte pela via do progresso, da democracia, da justiça social.

Quando o sr. João Neves formulou sua enérgica e pronta contestação, todos os rafeiros anti-democraticos meteram a cauda entre as pernas, e logo novas manchetes, nas edições finais, contradiziam, embora em tom de frio objetivismo o que fora publicado pela manhã com tanto escandalo.

Examinemos, agora, a obra de provocação do "enviado especial" de Wall Street. Como se atreveria um escriba de sua classe a publicar aqueles conceitos, como sendo da autoria do chanceler do Brasil.

Joseph Newman é mais que um aventureiro. E' um relés provocador que esteve evidentemente a serviço do "plano Braden" em Buenos Aires. Depois de intensa atividade anti-argentina, finglu-se ameaçado e á imprensa do continente foi servido mais este "prato" do variado menu do Departamento de Estado: um jornalista, um cidadão dos Estados Unidos tivera de asilar-se na embaixada de seu país a fim de escapar á sanha do "nazi-peronismo", para onde se transferira a ameaça á paz e á democracia universal. O nazi-peronismo como "esparro". Porque os elementos mais reacionarios do Departamento de Estado, os Braden e os Berle, á frente, precisavam fazer crer que os restos do fascismo estavam na Argentina, e não na Espanha franquista, nem mesmo na parte da Alemanha sob ocupação anglo-americana e no Japão, onde até hoje são mantidas em armas, com a sua oficialidade com postos, honras e soldos, tropas hitleristas e do militarismo nipônico.

Permitir que um aventureiro dessa ordem o visitasse no Itamarati e com ele conversasse por toda uma hora, esse foi o primeiro cochilo de chanceler. O chantagista saiu armado para tentar a provocação. Seria grosseira suposição — e as meras suposições não devem prevalecer em assuntos de tal delicadeza — admitir que Newman houvesse cometido apenas o pecado venial da inconfidencia, em desastrada indiscreção. Entretanto, o lamentavel ambiente filo-fascista que se respira hoje em algumas das seções governamentais terá animado Joseph Newman a proceder como procedeu, se é que não o convenceu de que suas palavras, repetindo a exploração dos defuntos Hitler, Mussolini, Goebbels, Virginio Gayda e dos reus de Nuremberg, exprimiam o pensamento geral do governo Dutra, e, portanto, tambem de seu chanceler, mesmo quando a alguma de suas interpelações houvesse o titular do Itamarati respondido com evasivas, sorrisos ou silencios aparentemente dubios...

Os quadros que a reação mobiliza por toda parte não podem ser senão os que estamos vendo: os Newman, os Heitor Muniz, os Pinto Verde, "os Himalaias do cinismo"... .

A cretinice fascista logo confunde tudo. E se em Santos um Negrão de Lima se mancomuna com J. C. de Macedo Soares, Oliveira Sobrinho e outros sinistros fariseus para esmagar os "estrangeiros" portuários em defesa do sacristão Francisco Franco, dos magnatas da Companhia Docas e outros "pa ricios" do ministro e do interventor nacionalista e seu acolito da segurança, porque o chanceler João Neves não concordaria com as sentenças quinta-colunistas que Newman lhe propunha? Se em plena capital da Républic o cristão-novo Pereira Lira impede, como os seus colegas de Madrid e de Lisboa, as comemorações de 1.º de Maio, e sai do escritório de advogado da Light para perseguir os trabalhadores brasileiros em sua justa campanha da "Tabela da Vitória", com que reivindicam um pouco mais do minguado pão que lhes nega a empresa imperialista — que todos os anos remete para fora do Brasil polpudos lucros extraordinários — por que um membro do mesmo govêrno deixaria de dizer amem ao que lhe fosse imposto por um agente do capital colonizador anglo-americano? E se o sr. Leão Veloso, certamente consultando ainda o Itamarati, rebaixa nossa representação no Conselho de Justiça da ONU ao papel de fantoche do Departamento de Estado, cobrindo com os gestos que lhe encomendam a voz do ventriloquo, porque um Newman qualquer não estaria autorizado a escrever no "New York Herald Tribune" aquilo que os armamentistas e especuladores de Wall Street quisessem que fosse a palavra oficial da chancelaria brasileira?

Foi, sem dúvida, esse raciocinio primário, mais a ilusão tão comum tambem aqui, nos salvados do naufrágio fascista, segundo a qual a quêda de Berlim e a rendição dos japoneses não terão nenhuma consequência na vida dos povos, foi tudo isso o que animou Joseph Newman a publicar o que lhe terá parecido o pensamento do sr. João Neves. E ainda acrescentou um paragrafo altamente insultuoso não só para com o Itamarati e os brasileiros, como para todos os latino-americanos.

Newman precedeu sua pequena infamia de um comentário, considerando o que ia revelar uma "iluminada observação sobre a América Latina", e a redigiu assim, como sendo tambem palavras do ministro:

— "Nem sempre cumprimos com os nossos acordos. E' mais facil assinar um acordo do que não fazê-lo. Isto não significa que o não cumprimento de todos os acordos constitui um perigo para a segurança do hemisfério. Se eu lhe prometer dar um dolar e não o fizer, isso significa uma violação de acordo mas não significa que represento um perigo para a sua segurança".

Um tal conceito de honra diplomática, de cumprimento de tratados, inspirando-se no clássico cinismo dos Junkers e da casta militar prussiana, que na guerra de 14 nos deu em Bethmann-Holweg o digno precursor e Ribbentrop, bem podia ser subscrito hoje pelas chancelarias de Franco e Salazar. Porque não seria do chanceler que faz parte de um governo integrado ainda por Negrão de Lima, pelo "professor" Lira, pelo coronel integralista Imbassai, por J. C. de Macedo Soares e o "técnico" Oliveira Sobrinho, enterrador do governo Washington Luis?

Os dispautérios de Newman foram, reduzidos a pó, nesta declaração de tom incisivo que o sr. João Neves da Fontoura distribuiu á imprensa:

"Contesto categoricamente as declarações que atribui o sr. Newman, das quais só agora tomei conhecimento pela leitura dos matutinos. Recebi a visita do sr. Newman, como a de muitos outros jornalistas norte-americanos que passam pelo Rio de Janeiro. Com todos tenho conversado, mas é a primeira vez que um deles se vale dessa circunstancia para emprestar-lhe opiniões que não emiti, nem nunca emitiria, por não estarem no meu pensamento. A minha conversa com o sr. Newman, que se estacionára longos meses na Argentina, versou, principalmente sobre os últimos acontecimentos politicos daquele país vizinho. Refuto, pois, de maneira formal, os conceitos que o sr. Newman pôs na minha boca, tanto mais quanto sempre fui partidário acérrimo do restabelecimento de nossas relações diplomáticas, com a Rússia. Em recente entrevista coletiva — únicas que concedo de vez em vez, afora declarações escritas, por mim dadas aos jornais, como esta de agora — ainda encareci o nosso dever de praticarmos aquelas relações com boa vontade e lealdade.

O grande mal que inquieta o mundo é a falta de confiança entre as nações. Urge restaurar essa confiança reciproca, principalmente no quadro das nações Unidas".

Finalmente, conclui a nota que a imprensa vespertina divulgou ontem, o chanceler João Neves fez ver que não se deve admitir que êle fôsse esperar pela passagem fortuita de um jornalista estrangeiro por seu gabinete para fazer uma declaração de tamanha gravidade. Se houvesse razões para tal, e sentisse o governo brasileiro a necessidade de fazer semelhante declaração, então o ministro convidaria os jornalistas brasileiros e estrangeiros acreditados no Rio para uma entrevista coletiva.

COM ALISANTE
venda nas boas casas do NAO HA' CABELO RUIM
Vidro . . . . . . . Cr$ 10,00
Pelo Correio . . . Cr$ 12,00
ramo e na perfumaria
A' GARRAFA GRANDE
*Uruguaiana, 66*

# MEDIDAS CONTRA AS FILAS E A FOME E NÃO REAÇÃO POLICIAL

Há já decorrido um mês, no grande comício da Esplanada do Castelo, Prestes avisou ao povo que ... de fato, a Comissão Central de Preços. Tratava-se de simples e formal mudança de nome. A Coordenação, que fracassara, estava desmoralizada. Era necessario então impingir um novo órgão para "tabelar" os preços, para tentar disfarçar a incapacidade das iniciativas do Governo em face da carestia e da especulação dos gêneros de primeira necessidade.

O aviso de Prestes não demorou a confirmar-se. Vimos agora para que serve a pomposa Comissão Central de Preços. Para nada. Nada fez pelo povo, não tabelou realmente coisa alguma porque os preços dos gêneros de primeira necessidade continuam subindo, subindo, agravando cada vez mais a situação das nossas populações a braços com a falta de comida, de roupa, de habitação, de todas as utilidades, além da falta de tranquilidade diante das constantes provocações policiais de que vêm sendo vitimas.

Em que resultou o atual tabelamento de preços? Na maior ausencia das mercadorias nas feiras livres e nos armazens e na maior atividade dos especuladores. Nenhuma energia teve a Comissão para aplicar a tabela inaplicavel. Esta, como era de esperar, caiu no vacuo. O exemplo das manteigas é bem claro. O cambio negro da ... das roupas tambem começou.

A Comissão não procurou verificar a quantidade dos estoques existentes, não quer ver que os culpados da carestia não são os pequenos comerciantes, os feirantes, mas os grandes tubarões que têm o trigo, a banha, a carne em suas mãos, os poderosos especuladores que zombam da Comissão e fazem o que querem contra o povo. O consumidor deixa de acreditar, por completo, em tão inutil iniciativa do Governo. Não é assim que este pode combater a crise crescente. Ele é assim, criando dispendiosas comissões burocráticas que servem apenas para aumentar o mercado negro e agravar o drama do consumidor. Que medidas práticas tem tomado o Governo no sentido de estimular a produção, organizá-la e distribuí-la, com a entrega de terras proximas aos grandes centros de consumo aos camponeses, com verificação rigorosa dos estoques de gêneros que existem na praça e retirá-los dos açambarcadores? Enquanto escasseiam os gêneros de primeira necessidade e o povo passa fome, enquanto a Comissão Central de Preços vai tabelando teoricamente as utilidades, o Governo cede aos reacionarios tentando ocultar essa situação com medidas anti-democráticas, tenta desviar a tensa atenção do povo dos seus tremendos problemas, aceitando o plano Lira-Negrão de Lima, destinado a responder aos protestos do povo, ao apelo pacifico do povo, para que se decretem medidas reais contra a crise, com massacre de trabalhadores, servindo aos manejos de Franco, com a abolição gradativa das liberdades públicas em todo o país.

Não só o povo quer a ordem, sabe que o progresso e o bem-estar, que tanto deseja e por que luta, dependem da tranquilidade e da solução pacifica dos seus problemas mais imediatos. No entanto, o Governo insiste em se afastar do povo, insiste em permitir que os Liras e os Negrões se lancem contra os trabalhadores, como agentes do fascismo, e nada faz contra a miseria e a fome que assolam as nossas populações, contra as filas do pão que se multiplicam de semana em semana. A Comissão Central de Preços, por exemplo, não é nem mesmo um palliativo em face da gravissima situação alimentar em nossa terra. E' uma mistificação grosseira e substituiu apenas o nome da outra repartição pública que se desmoralizou pela sua ineficacia.

Medite o Governo sobre esses problemas, com o propósito de encontrar a solução para os mesmos aceitando a cooperação das forças interessadas de verdade na sua solução, e verá que o crescente desprestigio que o envolve vem da sua falta de ligação com o povo, da pequena minoria reacionaria e aventureira que o cerca, investindo contra os trabalhadores de Santos e intranquilizando a Nação ante a perspectiva de um retrocesso ao fascismo, ao invés de tomar medidas adequadas contra a carestia e a fome.

Despoje-se dessa minoria, trate de ver como o povo vive, come e veste; verifique que o sofrimento das massas chegou ao limite máximo e que se faz urgente, muito urgente, falar com franqueza ao povo, falar seriamente, ouvindo os seus protestos e compreendendo que o único caminho de salvação é aceitar o seu apoio.

# A FUTURA CONSTITUIÇÃO E OS DIREITOS DA CLASSE OPERARIA

## ÍNTEGRA DO DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS, ANTE-ONTEM, NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

**As reivindicações atuais do proletariado — Liberdade sindical e direito de greve — Salários e jornada de trabalho — Justiça do Trabaldo: Justiça paritaria e Justiça togada — A "participação" dos operários nos lucros das empresas, solução ilusória e reacionária**

*Deputado João Amazonas*

Damos, a seguir, a integra do discurso que o deputado João Amazonas pronunciou ante-ontem na Assembléia Nacional Constituinte, abordando assuntos de relevante importancia para o proletariado e o povo em geral:

«Senhor Presidente, Senhores Constituintes:

Dentro de mais alguns dias iniciaremos os debates do Projeto de Constituição, que se encontra quase terminado. Pela leitura do «Diario da Assembléia» podemos ter já uma idéia geral das tendencias nele predominantes — que, infelizmente, estão muito divorciadas da realidade objetiva do momento historico que atravessamos. Nos termos do que dispõe o Regimento Interno desta Assembléia, cada representante terá apenas meia hora para apreciar o Projeto, emitir sua opinião, sugerir ou justificar emendas, tempo sem duvida precario e insuficiente, dada a magnitude da tarefa e o que ela representa para a vida e o futuro da Nação.

Aproveito-me por isso dos poucos minutos da hora do expediente para ocupar a atenção desta ilustre Casa, sobre materia que julgo de oportunidade e relevancia, principalmente face ás profundas contradições sociais e economicas em que se debate o nosso país e tambem todo o mundo moderno.

### A ORDEM ECONOMICA E SOCIAL

*Refiro-me, srs. constituintes, ao capitulo do Projeto de Constituição que diz respeito á Ordem Econômica e Social, capitulo este que deve registrar todas as conquistas do proletariado brasileiro no campo de sua organização sindical, do Direito do Trabalho, da Justiça que deverá dirimir os dissidios surgidos entre empregados e empregadores e da Assistencia e Previdencia Social. Esses direitos, que a muitos assustam, são fundamentais e indispensaveis á existencia e ao aperfeiçoamento de nossas instituições democráticas e fazem parte integrante da Lei Básica de quase todos os paises do mundo, exceto aqueles onde ainda domina o fascismo ou a exploração colonial imperialista. Não nos devemos esquecer de que o proletariado é, nos dias de hoje, a grande força impulsionadora do progresso e do bem-estar da humanidade, e que, depois desta segunda grande guerra mundial, de que participou ativa e eficazmente na eliminação da tirania, participa tambem da maioria dos governos dos paises europeus e até mesmo asiáticos.*

Não há dúvida de que laboram em erro aqueles que pretendem fazer da Constituição uma obra desligada da realidade brasileira e que visam apenas a defesa de seus proprios interesses de classe. Uma Constituição promulgada em desacordo com a realidade, alheia aos interesses e direitos fundamentais das grandes massas trabalhadoras do nosso povo, torna-se letra morta, documento obsoleto e inutil no dia seguinte á sua entrada em vigor. Há, srs. constituintes, leis mais fortes e mais poderosas que aquelas que conservamos no papel: são as leis ditadas pela propria vida e pela evolução social dos povos, que ninguem pode, impunemente, contrariar.

Já a Constituição de 34 registrava algumas das conquistas sociais do proletariado, embora fazendo-o de maneira confusa, pouco precisa, que dava margem a interpretações reacionarias, caminho, aliás, seguido agora pelos senhores constituintes autores do projeto a que me refiro, coisa que afirmo sem desdouro algum á sua cultura e inteligencia.

Nem pode a Constituição de 46, elaborada num periodo de grandes esperanças para todos os povos, esperança de ver realizadas na prática as promessas do mundo melhor pelo qual lutamos, deixar de registrar esses direitos fundamentais dos trabalhadores, inerentes á propria existencia da democracia moderna. E os considero tão importantes que, ao fim da tarefa que estamos realizando em nome do povo, não vacilaria em julgar a nova Carta como democrática ou reacionaria, segundo os direitos que ela assegurasse ou negasse ao proletariado.

Somos ainda um país bastante atrasado neste sentido e não somente em relação com os paises economicamente mais desenvolvidos senão que até mesmo comparado com algumas colonias ou dominios, em que pese a propaganda oficial, que fez da legislação trabalhista brasileira a melhor e mais perfeita do mundo..., ou o reacionarismo de alguns patrões que, acostumados ao trabalho escravo, reclamam contra as mais insignificantes medidas de proteção ao trabalhador.

### REIVINDICAÇOES ATUAIS DO PROLETARIADO

Basta acentuarmos, srs. constituintes, que as reivindicações atuais do proletariado do Brasil são ainda — muitas delas — as que os trabalhadores de outros paises já gozam há algumas dezenas de anos. Nem se pense que estamos reivindicando para o proletariado as conquistas avançadas da época contemporanea, a nacionalização das indústrias básicas, dos meios de transporte, das minas e dos bancos, ou a semana de quarenta horas, a participação do proletariado na administração das empresas, objetivos que figuram em primeiro plano nos programas de partidos e organizações da classe trabalhadora em quase todo o mundo moderno, e que já se vão tornando realidade. Não, srs. constituintes, as reivindicações hoje formuladas no Brasil correspondem ás plataformas operarias de quase meio século, pois nossos governantes continuam a fazer da questão social, como nos velhos tempos, um caso de policia.

O capitulo em apreço conserva, com ligeiras modificações, para melhor e para pior, o que se continha na Carta de 34, introduzindo apenas, como inovação de aparencia progressista mas de conteúdo reacionario, a participação do proletariado nos lucros das empresas.

E' bem verdade, srs. representantes, que o projeto trata de assegurar a liberdade sindical, que é um dos principios fundamentais por que se bate o proletariado brasileiro. Entretanto, ao mesmo tempo, deixa o projeto uma porta aberta para a intromissão indébita do Estado na vida interna dos sindicatos, quando declara que a lei ordinaria regulará a sua forma de constituição. Na prática, tal dispositivo, reacionario em sua essencia, é um atentado ao livre direito de associação em sindicato.

### A CARTA DE 37

Podemos tomar como exemplo prático, no caso, a Carta de 37. Diz esse famigerado documento, em um dos seus artigos, ser livre tambem o direito de associação. Entretanto, a lei ordinaria que regulamentou "a forma de constituição" dos sindicatos destruiu inteiramente aquela pretensa liberdade de associação profissional ou sindical. Realmente, no decreto-lei 1.402 fazem-se de tal maneira exigencias para o reconhecimento de um sindicato de classe que, na realidade, pode-se falar em tudo que se queira, menos no livre direito de associação em sindicato. E' preciso, além do mais, ponderar com o estado de quase completo analfabetismo e atraso de nossas populações trabalhadoras e com o fato de, em nosso país, não haver uma concentração industrial ponderavel, a não ser em poucas regiões.

Portanto, não podemos admitir, sem fugir inteiramente á realidade social de nosso país, um critério rigido para a organização sindical em nossa terra. O que pode ser muito bom para a Capital da República ou para S. Paulo, que são os centros industriais mais desenvolvidos, pode não servir para um Estado como Minas ou Mato Grosso, ou mesmo para o interior de S. Paulo. As condições de cada região diferem inteiramente entre si, não se podendo pois estabelecer um critério "a priori" para todo o país, como o fêz a lei ordinária do Estado Novo, ou como deixa margem para que se faça o Projeto 46.

### A LIBERDADE SINDICAL VERDADEIRA

O que se compreende por liberdade sindical é o direito assegurado ao trabalhador de constituir, êle mesmo, sua própria organização, independente de qualquer regulamento do govêrno, dentro de suas possibilidades e conhecimentos. E' o próprio proletariado que deve escolher as formas e métodos a usar na sua organização sindical, a maneira de dirigí-las, respeitadas apenas as exigências legais para o seu reconhecimento como sociedade civil.

Todos nós, Srs. Constituintes, temos ainda bem viva a experiência dêsses longos anos de Estado Novo, nos quais os trabalhadores brasileiros viram-se compelidos a um tipo de organização sindical que não corresponde — aos seus interesses de classe, e que afinal foi reduzida a um simples apêndice do aparelho estatal, sujeita a uma incrivel burocracia administrativa, que práticamente impede os trabalhadores menos letrados de exercer eficientemente qualquer cargo de direção. E o resultado é que entregues as direções dos sindicatos a elementos que não os mais capazes, do ponto de vista dos interêsses da sua classe, e pela ação coercitiva do poder público, perderam aqueles organismos, em grande parte, suas caracteristicas fundamentais de órgãos de classe, para se transformarem em trunfos de política personalista de determinados figurões do Estado Novo.

Mas, chegando ao ponto, a regulamentação estado-novista chegou a tal extremo que a lei determinou até a forma pela qual um sindicato pode ou não admitir um simples continuo para o seu serviço, isto sem falarmos no Estatuto Padrão ou na presença dos delegados do Ministério ou da policia nas assembléias sindicais. Há, além disso, exigên-

(CONTINUA NA 4.ª PAG.)

## O fichario de von Muller

*O ESCANDALO estourou pouco tempo depois de Filinto Von Muller ter sido despedido do palacio da rua da Relação. Havia desaparecido o famoso fichario das provocações e da espionagem da Ordem Politica e Social. Apurou-se que o chefe da Gestapo brasileira tivera o cuidado de surripiá-lo. Houve inquérito rigoroso para responsabilizar Von Muller e seu sobrinho Cirio Muller. Intercederam a favor dos acusados seus ainda poderosos padrinhos fascistas e o processo foi abafado.*

*O caso volta de novo á baila. Alguns jornais que noticiaram uma longa conferencia do Presidente Dutra com Von Muller, tentando tranquilizar a opinião pública, insinuaram não se tratar de nenhum convite para a volta do sinistro Himmler, mas de uma energica intimação do chefe do Governo no sentido de lhe ser devolvido, o quanto antes, o fichario escamoteado.*

*Há quem diga ser Von Muller ainda uma especie de "chefe de policia" por detrás dos bastidores, um dirigente de Pereiras Liras, Imbassahys, Negrões de Lima & Cia. Sugere-se mesmo que ele e seu comparsa Batista Teixeira andaram á testa de novas Gestapos. Daí talvez o empenho de Von Muller em conservar em seu poder o volumoso "dossier" onde figuram os nomes de milhares de brasileiros, fichados por suas atividades anti-fascistas, por sua dedicação á causa democrática.*

*Nossas explicações sobre a entrevista do Presidente Dutra com Von Muller. Lá no recesso do Guanabara, há alguma coisa de surpreendente. E' a disputa oficial pela posse de um fichario, obra-prima de provocação e espionagem, feito de acordo com as lições dos instrutores de Hitler e Mussolini, porque para isso havia um acordo secreto entre a policia brasileira, dirigida por Filinto, e a propria Gestapo alemã.*

*Na Assembléia Nacional Constituinte há uma Comissão de Inquérito eleita para apurar os crimes praticados contra os presos politicos. E' este o orgão mais indicado para ter em seu poder esse arquivo da Ordem Politica e Social, desviado por Von Muller.*

## O Uruguai e o problema do trigo

AGRAVOU-SE novamente o problema do pão. Ontem 14 não trabalharam algumas padarias de Copacabana, bairro que, sob certos aspectos, nem sempre sofre das penúrias dos demais. Ali, de um modo geral, o pão estava sendo de péssima qualidade, mas, em todo caso, era distribuido, se bem que em quantidade reduzida. Mas nem esse ontem houve e hoje não se sabe se haverá. "A coisa está cada vez pior, pois não há meio de obter farinha" — diziam os padeiros aos seus fregueses preocupados.

Falam os jornais das filas dos homens das padarias á porta dos moinhos, mendigando um pouco de farinha. De maneira que é em torno dos moinhos — esses baluartes do imperialismo em nossa terra — que tudo gira nesse particular. E o que sucede dentro deles é um misterio, porque, como os frigorificos, são ultra-poderosos e fazem o que querem, dada a influencia que exercem sobre os "nativos" de determinados setores do poder...

Mas os governos, quando são realmente democráticos e colocam acima de tudo os interesses do povo, bem sabem como enfrentar e resolver dificuldades dessa ordem. Aqui está, por exemplo, a lição que a respeito nos acaba de dar o governo do Uruguai, onde o problema do pão tambem é angustioso.

Os uruguaios são produtores de trigo, ontem mais do que hoje. E' que o monopolio da terra — quase toda ela em poder dos grandes estancieiros — fez com que da lavoura se afastassem numerosos lavradores, que não mais podiam pagar os altos preços que se cobravam pelo seu aluguel. Foi isso por um lado e por outro as secas recentes. Com uma produção liquida, para o consumo, de 200 mil toneladas, este ano, e necessitando de 280 mil no minimo, desse "deficit" começaram logo os moinhos e os atacadistas a aproveitar-se para agravar o problema, retendo o trigo, estimulando o cambio negro, etc.

Em certas emergencias — escrevia "El País", orgão de um dos partidos governistas — o povo, consciente e ordeiro, está sempre disposto a aceitar sacrificios, "desde que, porém, eles sejam iguais para todos". E acrescentava: "Que não aconteça que os ricos disponham, apesar de tudo, de muito pão e os pobres vivam apertando o cinto e os moinhos especulando com a miseria geral"...

Cortar o mal pela raiz era, pois, o que se impunha, apesar de todas as resistencias que é necessario vencer quando se trata de ir contra os interesses dos poderosos. Mas o governo do presidente Amézaga, usando de exemplar firmeza, não titubeou, DECRETANDO, NA SEMANA PASSADA, A EXPROPRIAÇAO DE TODOS OS "STOCKS" DE TRIGO E FARINHA EXISTENTES NO PAIS E A INTERVENÇAO NOS MOINHOS!

O trigo está todo ele agora nas mãos do Estado e a policia á disposição do Ministerio de Indústrias e Trabalho para a execução dessa sábia politica em favor do povo.

No Brasil, que é onde mais se faz sentir a necessidade de uma energia assim na defesa da população, dá-se o contrario, porque é contra os trabalhadores anti-fascistas (e agora de um modo especial contra os de Santos) que se lança todo o peso do governo com seus choques e suas metralhadoras. Lavam as mãos em aguas de rosas os tubarões imperialistas, esfomeadores do povo, e a policia investe contra o povo para defender o fascismo do assassino Franco...

## O chôro da Cantareira

**TODA a vez que no Brasil uma companhia imperialista chora as suas miserias, a manobra dá resultados. O governo concorda com novos aumentos de tarifas. Foi assim com a Light, em fins do ano passado, quando pediu — e afinal obteve — a concessão oficial para majorar os seus serviços em dez por cento, a fim de poder aumentar os salarios de seus empregados. E precisamente naquele ano, o de 1945, a Light teve um lucro de quase quinhentos milhões de cruzeiros.**

**Ha poucos dias tambem a Leopoldina Railway choramingava e apontava á comiseração publica os seus desventurados acionistas ingleses, os quais não recebiam dividendos desde 1930.**

**Agora, a Cantareira, perdidas as esperanças de uma burla ás decisões do Judiciario, começa a fazer uma velhaca preparação psicologica. Algumas emissoras domesticadas estão soltando, desde sabado, as lamurias da empresa. Tão critica é a situação dela, alegam os inspirados comentaristas radiofonicos, que talvez não possa nem mais pagar pontualmente os salarios de seus trabalhadores.**

**A manobra salta logo á vista. Atrazando os pagamentos, a Cantareira força uma greve nos transportes maritimos da Guanabara. Será a repetição, em grande estilo, do golpe dos proprietarios das linhas de onibus desta capital, os quais paralisaram o trafego para elevar as passagens em mais cincoenta por cento, no que, aliás, fracassaram redondamente, graças á intervenção do Comitê de Vigilancia Democrática dos Motoristas do Rio de Janeiro.**

**O jogo da Cantareira é este, nem mais nem menos. Atrazando pagamentos, surgiria uma interrupção nos transportes maritimos na Guanabara. A Cantareira arrancaria, então, do governo a cobiçada autorização para aumentar as suas tarifas.**

*MEMBROS DA TROPA FEMININA DA INDONESIA, conforme se vê na gravura acima, fazem exercicios militares em Java, carregando um tipo de arma por eles usado. O sentimento de independencia, a vontade decidida de se libertarem da tutela holandesa é muito forte entre os indonésios. Muitos indonesianos, homens e mulheres, usam ainda uniformes tomados aos japoneses. (Foto ACME, para a TRIBUNA POPULAR)*

# 100.000 trabalhadores expostos à fome e à tuberculose

**Vivem os mineiros da CADEM sob as mais negras condições de miséria**

**— Perseguições em massa -- Traição, odio e policialismo — O heroismo das operárias da reacionéria empresa**

PORTO ALEGRE, 14 (Inter Press) — O jornal "Tribuna Gaúcha" publicou uma ampla reportagem sobre a vida nas minas de São Jerônimo, que pertencem ao "CADEM". Cem mil trabalhadores exercem a sua atividade sob as mais precárias e primitivas condições, expostos á fome e á tuberculose, que estão levando muitos para o cemitério.

Dentro dos corredores das minas de carvão quase não há luz, os pés se enterram no lodo, e os pulmões respiram um ar envenenado pelo pó do carvão e pelo gás que se desprende da pedra lavada. Crianças e velhos são explorados até não poderem mais.

Entretanto, quando os mineiros entraram em greve, o capitão Ebnezer de Melo declarou certa vez, na séde do Sindicato, que os trabalhadores não tinham necessidade de aumento. Um mineiro logo respondeu: — "Venha o senhor, com sua mulher, morar na minha casa esburacada, ganhando 500 cruzeiros por mês".

Foi testemunhado pelo sr. Tito Marinho, representante do Ministério do Trabalho, que a balança do "Cadem", que mede a produção dos operários que trabalham por tonelada, regista apenas a metade do peso real, tendo assim aqueles homens que se sujeitar a um furto de 50% dos seus esforços.

### A POLICIA CONTRA OS TRABALHADORES

A "Tribuna Gaúcha" faz uma história detalhada da última greve em que se empenharam os mineiros para melhorar as suas condições de existência. Mostra como a Companhia tentou comprar a comissão escolhida para representar a massa dos grevistas, mas como esta não se vendeu. Relata como os delegados de policia, de mentalidade tacanha e reacionária, mandaram prender logo após a comissão de greve, responsabilizando-a pelo desencadear do movimento, quando ela foi eleita depois.

A greve, porém, prosseguia. A policia afrontava os trabalhadores e desrespeitava as mulheres. Os lactarios foram fechados por ordem do Cadem. A massa continuava firme. Depois veio a luta violenta. Caminhões com tropas do exército percorriam as casas, e a baioneta calada, levavam á força os mineiros para as minas.

O povo de todo o Estado e do Brasil passou a socorrer os grevistas, a fazer comicios de protestos, a passar telegramas, a enviar dinheiro e latas de leite condensado para as criancinhas. Foi quando a policia proibiu expressamente essas manifestações de solidariedade humana e proletária.

### INCENDIADAS AS CASAS DOS MINEIROS

Para que os homens não fossem obrigados a trabalhar á força, como escravos, só havia um modo; serem apagadas as caldeiras. Duzentas mulheres sairam á rua. Eram 200 esposas, 200 mães dispostas a tudo. As baionetas e os cacetetes não as detiveram. E a Companhia foi obrigada a comprometer-se a apagar as caldeiras. Entretanto, logo depois desrespeitou o compromisso.

Trinta e seis dias durou a greve. Depois disso foi feito um acôrdo. O capitão Ebnezer de Melo assinou um documento, garantindo que não haveria perseguições. No entanto, até hoje, já centenas de trabalhadores foram despejados por mera vingança. Outros tiveram de abandonar as minas, tantas eram as perseguições. Casas de antigos grevistas têm sido destelhadas e incendiadas. E o delegado de policia nada vê...

O que a "Cadem" gastou durante o periodo da greve daria para pagar o aumento que pleiteavam os trabalhadores. Apenas em um dia foram gastos mais de 30 contos só de automovel. O que demonstrou a administração da Companhia foi o ódio que os reacionários têm á classe operária.

# O URUGUAI ÀS PORTAS DA REFORMA AGRARIA

*O Partido Comunista populariza através do país os pontos fundamentais do seu projeto*

MONTEVIDÉU — (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Ao aproximar-se a data da discussão e votação da reforma agraria pelo parlamento uruguaio, resolveu o Partido Comunista popularizar o mais possivel, nas cidades e nos campos, os artigos principais do seu projeto a respeito. Há varios deles submetidos á consideração da comissão respectiva da Camara, mas as atenções gerais se voltam para tres: o do Partido Batllista e do Nacionalista Independente (ambos do governo) e o do Partido Comunista, sendo provavel que dos tres saia um só e que será o definitivo. Eis os quatro artigos fundamentais do projeto da bancada comunista:

"Art. 1.º — Pela presente Lei estabelece-se, por motivos de interesse geral, o principio que empresta função social á terra exploravel. Para esse efeito cria-se o Banco Agrario Nacional, organismo oficial de carater e funcionamento autonomos e o qual será identificado legalmente sob a denominação de suas iniciais B. A. N. e ao qual ficam incorporados a partir da sanção da presente Lei as atuais Secções de Fomento Rural e Colonização do Banco Hipotecario do Uruguai e a de Credito de Habilitação Agricola do Banco da Republica.

Art. 2.º — Para os fins de sua expropriação pelo Estado e de acordo com o artigo 31 da Constituição da Republica declaram-se de necessidade e utilidade publica todas as terras aptas para as produções agrarias e pecuárias não exploradas racionalmente a juizo do B. A. N. e aquelas cujas condições de qualidade, extensão e localização sejam consideradas pelo B. A. N. necessárias á transformação agraria do pais e ao bem estar do povo.

Art. 10º — Quando sejam iguais os fatores de circunstancia realizar-se-ão de forma preferencial e em primeiro lugar as expropriações das seguintes terras:

a) — todas as afetadas pela aplicação da Lei 10.051;

b) — as que, tendo uma superficie maior de 8.000 hectares, estejam situadas dentro de um raio de 10 quilometros dos centros povoados por mais de 2.000 habitantes devendo-se começar as expropriações pelos estabelecimentos mais proximos dos centros povoados ou das vias de comunicações;

c) — as que, tendo mais de 5.000 hectares de superficie, estejam situadas dentro de um raio de 20 quilometros dos centros povoados por mais de 5.000 habitantes;

d) — as de superficie maior de 2.000 hectares que não dediquem 25 por cento de sua área total á agricultura, devendo-se começar as expropriações pelas terras mais proximas ás vias de comunicações e dos centros povoados;

e) — as que, tendo de 1.000 a 2.000 hectares, não dediquem 20 por cento de sua área total á agricultura ou a alguma das outras formas produtivas no ano seguinte ao da promulgação desta lei;

f) — as terras de superficie maior de 1.000 hectares cujos proprietarios: 1) não pagam suas dividas aos bancos oficiais; 2) não vivam no país; 3) não explorem diretamente a maior parte de suas terras; 4) mantenham preços abusivos nos arrendamentos e condições semi-feudais nos contratos, façam despejos ilegais; 5) neguem-se a cumprir as leis da Nação;

g) — as terras que, situadas nas regiões cuja densidade de população seja superior a 120 habitantes por quilometro quadrado, tenham mais de 500 hectares de superficie e não dediquem 25% da sua área total á agricultura;

h) — as extensões de terras situadas nas zonas a regar com as obras incluidas no Plano de Obras Publicas de 1944;

i) — todas as terras que o B. A. N. considere necessárias para a instalação de chacaras, granjas e pequenas estancias, cuja exploração possa ficar a seu cargo, a cargo das prefeituras ou dos ocupantes dessas terras para a exploração individual ou coletiva, conforme a vontade dos produtores.

Art. 19.º — A entrega de parcelas aos aspirantes a terras realizar-se-á mediante concorrencia publica entre os candidatos a ocupá-las, previamente registrados em listas especiais confeccionadas pelo B. A. N., nas quais deve constar tudo quanto se refira ás suas condições economicas e familiares, a fim de serem concedidos os lotes aos camponeses que se encontrem em mais precarias condições. Deverá dar-se prioridade para a concessão de parcelas:

a) — aos camponeses que tenham sido desalojados de suas terras;

b) — aos camponeses que careçam de terras e tenham familia a seu cargo;

b) — aos agricultores, peões de estancias, meieiros, agregados, parceiros, operarios agricolas ou estanuios e aos trabalhadores da terra em geral que estejam em desocupação forçada;

d) — aos moradores de ranchos e aos filhos de agricultores que aspirem a ser colonos e não disponham de recursos;

e) — aos camponeses que tenham pouca terra ou de má qualidade e necessitam de mais terra para produzir;

f) — aos ex-agricultores que por diversos motivos tiveram que abandonar as terras que lavraram."

# A NOVA SEDE DO COMITÊ METROPOLITANO

O Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil comunica a todos os militantes, simpatizantes e amigos do Partido que já está em mudança para a nova sede, á rua da Carioca (entrada pela rua Gustavo Lacerda, 19) e a todos dirige um apêlo para que contribuam para as instalações, podendo fazê-lo oferecendo móveis, cadeiras, etc., ou mesmo contribuições em dinheiro. Deverão entender-se, para êsse fim, com o camarada Enoch Santos.

## ...e a caravana passa...

★ *Terror em Santos!*

*Mas agora é de verdade.*

"Santos, 14 (Do enviado especial de "A Noite") — O capitão do Porto, capitão de mar e guerra Sylvio Pitanga de Almeida, que empregou todos os esforços no sentido de apaziguar os animos dos estivadores, está, neste momento, realizando, em companhia do dr. Luiz Valente de Andrade, representante oficial do Ministerio do Trabalho em Santos, um plebiscito. Serão ouvidos todos os estivadores, um a um. Assim que tiveram inicio os trabalhos, o que foi há poucos minutos, de uma extensa fila de 200 estivadores que serão hoje ouvidos os 10 primeiros, quando o capitão de mar e guerra lhes perguntou se estavam dispostos a trabalhar nos navios de qualquer bandeira, mesmo de nacionalidade espanhola, responderam que sim. O primeiro estivador a ser ouvido foi o sr. Manoel dos Santos. O plebiscito prolongar-se-á por mais alguns dias."

*"A Noite" — 14 de maio, 1946 (Um ano e pouco depois do trucidamento de Mussolini e do sumiço de Hitler.)*

★ *Borghi, tambem?*

*E' de mais! E' de mais!*

"S. PAULO, 14 (Da sucursal do "Correio da Noite") — Falando á imprensa desta capital, de regresso da sua viagem a Santos, onde foi presidir a posse do diretorio do Partido Trabalhista de S. Vicente, o sr. Hugo Borghi declarou que esteve no Sindicato dos Trabalhadores nas Docas... — "Em Santos — disse — posso afirmar com convicção, o P. T. B. é, hoje, o partido majoritario. Tem melhor organização, mais diretorios e, nas próximas eleições, confirmará o que agora afirmo. O P. C. B. morre aos poucos naquele porto"."

*"Correio da Noite" — 14 de maio, 1946 (No dia em que os jornais da manhã publicaram, via Nova York, umas declarações do sr. João Neves da Fontoura contra a Russia — e os jornais da tarde publicaram outras declarações do sr. João Neves da Fontoura, estas verdadeiras, repelindo a infamia daquelas.)*

## COMEMORADO O 13 DE MAIO PELA CÉLULA "JOSÉ DO PATROCINIO"

Realizou-se no dia 12, ás 18 horas, na Celula José do Patrocinio, a homenagem ao seu patrono. A cerimonia, que constava do programa da Quinzena da Legalidade, foi realizada sob grande entusiasmo. Usaram da palavra os camaradas Durval Torres e Vitorino Semola, que destacaram os pontos fundamentais da vida e luta do grande abolicionista. Seguiu-se a inauguração do retrato de José do Patrocinio na sala principal da sede.

Entre os que compareceram achava-se o deputado do PCB, Osvaldo Pacheco.

**Waldemar Figueiredo**
e
**A. A. Moura Sobrinho**
ADVOGADOS
Rua Miguel Couto, 27-7.º and.
Fone 23-4934

# Vida dos Comitês Populares

## Sugestões do povo á nova Constituição

Colaborando com a Comissão Pro-Constituição Democratica o Comitê Democratico Progressista de Pedregulho enviou a seguinte sugestão.

A Constituição Brasileira deverá criar um regime politico democrático e Progressista que assegure a união indissoluvel de todos os Estados e Territorios e a fraternidade de todos os seus habitantes. Para isso deverá consagrar entre outros, os seguintes principios:

1º. — Só se consideram legitimos, os poderes emanados do povo.

2º. — O Brasil jamais se empenhará só ou em aliança com outro ou outros paises em guerra de conquista.

3º — Ampla liberdade de pensamento livremente manifestado pela palavra escrita ou falada.

4º — Liberdade de organização, reunião e locomoção em todo o territorio nacional.

5º — Inviolabilidade de domicilio e sigilo de correspondencia.

6º — Completa autonomia dos Estados, Territorios, Distrito Federal e Municipios, assegurada a eleição direta dos seus dirigentes.

7º — Provimento, por eleição direta, de todos os cargos da magistratura e os de maior relevo na administração publica.

8º — Nacionalização das riquezas do sub-solo, correntes e quedas d'Água.

9º — Nacionalização dos serviços de transportes coletivos, inclusive os urbanos.

10º — Revisão periodica dos contratos de interesse publico.

11º — Aproveitamento das riquezas naturais, cientificamente, preferidas para as concessões, as empresas nacionais.

12º — Nacionalização progressiva de todos os serviços fundamentais aos interesses nacionais, nomeadamente a industria pesada.

### Contra as guerras imperialistas e pela autonomia dos Estados e Municipios

13º — Os cargos eletivos deverão ser temporarios e preenchidos por sufrágio publico direto, secreto e universal, sem distinção de classe, sexo, profissão, nacionalidade (desde que o estrangeiro tenha mais de dez anos de residencia no país, que seja casado com conjuge brasileiro e que tenha filhos brasileiros), grau de instrução, profissão, côr, crença; extensivo aos analfabetos e aos militares de terra, mar e ar, de qualquer categoria; excluidos sómente os menores de 18 anos e os incapazes.

14º — Reforma agrária, baseada na distribuição gratuita das terras abandonadas á margem das vias de comunicação e próximas aos centros populosos, assegurados aos beneficiados os auxilios necessários ao cultivo das mesmas.

15º — Direito de greve e de sindicalização, inclusive para funcionarios autárquicos e paraestatais.

16º — Seguros de todos os ramos para todos os habitantes do País, mediante contribuição obrigatoria, desde os 14 anos, para o que fica criado o Instituto de Serviços Sociais do Brasil.

17º — Interferencia dos interessados, através dos sindicatos ou associações de classe, na administração do Instituto de Serviços Sociais do Brasil ou instituições paralelas, congeneres ou assemelhadas.

18º — Separação efetiva entre os poderes temporal e espiritual, com absoluta liberdade de culto, proibindo o ensino religioso nas escolas até o grau secundario.

19º — Casamento, com todos os atos preparatórios, inclusive o exame pre-nupcial, gratuito.

20º — Registro civil gratuito e obrigatorio, com gratuidade do primeiro traslado.

21º — Amparo especial á maternidade, ás familias pobres numerosas e á infancia.

22º — Ensino primário gratuito e obrigatorio, assegurada a manutenção total dos alunos mais pobres.

23º — Divórcio absoluto, com novas nupcias, assegurada a proteção do filho.

24º — Igualdade de direitos entre os filhos naturais e os legitimos.

25º — Igualdade de direitos entre as mulheres e os homens em todas as esferas da economia e da vida do Estado, cultural, politica e socialmente.

26º — Instauração de cursos pre-vocacionais e tecnico-profissionais gratuitos, custeadas as despesas dos alunos mais pobres.

27º — Os cemiterios terão caráter secular e serão administrados pelas prefeituras municipais, sem cobrança de taxa, proibidos as concessões especiais sobre serviço funerário.

## CONVENÇÃO POPULAR DO DISTRITO FEDERAL

### PROBLEMAS SOCIAIS

A Convenção Popular do Distrito Federal, em continuação ao seu item I, sobre Medidas de aplicação imediata, sugere aos Comitês Populares:

6) — Conseguir das Prefeituras Municipais, a fim de promover maior assistência ao escolar:

a) — Sejam criadas em tôdas as escolas públicas — jardins de infancia, cursos primários, artezanais, técnicos e comerciais, industriais, — as "Associações Cooperativas de Consumo", na forma do que determinam os arts. 265 a 267 do Decreto n.º 3.281, de 23-1-928, e os arts. 585 a 589 do Decreto n.º 2.940, de 22-11-928; dessas associações farão parte todos os alunos matriculados nas escolas, devendo ser prevista uma pequena verba para aquisição, por parte dos Departamentos de Educação ou das Diretorias das escolas, de certo número de ações a serem doadas aos colegiais pobres, a fim de que essas cooperativas favoreçam aos mais necessitados:

b) — seja promovido um entendimento entre as escolas primárias e as escolas artezanais e profissionais, no sentido de ser por estas fornecida áquelas parte do material das Cooperativas, com artigos confeccionados em suas oficinas, como aprendizagem;

c) — sejam efetuadas negociações com as associações peri-escolares (de acôrdo com o art. 595 do Dec. 3.281, de 23-1-928), tais como a do "Copo de Leite", a do "Prato de Sopa", e outras instituições de benemerência e Assistência Social, como a Legião Brasileira de Assistência, o S.O.S., além do S.A.P.S., no sentido de instituir em tôdas as escolas públicas, com maior amplitude, atendendo a todos os alunos que o desejarem, independentemente de atestados de pobreza, uma refeição diária, sadia e substancial. Essas refeições serão pagas por uma verba para êsse fim instituida pelas prefeituras, pelas caixas escolares e por Associações de Auxilio ao Escolar Pobre, cuja criação é prevista na alinea seguinte:

d) — sejam criadas em cada bairro "Associações de Auxilio ao Escolar Pobre", iniciativa de caráter particular, ampliando as finalidades das caixas escolares. Para tudo, a Convenção Popular deverá pedir o auxilio da Imprensa e dos Comitês Democráticos, que se encarregarão da propaganda e da formação de tais entidades, a serem constituidas de professores, pais e alunos e moradores dos bairros, e que compreenderão sócios assim classificados: Beneméritos, Remidos, Contribuintes efetivos e Contribuintes avulsos. Os Comitês deverão estruturar essas Organizações, que se destinam ao fornecimento de refeições, material didático, remédios, passagens, uniformes, etc., aos alunos pobres das escolas públicas, podendo as contribuições ser recolhidas ás Caixas Escolares, que se encarregarão ainda de distribuição;

e) — sejam instituidos, junto ás escolas, grupos de visitadores, que deverão ir á residência dos alunos em caso de abstenção, informar-se quanto ao motivo que determina a falta das crianças ás aulas, a fim de que, não se tratando de causa justificada, ou tratando-se de motivo de ordem econômica (o que geralmente acontece), tal como falta de uniforme, livros ou sapatos, impossibilidade de atender aos gastos de passagem, necessidade de empregar o menor, etc., se possa prestar o auxilio necessário. Esses visitadores poderão ser funcionários nomeados para êsse fim ou professores especialmente destacados para êsse serviço, a critério da administração;

f) — procurar interessar as emprêsas industriais pelas escolas técnicas, no sentido de serem aproveitados os alunos egressos nos oficios em que se especializarem, a fim de evitar o desajustamento que tantas vezes se observa e de impedir que se percam vocações e conhecimentos. As emprêsas poderiam aceitar êsses alunos por um prazo máximo de três meses de aprendizagem gratuita e adaptação aproveitando-os, a seguir, de acordo com a capacidade revelada.

## REUNIÕES PARA HOJE

Comitê Democrático Progressista de Inhauma — Rua Padre Januario, 78, ás 20 horas.

— Comitê Democrático Progressista do Fonseca — Rua São Januario, 26, casa V, ás 20 horas.

— Comitê de Mulheres Pró-Democracia — Instituto dos Arquitetos. Praça Marechal Floriano n. 7, ás 20 horas.

— Comitê Democrático Progressista de Cordovil — Rua D, n. 12, ás 19.30 horas.

— Centro de Vigilancia Democrátco de Anchieta — Estrada do Nazaré, 813 — ás 20 horas.

— Comitê Democrático Progressista do Encantado — Rua Francisco Fragoso, 58, casa 4.

## REUNIÕES PARA AMANHÃ

Comitê Democrático de Cachambi — rua Basilio de Brito, 67, ás 20 horas.

— Comitê Unitario Progressista de Alegria, ás 20 horas.

— Comitê Democrático do Flamengo — rua Pedro Americo, ás 20.30 horas.

— Comitê Democrático Botafogo-Lagoa — Rua Voluntarios da Patria, 474, á. 20.30 horas.

— Comitê Democrático dos Barbeiros — Rua da Constituição, 71, 1.º andar, ás 20 horas.

— Comitê Democrático da Lapa-Esplanada do Senado — Praça da Cruz Vermelha, 38, — ás 20 horas.

— Comitê Democrático da Penha — Rua do Couto, 54, ás 20 horas.

— Comitê Democrático Progressista de São Cristovão — Rua São Cristovão, 245, ás 20 horas.

— Comitê Democrático de Madureira — Estrada Marechal Rangel, 270, ás 20 horas.

— Comitê Progressista do Andaraí — Rua Barão de São Francisco, 6, ás 20 horas.

— Comitê Democrático Progressista do Engenho de Dentro, rua Borja Reis 279, ás 20 horas.

— Comitê Democrático Progressista de Realengo, rua Goulart de Andrade, 26, ás 20 horas.

— Comitê Democrático de Vicente de Carvalho, rua Tatuiana, 25, ás 20 horas.

# NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

### *Convocações*

COMITÊ METROPOLITANO — Convoca todos os estudantes comunistas da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano para um importante ativo hoje, dia 15, ás 20 horas, á rua Costa Lage 25.

COMITÊ DISTRITAL CENTRO — Convoca para hoje dia 15, ás 19 horas, todo o secretariado das Celulas General [illegible] e [illegible] e Barondi.

COMITÊ DISTRITAL CIDADE NOVA — Convoca todos os secretarios politicos e de organização hoje, dia 15, ás 19 horas á rua Conde Lage 25.

COMITÊ DISTRITAL MADUREIRA — Convoca todos os secretarios de organização e finanças para uma reunião hoje, dia 15, ás 20 horas, no local do costume. Pede o comparecimento de todos os camaradas militantes para comparecerem amanhã, dia 16, ás 20 horas, á inauguração da sua biblioteca.

COMITÊ DISTRITAL NORTE — Convoca todos os secretarios de divulgação das celulas deste distrital para uma reunião amanhã, dia 16, ás 20.30, á rua Leopoldo 280.

COMITÊ DISTRITAL ROCHA MIRANDA — Convoca o secretario politico da Celula Jober Luiz Barreto para tratar a relação dos nomes de todos os militantes.

COMITÊ DISTRITAL ZONA LEOPOLDINA — Convoca com urgencia todos os secretarios de organização, finanças e divulgação de todas as celulas de bairro e empresas sob a jurisdição deste Distrital para uma reunião hoje, dia 15, ás 20 horas.

CELULA TAMANDARÉ — Convida todos os militantes, simpatizantes e amigos residentes em Turi-Açu para uma conferencia hoje, dia 15, ás 20 horas, á Estrada do Sapé 142, casa II.

CELULA ARGEMIRO DE CARVALHO — Convida todos os militantes, simpatizantes, amigos e moradores do bairro de [illegible] para a inauguração do retrato do patrono da Celula, dia 18, [illegible] á rua Miguel de Paiva 168. Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, dia 15, ás 20 horas, no local do Costume.

CELULA ANDRÉ REBOUÇAS — Convoca todos os militantes com urgencia, para uma reunião hoje, dia 15, ás 20 horas. Assunto de grande importancia.

CELULA GUARARAPES — Convoca para importante reunião todos os seus militantes amanhã, dia 16, ás 20 horas, á rua Angelina 97.

[illegible]
por PEDRO DE CARVALHO BRAGA
Secretario

### *Comitê Municipal de Niterói*

CELULA 18 DE ABRIL — Estão convocados os companheiros das secções A, B, C e D desta Celula para uma reunião hoje, dia 15, ás 18 horas, na sede do C.M.

CELULA MANOEL RABELO — Convoca os companheiros para uma reunião hoje, dia 15, ás 20 horas, na sede do C.M.

CELULA SÃO DOMINGOS — Convoca os companheiros para se reunirem hoje, dia 15, ás 20 horas, na sede do C.M.

Estão convidados os companheiros Manoel Martins, [illegible] Wavovicky, Ali Miguel, Artur Martins, Anatolio [illegible] e [illegible] Hooper para comparecerem hoje, dia 15, ás 18 horas, na sede do C.M.

— Está convidado a comparecer hoje, dia 15, á sede do C.M., o companheiro José Alves [illegible], da Celula Olga Prestes a fim de prestar contas da «Classe Operaria».

MANOEL AUGUSTO DE SOUZA
Secretario

# NOTICIARIO GERAL

### NOITE DANSANTE DO COMITÊ DE ALEGRIA

O Comitê Unitário Progressista de Alegria fará realizar, no dia 18 do corrente, na sede do Esporte Clube Benfica, á rua São Luiz Gonzaga, 663, em Benfica, uma noite dansante, para a qual convida todos os seus associados e o povo em geral. Os ingressos poderão ser adquiridos á rua Couto Magalhães, 554 — Alegria.

### COMITÊ UNITÁRIO PROGRESSISTA DE ALEGRIA

A Diretoria do Comitê Unitário Progressista de Alegria convida a todos os seus associados para uma importante reunião, no dia 17 do corrente, ás 20 horas, em sua sede social, á rua Couto Magalhães, 554.

### COMITÊ DEMOCRATICO DE VICENTE DE CARVALHO

Será realizada, hoje, ás 20 horas, na sede do Comitê Democrático Progressista de Vicente de Carvalho, uma reunião extraordinária para tratar de importantes melhoramentos para o bairro, constando, também, da ordem do dia, a discussão dos estatutos da entidade.

### SUB-COMITÊ DE MULHERES DE MARECHAL HERMES

Terá lugar amanhã, em sua sede social, ás 20 horas, uma importante reunião do Sub-Comitê Democrático de Mulheres Pró-Democracia estando convidadas tôdas as associadas e mulheres do bairro.

### COMITÊ POPULAR DO CENTRO DA CIDADE

O Comitê Popular Progressista do Centro da Cidade solicita o comparecimento de seus associados e amigos á reunião de amanhã, quinta-feira, ás 19.30 horas, em sua sede á Avenida Rio Branco, 143 — 1.º andar. Será a seguinte a ordem do dia: 1) Solidariedade ao jornalista paraguaio Marcos Zelda; 2) Protesto contra as violência policiais no porto de Santos; 3) Assuntos gerais.

### CENTRO DEMOCRATICO DA GÁVEA

Hoje, quarta-feira, ás 20 horas, na sede do Centro Democrático da Gávea, á rua Marquês de São Vicente, 348, será realizada a conferência do Dr. Hildebrando Horta Barbosa sôbre o tema "Pode o homem ser apolitico?"

Para essa conferência a diretoria do Centro convida todos os associados, amigos e democratas da Gávea.

### TRANSFERIDA A CONFERÊNCIA DO BARÃO DE ITARARE'

O Comitê Democrático de Botafogo-Lagoa, por motivo de fôrça maior, resolveu transferir a conferência do Barão de Itararé, que deveria realizar-se no dia 11 do corrente, ás 20 horas, no salão da ABI, para o dia 1.º de junho, no mesmo local e hora.

Para essa conferência, cujo tema será "A Emancipação da mulher", o Comitê Democrático Botafogo-Lagoa solicita a todos os demais Comitês Populares uma ajuda na passagem dos convites, que se encontram na Secção dos Comitês da Tribuna Popular ou em sua sede, á rua Voluntários da Pátria, 474.

### LIGA DE CAMPONESES DO DISTRITO FEDERAL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Á rua Geremario Dantas, 713, no Largo do Pechincha, em Jacarepaguá, acha-se instalada provisóriamente a Liga dos Camponeses do Distrito Federal, organismo que já possui um corpo de advogados para a defesa de todos os trabalhadores do campo.

Qualquer camponês que se ache prejudicado em seus direitos, poderá dirigir-se á sede da Liga, onde será atendido e o seu caso será cuidadosamente tratado, sem gastos de qualquer natureza.

Camponeses: — Procurem hoje mesmo o seu organismo de defesa, á rua Geremário Dantas, 713, em Jacarepaguá.

### CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DOS COMITÊS POPULARES

Esteve em nossa redação uma comissão de membros da Campanha de Alfabetização dos Comitês Populares a fim de apelar para os professores democratas do Distrito Federal no sentido de darem sua contribuição á luta pela extinção do analfabetismo, lecionando no Curso de Alfabetização do Comitê de seu bairro.

### TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os moradores de Pedregulho reunidos em Assembléia do Comitê Democrático do Bairro, enviaram um telegrama ao presidente da República, protestando "em nome do sossego e da tranquilidade da familia brasileira contra as medidas arbitrárias do Chefe de Policia e do Ministro do Trabalho, que constituem um atentado aos principios democráticos defendidos pelos nossos gloriosos expedicionários".

### AO PRESIDENTE DA CONSTITUINTE

Foi dirigido ao presidente da Assembléia Constituinte, o seguinte telegrama: "Os moradores do bairro de Pedregulho e adjacências, congregando pessoas de ambos os sexos e idades diversas, sem distinção de crença ou politica, reunidos na sede do seu Comitê Democrático para estudar a solução dos problemas afliitivos da carestia, falta de pão, de transportes e outros, vêm fazer, por intermédio de V. Excia. um sentido apêlo aos Constituintes pedindo que, pelo amor de Deus, não desmereçam da confiança do que os elegeram e utilizem a soberania que lhes foi conferida para defender as liberdades públicas violadas, assegurando ao povo, ao menos, as principais regalias preconizadas no século da Revolução Francesa, ou as Quatro Liberdades do Grande Roosevelt".

### AOS LAVRADORES DO DISTRITO FEDERAL

A Liga de Camponeses do Distrito Federal está convocando todos os lavradores, associados ou não á entidade, para a grande reunião de domingo próximo, quando será procedida a eleição da diretoria, bem como a elaboração dos estatutos.

A Comissão diretora provisória salienta a importancia dêsse conclave e pede a todos os camponeses que trabalhem na mobilização de seus companheiros para a Assembléia que se realizará ás 17 horas, em sua séde provisória, á rua Geremário Dantas, 713 no largo do Pechincha.

### COMITE DEMOCRATICO DE JACAREPAGUÁ

O presidente do Comitê Democrático Progressista de Jacarepaguá está convocando toda a diretoria e associados para uma importante reunião, hoje, ás 20 horas, em sua sede, á rua Geremário Dantas, 713 — no largo do Pechincha.

### CONVENÇAO POPULAR DO DISTRITO FEDERAL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Pedimos o comparecimento dos representantes dos Comitês Populares que deram apoio á Convenção, á Avenida Rio Branco, 128-4.º andar, sala 401-403, quarta-feira, 15 do corrente, ás 18.30 horas. A Direção encarece a importancia dessa reunião, solicitando a presença de todos os representantes, bem como as Comissões Técnicas".

### COMITÊ DE MULHERES PRÓ-DEMOCRACIA

Pelo Comitê de Mulheres Pró-Democracia e conforme decisão da Assembléia Geral foi enviado o seguinte telegrama ao Sr. Ministro da Justiça: Exmo. Sr. Ministro da Justiça — Neste — Diante recentes cerceamentos direito de reunião e das arbitrariedades policiais pedimos vênia apresentar nosso protesto apelando não deixe V. Excia. que se repita por contrarios á nossa índole democrata. Pelo Comitê de Mulheres Pró-Democracia, Diana Brito, presidente".

## A FUTURA CONSTITUIÇÃO E OS DIREITOS DA CLASSE OPERARIA

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁG.)

cias tais para a fundação e reconhecimento de um novo sindicato que constituem verdadeiros obstáculos á organização do proletariado, sobretudo considerando, conforme falamos acima o alto coeficiente de analfabetos em nossa população operária.

Portanto, vemos assim quanto há de perigoso na fórmula usada pela sub-comissão constitucional, deixando á lei ordinária a faculdade de regular a constituição dos sindicatos, principio êsse que é, na prática, a negação da própria liberdade sindical que ela procura assegurar.

Muito mais condizente com as reais necessidades de nosso proletariado seria esposar também o principio da Carta de 34 que assegurava a mais ampla autonomia dos sindicatos. Só com a mais estrita autonomia poderá o sindicato libertar-se de qualquer influência estranha á classe que representa, podendo então transformar-se no que realmente deve ser, isto é, um órgão de estudo, coordenação e defesa dos interesses do trabalhador.

Se fossemos aceitar a faculdade de ser regulada em lei ordinária a "forma de constituição" dos sindicatos, poderiamos, Srs. Constituintes, chegar ao ponto de termos que assisti novamente a um fato, há pouco sucedido, e que depõe de forma candente, contra os mais comezinhos principios de direito sindical. Quero me referir ao decreto recentemente baixado, pelo qual o Poder Executivo, sem qualquer justificativa, prorrogou por mais um ano o mandato de tôdas as diretorias sindicais.

Tal fato demonstra, infelizmente, a que ponto chegou o critério de nossos governantes em matéria sindical, naturalmente sob influência do espirito e da tradição do Estado Novo. Sendo juridicamente uma aberração, sem qualquer defesa ou justificativa, tal fato serve bem para demonstrar o perigo que acarreta o querer entregar á lei ordinária a regulamentação da forma de organização dos nososs sindicatos.

Infelizmente, conforme já disse, a mentalidade sindical de nossos homens públicos é ainda muito baixa; êles vêem nos sindicatos não órgãos de classe e colaboradores do govêrno na solução dos interêsses do proletariado, mas sim, e apenas, instrumentos dóceis para fins politicos personalistas.

Porisso, defendemos a tese de que devemos assegurar na Constituição de 1946 o mais rigido principio da liberdade e autonomia dos sindicatos. O modo como se refere ao assunto o Projeto apresentado é perigoso e vai permitir aos elementos mais reacionários a continuação dos principios sindicais do Estado Novo, contra os quais tem lutado sistemáticamente o proletariado do Brasil.

### LIBERDADE SINDICAL E DEMOCRACIA

A liberdade sindical, em seu sentido mais amplo, é indispensável ao progresso de nossa terra e á defesa de nossas instituições democráticas. Só através dela poderá o proletariado influir poderosamente, através de seus organismos livres, nos destinos da Nação, servindo como elemento preponderante na salvaguarda de nossas instituições democráticas e no progresso e emancipação econômica de nossa Pátria.

Aliás, o Brasil é um dos pouquissimos paises do mundo de hoje, onde o proletariado não goza da liberdade de se organizar, inclusive de fundar e manter seu órgão unitário, sua Central Sindical, como a Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil. E, o que é mais triste de se dizer, é que êste direito já tinha sido conquistado em 1930.

A verdade é que devemos assegurar ao proletariado em nossa Carta Magna os direitos fundamentais da mais ampla liberdade e autonomia dos sindicatos para que não nos vejamos a braços com algum novo retrocesso na marcha para o aperfeiçoamento de nossa tradição democrática mais pura.

Logo, o dispositivo do projeto constitucional que deixa á lei ordinária a forma de estabelecer a organização dos sindicatos, sem ao mesmo tempo estatuir e assegurar a mais completa autonomia dos sindicatos, como o fêz a Constituição de 34, é um dispositivo reacionário e truculento, incapaz de garantir a liberdade sindical.

Uma Carta Magna não será democrática se não fizer respeitar a liberdade sindical ou de associação, que é um dos postulados primaciais dos regimes democráticos.

Ainda no projeto a que me refiro ficou estabelecido o direito de greve, conquista universal do proletariado. Na verdade a greve é tão velha quanto o regime capitalista porque é da propria essencia desse regime, fundado na contradição do trabalho social e na apropriação individual da riqueza e dos meios de produção. Os patrões por mais humanos e benevolentes que sejam — os há muito poucos — querem aumentar cada vez mais os seus lucros e, premidos pela concorrencia, procuram justamente no baixo preço da mão de obra a consecução dos seus objetivos.

### DIREITO DE GREVE

O direito de greve, Srs. Constituintes, ao contrario do que possa parecer a muitos observadores superficiais, tem um grande poder harmonizador nas relações entre empregados e empregadores. Porque, quando êstes sabem que ao proletariado é garantido o direito de parede, quando sabem que a seu favor não vem nem a Policia nem o Ministerio, tornam-se mais acessiveis ás reivindicações dos seus trabalhadores, ouvem-nos com mais atenção e procuram solucionar um conflito que pode ter, para eles mesmos, as piores consequencias. Ao contrario, quando o direito de greve é proibido, os patrões sentem-se sempre fortes, para repudiar a priori quaisquer tentativas dos seus empregados no sentido de obterem melhores condições de vida e que, por isso mesmo, são obrigados a recorrer, em último recurso á greve.

Temos exemplos bem frisantes a respeito: o caso dos bancarios é bastante eloquente. Depois de vinte dias de greve os banqueiros viram-se obrigados a melhorar os vencimentos dos seus funcionarios. Assinaram um acordo que vinham cumprindo, até o dia em que surgiu a lei Negrão de Lima, que proibiu as greves. Então, começaram as represalia, as dispensas sem justa causa daqueles que mais haviam lutado pelo aumento, e até a supressão pura e simples do aumento concedido. Outro caso ilustrativo da tese que defendemos é a atitude intransigente da Light, que se nega a atender os justissimos reclamos de aumento de salario dos seus empregados, despedindo-os em massa e provocando um forte descontentamento que pode resultar numa greve. Além do mais Srs. Constituintes, o Estado que se coloca contra a greve chama a si toda a responsabilidade pelos atritos diarios que surgem das relações entre capital e o trabalho, transformando as greves e os movimentos de reivindicações economicas, em problemas politicos, como atualmente vêm sucedendo, pois a intervenção hostil tanto do senhor Ministro do Trabalho, como a da Policia e até mesmo a do exercito tem provocado na classe operaria um odio crescente ao Governo que bem poderia ser evitado.

O direito de greve é ainda, Srs. Representantes, um fator ponderavel de elevação do nivel de vida do povo brasileiro, considerado como um dos mais baixos do mundo, resultado da politica de perseguição aos trabalhadores, que tiveram suas mãos amarradas para lutar contra a exploração de que vinham e vem sendo vitimas, enquanto os industriais ganhavam á custa do seu suor rios de dinheiro, que para vergonha de um povo que passa fome como o nosso, constituiram os chamados lucros extraordinarios. São muitos os que pensam que aos trabalhadores só deve ser permitido exigir melhores salarios, quanto provar que aquilo que percebem não dá mais para atender o minimo indispensavel á vida.

Oficializou-se e generalizou-se o salario minimo no Brasil, salario minimo que é na verdade a retribuição máxima paga á esmagadora maioria dos que trabalham. Indiscutivelmente os trabalhadores devem merecer um salario sempre melhor, se aumentam os lucros dos seus patrões e, por isso, quando surge uma reivindicação econômica do proletariado deve se investigar, em primeiro termo, o quanto estão ganhando os patrões com o produto dos que trabalham. O direito de greve permite aos trabalhadores exigir mais salarios pelo seu trabalho honesto, e isso é util á propria industria pela ampliação do mercado interno, e á renda nacional pela maior criação de riquezas.

### MISERIA INFLACIONISTA E SALARIO

O estado economico atual, de muitas empresas e fábricas do país ganhando rios de dinheiro, em contraste com a miseria inflacionista que ronda os lares de seus operarios, é bem um indice do que aqui dizemos. Recentemente o "Diario Oficial" publicou dois relatorios de duas grandes fábricas de tecidos desta capital: A Corcovado e a Seabra. Por aqueles balanços, e nós sabemos como são eles feitos e publicados, com grande sonegação, verifica-se que a fabrica Corcovado com um capital de 35 milhões de cruzeiros, distribuiu 14 milhões de dividendos, e a Seabra, cujo capital é de 80 milhões espalhou 48 milhões entre seus felizes acionistas. Se formos aprofundar um pouco o estudo sobre estas duas fábricas ou outras acharemos fatalmente como resultado que seus capitais são iguais ás importancias que acusam como lucros amontoados sobre a fome e a miseria, de seus trabalhadores, que são os fatores máximos de seu engrandecimento.

Entretanto esses mesmos trabalhadores não podem reivindicar para si, e para a sua familia, um salario um pouco melhor que lhes permita uma mais ampla perspectiva de vida. A lei lhes fixou praticamente um minimo indispensavel para que continuem vivendo para trabalhar para os seus patrões, e fora daí nada podem reivindicar sob pena de serem vitimas das violencias e ameaças de um senhor Pereira Lira, Macedo Soares ou Negrão de Lima. No entanto, com a exploração do seu trabalho, seus patrões ganharam e ganham ainda muitos milhões de cruzeiros enquanto que eles não se podem dar ao "luxo extravagante" de ir a um cinema, sob pena de serios desequilibrios em seu orçamento familiar.

E', necessario, portanto, desamarrar as mãos do proletariado, permitir-lhe os meios indispensaveis para que possa lutar eficazmente por melhores salarios e contra a carestia da vida. E isso, só com o mais absoluto e irrestrito direito de greve.

Este direito, Srs. Constituintes, é uma conquista já secular do proletariado e só está fora da lei naqueles paises onde há um eclipse momentaneo da liberdade. A nossa Carta Magna decerto há de consigná-lo sem restrições, como um dos caracteristicos fundamentais da democracia e uma das formas de proteção ao trabalho livre e de assegurar o desenvolvimento e progresso de nosso país.

### DURAÇAO DE TRABALHO — 8 HORAS

Quanto á duração normal do trabalho, o projeto repete os termos da Constituição de 34, que por sua amplitude, deu lugar o prolongamento do mesmo até dez e doze horas de trabalho diario. Diz aquela letra constitucional "que a jornada máxima de trabalho é de oito horas, reduziveis mas só prorrogaveis nos casos previstos em lei.

E a lei, na pratica, determinou realmente a jornada de 10 e 12 horas, conforme os artigos 59 e 61 da Consolidação das Leis do Trabalho e que, exagerada por certos patrões, elevou-se mesmo até 14 horas!

São inumeras as grandes e pequenas empresas que assim trabalham, mesmo nos grandes centros como Rio ou São Paulo, onde, bem ou mal, ainda existe alguma fiscalização. Se pensarmos nos pequenos centros, onde nunca apareceu um fiscal do Ministerio do Trabalho, o panorama então é absurdo, assumindo o trabalho a caracteristica de verdadeiro trabalho escravo.

Para que haja uma proteção real ao trabalhador, é necessario e essencial que a lei determine a duração maxima do trabalho em 8 horas diarias não se admitindo excesso de qualquer natureza, porque delas lançam mão os patrões reacionarios e gananciosos, para obrigar o trabalhador ao serviço extraordinario. Seus ardis são conhecidos, bem sabemos como procedem para alcançar seus objetivos. Pagam pelas 8 horas um salario miseravel, e acenam a seguir com as horas extraordinarias, acrescidas de mais alguns centavos. Premidos pelas dificuldades da vida miseravel, necessitando ganhar um pouco mais para o sustento da familia, vem-se os trabalhadores obrigados a concordar.

E cresce assim a legião dos tuberculosos, verdadeiro flagelo social de nossa Patria, de homens e mulheres que mal alimentados e subnutridos, trabalham excessivamente, diminuindo a vitalidade de nosso povo.

E' preciso não esquecer, srs. Constituintes, que a luta pelas 8 horas de trabalho vem, no nosso continente, desde 1886, quando o 1.º de maio muitos trabalhadores americanos pagaram com a vida a luta por essa reivindicação elementar.

Hoje, em pleno seculo XX, estamos já na epoca da semana de 40 horas. Entretanto, no Brasil, ainda pugnamos pelo cumprimento das 8 horas maximas de trabalho diario. E' preciso portanto que a nossa Lei Basica estatua o principio, sem exceção, da jornada maxima de 8 horas. Só assim estaremos fazendo um trabalho de proteção real ao trabalhador e á saude do povo brasileiro, só assim estaremos defendendo as gerações vindouras de nossa Patria.

### A JUSTIÇA DO TRABALHO — JUSTIÇA PARITARIA

Outro ponto do Projeto que mereceu nossa atenção, é o da Justiça do Trabalho, instituida pela Constituição de 34, e que somente foi instalada em 1941, sob bases paritarias. Somos dos que defendem o criterio da Justiça paritaria para o julgamento dos dissidios oriundos das relações entre empregados e empregadores, muito embora condenando muitos dos seus aspectos atuais.

Grande tem sido a celeuma levantada nesta Camara, em torno da discussão desse ponto, vital para o proletariado. Muitas tem sido as vozes que se levantaram a favor da Justiça Trabalhista togada, vozes essas tôdas, é bem verdade, inteiramente afastadas dos meios operarios e de seus interesses.

Contra a Justiça paritaria se vem levantando tambem a maioria das organizações patronais do país, e alguns reacionarios conhecidos por suas inclinações fascistizantes.

Os meios operarios, entretanto, tem-se mantido intransigentes na defesa da Justiça Paritaria, como a que pode fazer melhor justiça ao trabalhador espoliado em seus direitos.

A experiencia, não só nossa, mas tambem de varios paises do mundo, tem nos ensinado que a Justiça paritaria é a que corresponde, nas condições atuais, aos interesses da coletividade.

O caso brasileiro, é tipico. Nas localidades onde não ha Juntas de Conciliação e Julgamento, e essas são inumeras, a aplicação dos principios do Direito Trabalhista está afeta, conforme sabemos, aos Juizes de Direito da Comarca: temos portanto aí a Justiça togada. E o resultado tem sido o pior possivel. Na maioria dos casos os Juizes e escrivães nem tomam sequer conhecimento das reclamações apresentadas, deixando o trabalhador em verdadeiro desamparo, o que é mais dificil acontecer nos locais onde funciona a Justiça paritaria.

E' preciso não esquecer, srs. constituintes, que a Justiça do Trabalho é toda especial, sui-generis, já que tem que decidir sobre fatos e questões que assumem tambem caracteristicas especialissimas. Somente o homem do meio, está capacitado para agir, com eficiencia, no processo e julgamento de tais questões. E' preciso que se ponidere tambem a grande diferença entre as partes interessadas na solução do dissidio trabalhista: de um lado o patrão, todo eficiente e poderoso, acompanhado de custosos advogados e todo um aparato burocratico e funcional, e de outro o trabalhador, pobre, ineficiente, só, muitas vezes, em evidente situação de inferioridade.

Não pode pois haver paralelo entre eles e o Autor e Réo das questões civeis, onde o poderio das partes se equivale na grande maioria dos casos. A situação é, pois, muito diferente.

A presença no tribunal julgador de um representante de classe do operario reclamante, é já um meio de estabelecer certo equilibrio, de maneira que sua pretensão possa ser estudada e apreciada com sinceridade, sem os percalços de sua inferioridade cultural e economica frente ao empregador.

### A JUSTIÇA TOGADA

O mesmo não se daria com a Justiça togada. De uma maneira geral, cerca de 90% dos casos, podemos dizer, os juizes togados desconhecem inteiramente as condições especificas do trabalho assalariado, principalmente nas fabricas e oficinas, sendo portanto elemento inteiramente alheio aos problemas do proletariado como classe. Ele vem sempre de outra classe que não a operaria, e é, não um juiz por cima das classes, como se tem aqui afirmado, mas um homem da classe dominante. Ademais, srs. Constituintes, julgar, no Direito Trabalhista, não significa apenas apegar-se á letra morta da lei. Significa tambem interpretar fatos e condições que surgem a cada instante sob condições as mais diversas, mas sempre oriundas da faina diaria na fabrica, oficina, loja ou escritorio.

Portanto, a Justiça paritaria, com vogais representantes dos empregados e empregadores está

*(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)*

# Tribuna SINDICAL

## Desesperado apelo das familias dos trabalhadores da Light aos deputados na Constituinte

### Hoje, ás 15 horas, nas escadarias do Palacio Tiradentes

**Mulheres e filhos dos 30.000 escravos da emprêsa imperialista entregarão, hoje, um Memorial à Comissão Parlamentar — Apelo das lutadoras da Comissão de Salários — Dirigem-se ao povo e ao proletariado os invenciveis trabalhadores da Light reacionária**

Fica em sua fase final e decisiva a luta dos trabalhadores da Light por uma saída para a situação de miséria em que se debatem, agravada desde que levantaram suas reivindicações na "Tabela da Vitória", pela opressão e perseguição policial que contra eles vem exercendo a empresa, através do seu Chefe de Policia, o "prof." Pereira Lira.

Aguardam os 30.000 explorados pela Light a conclusão do inquérito que procede a Comissão Parlamentar, especialmente designada pela Assembléia Constituinte, em virtude da atitude reacionária, parcial e desleal do Ministro Negrão de Lima, que fechara todas as possibilidades de solução para a reivindicação daqueles homens, chegando mesmo a declarar aos dirigentes sindicais da Light, que não resolveria a questão "para não dar uma vitória" aos comunistas. Mas, a fome e a miséria não têm partido político. E' isso que as famílias dos trabalhadores da Light irão dizer amanhã, reunidas nas escadarias do Palácio do Parlamento, no Memorial que entregarão aos deputados que integram a Comissão Parlamentar.

APELO DAS MULHERES A' COMISSÃO DE SALÁRIOS

As trabalhadoras da Light, que vêm lutando na Comissão de Salários, dando um grande exemplo de dedicação à causa do proletariado, que luta por suas reivindicações mais urgentes, compreendendo que a miséria e a fome formam o clima propício à desordem, à guerra civil, na qual estão interessadas as forças imperialistas que procuram dominar e subjugar nossa Pátria através dos seus caixeiros mais descarados, como o sr. Negrão de Lima, Oliveira Sobrinho, Pereira Lira, etc., apelam para que as mulheres, mães, esposas, irmãs, filhas e filhos dos trabalhadores da Light se reunam hoje, às 15 horas, na escadaria do Palácio Tiradentes, para assistir a entrega do Memorial aos deputados da Comissão Parlamentar.

EXPLICAÇÃO AO POVO E AOS TRABALHADORES EM GERAL

No Manifesto que reproduzimos, que está sendo distribuido por toda a cidade, os trabalhadores da Light esclarecem detalhes da luta pacífica e intransigente que travam contra a emprêsa imperialista e seus lacaios reacionários, para a obtenção do aumento de salários de que necessitam para sobreviver com suas familias e condições de trabalho mais humanas e justas.

"Quem vos dirige a palavra são os ordeiros e pacificos trabalhadores da Light.

Sempre nos esforçamos por prestar à população um serviço eficiente e perfeito, apesar das péssimas condições em que se encontra o material da Light.

Mesmo sentindo em nossa carne e em nossos lares o flagelo da fome, da doença, da ignorancia e da miséria, causado pelos ínfimos salários pagos pelo polvo imperialista, jamais faltamos com os nossos deveres para com o público.

E, enquanto nós brasileiros sofremos tôda sorte de necessidades, a Light explora o povo, zomba de nossa Pátria, dando-lhes o título de colônia e canaliza para o estrangeiro milhões e milhões de cruzeiros adquiridos à custa do nosso suor.

Povo do Brasil. Neste momento, em que os trabalhadores da Light premidos por tantas aflições pedem mais um pouco de pão, estão sendo vítimas das mais torpes perseguições.

Esta Companhia estrangeira tenta levar-nos ao desespêro demitindo nossos melhores companheiros, atirando suas familias na mais negra miséria, sòmente pelo fato de liderarem o movimento reivindicatório da "Tabela da Vitória" em benefício da classe.

Intriga-nos com o Ministério do Trabalho e com as autoridades policiais e por êsse motivo já temos sofrido várias prisões injustas.

Não contente, tenta lançar contra nós, a população brasileira mentindo descaradamente, como é seu hábito, dizendo que são apenas alguns elementos que agitam a classe.

27.000 trabalhadores que lutam para vencer uma situação aflitiva, não podem ser considerados "alguns elementos agitadores".

Temos certeza de que o povo, do qual somos parte integrante, jàmais se colocaria contra seus irmãos brasileiros, para apoiar uma companhia exploradora estrangeira, que vive sugando o sangue do povo e dos trabalhadores.

Nós, trabalhadores da Light, confiamos na solidariedade do povo em geral e de tôda a classe trabalhadora, que como nós sofre e luta por melhores condições de vida, e, portanto, sente o quanto é justa a nossa causa".

*NÃO SATISFEITO EM TER CONTRIBUIDO PARA A CONFUSÃO, sobre a hora exata do desembarque do Embaixador Suritz, o sr. Pereira Lira ameaçou a grande massa popular que compareceu, ás 12.30 horas de ante-ontem, à Praça Mauá, para receber o primeiro representante da União Soviética no Brasil. Choques da Policia Especial receberam do advogado da Light a tarefa de dispersar o povo, á bala, se preciso fosse. No entanto, o apetite sanguinario do chefe de Policia não foi satisfeito. O povo se dispersou na mais perfeita ordem, dando vivas á Democracia, indo, a seguir, procurar os jornais para noticiar o fato. Assim é que recebemos, naquele dia, grande número de operarios, que vieram à nossa redação protestar contra mais essa violencia do policial Pereira Lira. Aproveitando a oportunidade, nossos visitantes afirmaram a sua inteira solidariedade aos heróicos portuarios e estivadores de Santos, vitimas da repressão policial do sr. Negrão de Lima, empenhado em salvar seu amigo Franco. Antes de deixar nossa redação, esses trabalhadores reafirmaram ainda irrestrito apoio aos seus companheiros empregados na Light, em luta atualmente contra agentes do capital estrangeiro colonizador. No cliché, aspectos colhidos quando esses trabalhadores falavam à reportagem da TRIBUNA POPULAR.*

## O que os trabalhadores devem saber

Que só fortemente organizado e unido dentro dos seus Sindicatos poderá o proletariado cumprir a sua tarefa de garantir os direitos e aprofundar as conquistas democráticas da classe operária; que é um direito sagrado e fundamental para os trabalhadores recusar o seu trabalho aos inimigos de sua classe e da Democracia; que a CGTB será um fator dos mais decisivos para a garantia da marcha de nosso povo para a Democracia e da libertação de nossa Pátria do jugo do capital imperialista mais reacionário e provocador de guerras e desordens internas nos países onde predomina.

ESTA EM VIGOR A LEI DOS DOIS TERÇOS

Em face dos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, cuja aplicação é fiscalizada pelo Ministério do Trabalho e, com especial rigor no tocante à observancia da proporcionalidade obrigatoria de trabalhadores brasileiros e estrangeiros, não prevalece qualquer alegação de que em corporações de trabalhadores possa existir maioria de estrangeiros. O Capitulo II de Consolidação trata da Nacionalização do Trabalho e estabelece a proporcionalidade de empregados brasileiros.

Art. 352 — As emprêsas, individuais ou coletivas, que exploram serviços públicos dados em concessão (caso das Docas de Santos) ou que exerçam atividades industriais ou comerciais, são obrigadas a manter, no quadro do seu pessoal, quando composto de três ou mais empregados, uma proporção de brasileiros não inferior à estabelecida no presente capítulo.

§ 1.º — Sob a denominação geral de atividades industriais e comerciais compreende-se, além de outras que venham a ser determinadas em portaria do Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, as exercidas:

a) nos estabelecimentos industriais em geral;

b) nos serviços de comunicações, de transportes terrestres, marítimos, fluviais, lacustres e aéreos;

c) nas garages, oficinas de reparos e postos de abastecimento de automoveis e nas cocheiras;

d) na industria de pesca;

e) nos estabelecimentos comerciais em geral;

f) nos escritorios comerciais em geral;

g) nos estabelecimentos bancários ou de economia coletiva, nas emprêsas de seguros e nas de capitalização;

h) nos estabelecimentos jornalísticos, de publicidade e rádio-difusão;

i) nos estabelecimentos de ensino remunerado, excluidos os que nele trabalhem por força de voto religioso;

j) nas drogarias e farmacias;

k) nos salões de barbeiro ou cabeleireiro e de beleza;

l) nos estabelecimentos de diversões públicas, excluidos os elencos teatrais ou nos clubes esportivos;

m) nos hotéis, restaurantes, bars e estabelecimentos congêneres;

n) nos estabelecimentos hospitalares e fisioterápicos cujos serviços sejam remunerados, excluidos os que neles trabalhem por força de voto religioso;

o) nas emprêsas de mineração.

§ 2.º — Não se acham sujeitos às obrigações da proporcionalidade as industrias rurais, as que, em zona agricola, se destinem ao beneficiamento ou transformação de produtos da região, e as atividades industriais de natureza extrativa, salvo a mineração.

Art. 353 — Equiparam-se aos brasileiros para os fins deste capítulo e ressalvado o exercicio de profissões reservados aos brasileiros natos ou aos brasileiros em geral, os estrangeiros que, residindo no país há mais de dez anos, tenham conjuge ou filho brasileiro.

Art. 354 — A proporcionalidade será de dois terços de empregados brasileiros, podendo, entretanto, ser fixada proporcionalidade inferior, em atenção às circunstancias especiais de cada atividade, mediante ato do Poder Executivo, e depois de devidamente apurada pelo Departamento Nacional do Trabalho e pelo Serviço de Estatística de Previdencia e Trabalho a insuficiencia do numero de brasileiros na atividade de que se tratar.

Parágrafo Unico. A proporcionalidade é obrigatória não só em relação à totalidade do quadro de empregados, com as exceções desta lei, como ainda em relação à correspondente folha de salários.

Art. 355 — Consideram-se como estabelecimentos autônomos, para os efeitos da proporcionalidade a ser observada, as sucursais, filiais e agencias em que trabalham três ou mais empregados.

Art. 356 — Sempre que uma emprêsa ou individuo explore atividades sujeitas a proporcionalidades diferentes, observar-se-á, em relação a cada uma delas, a que lhe corresponder.

Art. 357 — Não se compreendem na proporcionalidade os empregados que exercem funções técnicas especializadas, desde que, a juizo do Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, haja falta de trabalhadores nacionais.

Art. 358 — Nenhuma emprêsa, ainda que não sujeita à proporcionalidade poderá pagar a brasileiro que exerça função análoga, a juizo do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, à que é exercida por estrangeiro a seu serviço, salário inferior ao deste, excetuando-se os casos seguintes:

a) quando, nos estabelecimentos que não tenham quadros de empregados organizados em carreira, o brasileiro contar menos de dois anos de serviço, e o estrangeiro mais de dois anos;

b) quando mediante aprovação do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, houver quadro organizado em carreira em que seja garntido o acesso por antiguidade;

c) quando o brasileiro for aprendiz, ajudante ou servente, e não o for o estrangeiro;

d) quando a remuneração resultar de maior produção, para os que trabalham à comissão ou por tarefa.

Parágrafo Unico — Nos casos de falta ou cessação de serviços, a dispensa do empregado estrangeiro deve preceder à de brasileiro que exerça função análoga.

## VIDA SINDICAL

HUMANO APELO AO DIRETOR DA CENTRAL

O guarda-freios José Mazzoni de Oliveira, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, está passando com sua numerosa familia as mais serias necessidades, por encontrar-se desempregado, esperando que seja normalizada sua situação com a ferrovia.

Ontem, o pobre operario esteve em nossa redação onde contou a sua historia:

— Trabalho há muito na Estrada e sempre fui um trabalhador cumpridor dos meus deveres. Vitima porém de uma molestia grave, fui afastado do serviço mediante uma licença medica.

Terminada porém a licença, voltei a Central onde não quizeram me entregar o cargo que por direito me pertence.

Impossibilitado de trabalhar, com muitos filhos jogados à miseria e à fome, resolvi dar entrada num requerimento que tomou o numero 124.380, no sentido de obter o meu antigo emprego.

O trabalhador, que mora na rua Maria de Albuquerque, 1.159, em Nilopolis, e é matriculado sobre o numero .. 457.152 na E. F. C. B., apela para o sr. Renato Feio, diretor da Central, para que aquela autoridade atenda a triste situação do pobre trabalhador dando-lhe esta oportunidade de lutar honestamente para que possa livrar da miseria os seus filhinhos.


Dr. Cunha e Melo Fº
Cirurgia Geral — Cons. Aiciño Guanabara 15-A 6º. s. 603 — Cons.: 2as. 4as e 6as. das 17 ás 19 hs. Tel 22.0767


## Não se conformam, os empregados no comercio, com a nova escala de horários

Assinado por dezenas de trabalhadores no comércio, foi dirigido o seguinte memorial ao presidente do Sindicato dos Comerciários, sôbre a nova escala de horarios para a classe:

"Nós, abaixo assinados, sócios e não sócios desse Sindicato, empregados da firma N. Medawar (O'tica Inglesa), sita a rua 7 de Setembro, 179-loja, vimos pela presente levar ao seu conhecimento que, em reunião realizada em 20 do mês p. p., às 12 horas, no interior deste estabelecimento, com consentimento e assistência do nosso gerente, sr. Edmon Medawar, foi discutida a questão do novo escalonamento de horário para a nossa cidade, o qual concluimos, não resolverá o problema de transporte, afetando diretamente os interesses dos comerciários, já por si tão sacrificados, devido as condições de sua própria profissão e serve tão sòmente para satisfazer a ganancia de terceiros com lucros excessivos, como passamos a expor:

a) Encerrando o expediente comercial ás 19 horas, milhares de empregados ver-se-ão na contingencia de interromper os seus estudos noturnos, base para conseguir melhorar o seu nivel de vida, visto as aulas terem inicio geralmente ás 18.45 horas;

b) O comércio abrindo ás 9 horas e fechando ás 19 horas dispondo os patrões da faculdade de abrir e fechar os seus estabelecimentos fora do horário escalonado, possibilitará aos mes nos obrigarem seus empregados a trabalhar em horas extras, que, em face da precária fiscalização do Ministério do Trabalho, constitui um perigo para o desrespeito ás 8 horas de trabalho, tornando-se difícil a intervenção do Sindicato para evitar abusos;

c) O término das atividades comerciais ás 19 horas virá retardar a chegada aos seus domicílios de grande parte de empregados que moram em local distante do trabalho;

d) Encerrando o comércio ás 19 horas ou depois dessa hora, terão os comerciantes, como tambem os empregados de gastar maior quantidade de luz elétrica, quer nos seus estabelecimentos, quer nas suas residências, aumentando mais ainda as despesas dos comerciários, não contando com a dos empregadores, e quem lucra com isso é a Light, que tem o previlégio da iluminação no Distrito Federal.

Sendo assim, estribados nessas razões, trazemos o nosso protesto contra esse escalonamento que fere economicamente os empregados no comércio e não resolve a crise do transporte á qual não concorremos. O Exmo. Sr., Prefeito do Distrito Federal se deseja resolver este problema, deve resolvê-lo à custa das Companhias de transporte e não à custa dos comerciários, bastando para isso exigir dessas Companhias aumento de número de veículos, cumprimento de horário dos mesmos e, principalmente, nas horas de maior movimento dos trabalhadores.

Observamos que as empresas de onibus, por motivos que ignoramos, escasseiam seus carros nas horas de mais necessidade. O que vemos são filas enormes de passageiros aguardando vagas, quer na vinda para o trabalho, quer na ida para sua casa. Há os auto-lotações sem duvida. Estes, porém, são insuficientes e nem todos podem usá-los, dado o preço elevado dos mesmos, fora do alcance das algibeiras sempre vasias dos empregados no comércio.

Bondes e trens super-lotados, são um grande suplicio para a nossa classe.

Pedimos a intervenção desse Sindicato junto ás autoridades competentes a fim de que voltemos ao horário das 8 ás 18 horas, com duas horas de almoço, horário este que melhor consulta aos interesses da grande, ordeira e laboriósa classe comerciária, de que nos orgulhamos de pertencer.

Lembramos a necessidade de uma enquete desse Sindicato em todos os locais de trabalho, pois só assim, sentindo o pensamento da classe, poderá essa organização de empregados no comercio resolver com acerto os nossos problemos, orientando e colaborando com as autoridades competentes para solucioná-los a contento.

Levamos tambem ao seu conhecimento, que durante nossa reunião lançamos um protesto de solidariedade á Tab. da Vitória dos trabalhadores da Light, que recebem atualmente mesquinhos salários, que mal chegam para o sustento de suas familias".


SOFRE?
Use hervas medicinais do HERVANARIO MINEIRO
FUNDADO EM 1917
Rua Jorge Rudge 112
Telefone 48-1117
Prop. G. DE SEABRA



NOIVAS ALERTA!
A NOBREZA
É A VOSSA CASA

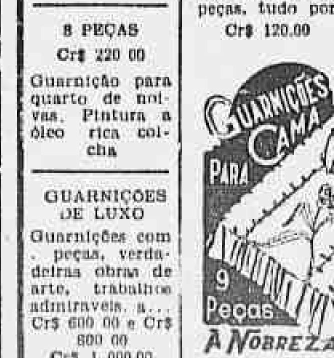
ENXOVAIS
15 PEÇAS
Cr$ 78.00

15 PEÇAS
Enxoval Nº 1
Vestido de seda, diversos modelos e mais 14 peças, reclame
Cr$ 74.00

Enxoval Nº 2
Vestido de seda com cauda, elegante e moderno, e mais 14 peças, tudo por
Cr$ 120.00

8 PEÇAS
Cr$ 220 00
Guarnição para quarto de noivas, Pintura a óleo rica colcha

GUARNIÇÕES DE LUXO
Guarnições com peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiraveis, a... Cr$ 600 00 e Cr$ 800 00
Cr$ 1 000.00
até
Cr$ 2 500 00




Enxoval Nº 3
Vestido de seda marvellieux ultimos modelos, lindo conjunto, Total, 15 peças, tudo por
Cr$ 150.00

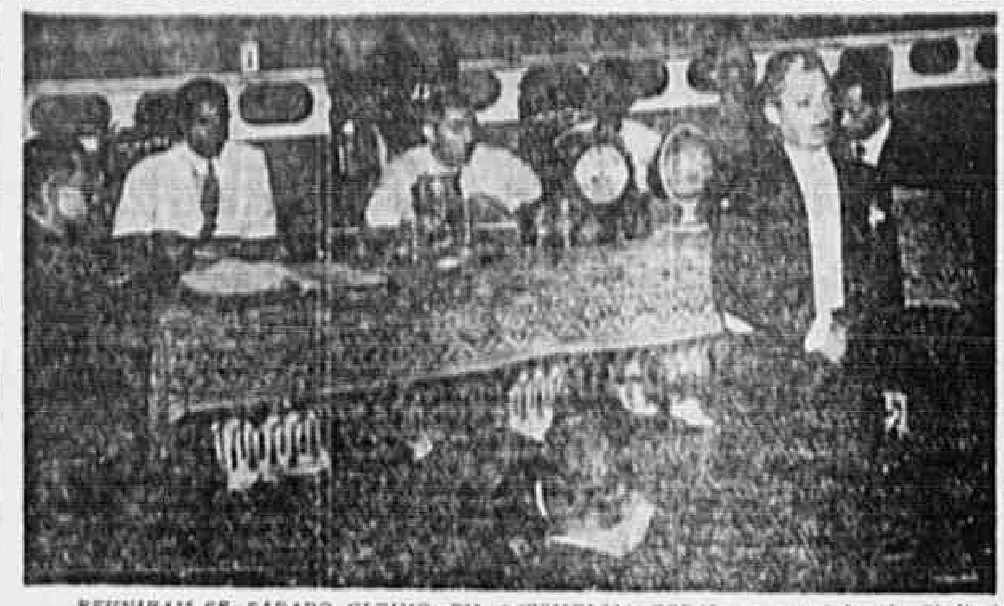
Enxoval Nº 4
Vestido de finissimas sedas, modelos exclusivos, um conjunto de luxo e beleza
Cr$ 200.00

Atenção!
V. Ex. encontra na "A NOBREZA" enxovais prontos até
Cr$ 1 000.00

8 PEÇAS
Cr$ 320.00
Guarnição para quarto, cetim de seda pintada a óleo, colcha com rufos

9 PEÇAS
Cr$ 400.00
Guarnição em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mão livre colchão guarnecido com rufos e babados

95, URUGUAIANA, 95

*REUNIRAM-SE, SABADO ULTIMO, EM ASSEMBLEIA GERAL, os associados do Sindicato dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Maritimos, Lida e aprovada a ata da sessão anterior, entrou em discussão o segundo ponto da ordem do dia: Serviço de Blocos. O atual encarregado deste serviço, o maritimo Rafael Martins de Souza, em virtude de seu próximo embarque para o norte do país, solicitou a sua renúncia imediata. O plenario deliberou, então, que o mesmo continuasse à testa do aludido serviço até à data do seu embarque. O plenario aprovou, em seguida, a proposta de um associado, no sentido de que fosse enviado ao Presidente da República um telegrama de protesto contra as atitudes reacionarias das autoridades ministeriais contra os trabalhadores de Santos.*

## DIRIGEM-SE AO PUBLICO OS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

**Fátos que a empresa esconde do público que serve mal, à custa do heroismo e dedicação dos seus 14.000 empregados — Os trabalhadores apontam em seu Manifesto as causas principais da situação pouco favoravel da emprêsa imperialista: incapacidade administrativa e ganancia dos inglêses imperialistas**

Os 14.000 ferroviários da Leopoldina, cansados da exploração que vinham sofrendo por parte de meia duzia de "lords" inglêses, que na direção da emprêsa representam o que há de mais reacionário no bloco imperialista britanico, deliberaram levantar suas reivindicações e se lançar à luta por um urgente e necessário aumento de salários, com que minorar a miséria em que vegetam cêrca de 70.000 pessoas que vivem do seu trabalho.

Lutam desde Outubro de 1945, encontrando por toda a parte as maiores dificuldades, e uma resistência das autoridades responsáveis pela solução do dissidio coletivo, da qual transparece claramente a manobra da direção da Leopoldina nos bastidores do Ministério do Trabalho.

Finalmente, após a estranha e capciosa decisão do C. N. T., protelando num passe de mágica a solução do dissidio, os 14.000 ferroviários, fortemente unidos em seu Sindicato e coesos em tôrno da Comissão de Salários que elegeram, conquistaram a grande vitória da autorização concedida pelo Presidente Dutra à emprêsa para que pagasse aos trabalhadores um abono provisório.

Entretanto, a questão não está ainda inteiramente resolvida, e resta que o Presidente da República, para cujo patriotismo já apelaram os ferroviários, determine o pagamento do abono provisório de Cr$ 300,00, a contar de Fevereiro do corrente. Sentindo, assim, que a campanha não está encerrada, e que o povo deve ser posto a par da verdade que se esconde por detrás das alegações da emprêsa, resolveram, através do seu Sindicato, lançar o seguinte Manifesto, que passamos a transcrever:

MANIFESTO DOS FERROVIARIOS

"De certa parte a esta data, os empregados da Leopoldina destacados no trecho da zona Suburbana vêm observando a crescente animosidade em que estão caindo perante o público que se serve dos trens suburbanos, em virtude dos constantes e prejudiciais atrasos dos mesmos.

De inicio, considerando a nossa fidelidade funcional, não quisemos acusar ninguém, embora essa atitude nos tenha sido grandemente prejudicial, pois o público que ignora a complexidade dos serviços de uma estrada de ferro, foi formando em seu espirito, o conceitos de que tais atrasos provinham da má vontade, e, porque não dizer abertamente — de uma sabotagem organizada pelos empregados para forçar a estrada a fazer um reajustamento de salários.

Sentiamos a injustiça clamorosa do conceito, nós que sempre fomos estimados e considerados pelo público, entretanto, sempre aconselhamos aos nossos companheiros, não discutirem com os casareiros, a fim de que fossem evitados desentendimentos, isto, na esperança de que a Administração da Companhia tomasse providencias para sanar o mais rapidamente possivel tal anomalia.

Contudo, sentimos que a situação se agrava cada vez mais e desesperançados de uma normalização do Tráfego, resolvemos não mais arcar com as responsabilidades perante o público dos atrasos constantes, para os quais não cooperamos.

Nestas condições, queremos explicar aos passageiros o que se segue:

a) os ferroviarios da Leopoldina têm uma tradição de luta que honra o trabalhador brasileiro. Não seria agora, quando o trabalhador evolui em seus direitos firmando sua personalidade, que nós ferroviarios, iriamos nos acovardar a ponto de nos atirarmos aos processos da sabotagem, para obtermos qualquer reivindicação.

Em outras ocasiões fomos nós, apesar das condições adversas ditadas pela situação do momento, os primeiros a reivindicarmos melhor remuneração, dando inicio à campanha de elevação de salarios que desde então todas as clases vêm obtendo.

No momento pleiteamos pelos meios legais, na Justiça do Trabalho, nova melhoria em face do asfixiante custo de vida que atinge a todos. Na defesa desse direito, outros recursos não serão empregados, senão a lealdade e o desassombro que sempre caracterizaram as nossas atitudes.

b) — Não somos culpados da desorganização dos horarios dos trens, que reconhecemos virem prejudicando imensamente a vós outros, trabalhadores como nós.

Todavia o que realmente ocorre, gira em torno da precariedade do material, pois nas épocas normais, quando todas as industrias e empresas de transportes, modernizavam seu equipamento, a fim de acompanharem o ritmo do progresso, esqueceu-se a Administração da Estrada de aparelhar-se convenientemente para os dias de hoje.

Não havendo renovação de material, não adaptando suas oficinas à condição minima do progresso, que na atual emergencia poderiam estar prestando relevantes serviços, leva-nos a crer que a Administração da Estrada foi demasiadamente conservadora, ou talvez, tenha-se mantido inteiramente absorvida com a distribuição de lucros.

E' de se lamentar todo esse aglomerado de fatos inexplicaveis, quando verificamos o efeito que produz uma direção progressista, como soi ser a da Estrada de Ferro Sorocabana, no Estado de São Paulo, que tendo uma Empresa Nacional é dotada de oficinas modernissimas, com toda higiene e segurança para os operarios, nas quais se produz toda especie de material ferroviario, inclusive locomotivas, tendo no ano findo sido ali construidos cerca de mil vagões de varias especies.

Em contraste, a maior oficina da Leopoldina Railway que é a de Porto Novo, no Estado de Minas Gerais, ainda permanece a mesma, desde os tempos imemoriais da organização da Companhia.

Essa é a verdade que o público precisa conhecer, embora não ignore, ressalvados casos excepcionalíssimos, que as máquinas e as composições de vagões em uso são as mesmas de muitos anos atrás.

A escassez de material provoca sua utilização por prazo alem do normal, sem o trato indispensavel, cuja consequencia é a quebra em em viagem, interrompendo a linha, provocando atrasos e desorganizando os horarios.

Eis em linhas gerais o que se passa, cabendo ao publico serenamente ajuizar, e os ferroviarios são responsaveis pelo desconforto e pela irregularidade nos horarios dos trens, que tanto irritam os passageiros nas suas viagens diarias.

E' justo salientar que a Estrada, nos seus comunicados á Imprensa, nunca tenha dito, serem os seus servidores legitimos herois para manterem em tráfego o material antiquado que ela possui, e que a nossa dedicação, oriunda da noção do cumprimento do dever e de nossas obrigações para com o público, tem concorrido para que não seja pior o serviço de trens.

Aos nossos amigos, pois, os trabalhadores de todas as classes da Zona Suburbana, apontamos hoje os unicos responsaveis pelo que ocorre, cuja culpa recai sobre os ocupantes de funções ligadas diretamente com o publico.

Não tem fundamento o que se propala de que os atrasos dos trens tenham relação com o nosso pedido de aumento, deste modo, o caminho a seguir não é ameaçar os empregados que são tambem vitimas desse estado de coisas, e o público prejudicado deve se dirigir ás autoridades competentes, a fim de fazer valer o seu direito.

Com os esclarecimentos aqui contidos, cumprimos o dever de restabelecer a verdade, deturpada em prejuizo da classe nobre, leal e honesta dos ferroviarios".

## INTIMADA A DEIXAR A CASA E SEM TER PARA ONDE IR

**A situação desesperadora da sra. Nair Moreira e de seus quatro filhinhos**

*A Sra. Nair Moreira e seus filhos, que estão ameaçados de despejo*

Esteve ontem em nossa redação, acompanhada de seus quatro filhos menores, a senhora Nair Moreira, que nos veio relatar a situação aflitissima em que se encontra. Moradora á rua da Cascatinha 363, Olaria, sublocava parte da casa. Tendo, porém, o proprietario vendido o predio, foi, há dias, intimada a deixá-lo, estando, agora, sem ter para onde ir.

A senhora Nair explica, então, o caso:

— O que mais me aflige são os quatro pequenos, não tenho para onde levá-los. Não posso compreender a atitude do novo proprietario, porque sempre estive em dia com o aluguel. Pagava as mensalidades ao inquilino que me sublocava parte da casa. Se este sabia que o predio ia ser vendido, deveria ter me avisado. Só agora soube disso, porque o «senhorio» me disse que devo deixar a casa imediatamente.

O DONO DA CASA ARROMBOU A PORTA

Depois de uma pausa, a senhora Nair continua:

— Eu esperava que o proprietario compreendesse a situação. Todo o mundo sabe que não se pode arranjar uma casa da noite para o dia. Mas ele, longe disso, antes até arrombou a porta da minha casa, num dia desses. Todos os vizinhos viram. Foi uma coisa que me envergonhou muito, afinal eu não merecia isso; tenho sempre pago as mensalidades. Não conheço as leis, mas acho que isso não se pode fazer. A meu ver é um atentado contra os nossos direitos. Creio que o dono, pelo fato de ser dono, não tem o direito de arrombar as portas dos inquilinos. Entretanto, não ligo muito a esse fato, o que eu quero é que o «senhorio» me deixe morar lá por uns tempos, até encontrar uma casa, um quarto, ou um barracão.

A senhora Nair Moreira, depois destas declarações se despede, pedindo, por nosso intermedio, que o proprietario do predio 363 da rua Cascatinha reconsidere o caso e permita que a referida senhora continue morando na casa, por ser este um ato não só de justiça como de humanidade.


Mastruçol
UM TIRO NA TOSSE!


## Conferencia do jornalista Fernando Segismundo

O Comitê Democrático Botafogo-Lagoa convida a todos os moradores dêsses bairros para assistirem à Conferência do Jornalista Fernando Segismundo, sôbre "A Abolição da Escravatura", no próximo dia 16, quinta-feira, ás 20.30 horas, em sua sede à rua Voluntários da Pátria 474.

# DÉA-CAZARRÉ no RIVAL - «A CEGONHA SE ATRAZOU»

ADAPTAÇÃO DE MATEUS DAFONTOURA

**Hoje e todas as noites, às 20 e 22 horas - Vesperal, Quintas e Sábados, às 16 horas - Domingos e Feriados, às 15 horas**


## A futura Constituinte e a classe operária . . .

• (CONCLUSÃO DA 4.ª PAG.) melhor aparelhada para encontrar a justa medida das soluções pleiteadas.

Um dos argumentos usados pelos defensores da justiça togada, é o do grande numero de reclamações e casos que surgem, que eles atribuem ingenua ou especiosamente á existencia da Justiça paritaria, por atender a todas as reclamações que lhe são feitas.

Tal, entretanto não é a causa. O grande número de casos surgidos, ao contrário, é um indice da resistência oposta pelos empregadores á legislação do trabalho, assim como da pouca eficiência da fiscalização do Ministério do Trabalho sobre o cumprimento da mesma legislação. E' evidente que se os patrões cumprissem, como deveriam, a legislação existente, o numero de reclamações seria insignificante e mesmo, quase nulo.

E' inegavel que a Justiça do Trabalho tem os seus defeitos e, evidentemente, não é uma justiça proletária. O que reconhecemos como defeito e condenamos na Justiça do Trabalho é a morosidade dos processos e o excesso de recursos, que fazem pender por muitos anos processos muitas vezes insignificantes, em que o reclamante é um pobre trabalhador desempregado, á mercê da sorte. Condenamos essa injustificável burocracia e a composição dos Tribunais Superiores do Trabalho que não obedecem ao mesmo critério paritário da 1.ª instancia. Condenamos a indicação pelo govêrno dos vogais representantes de classe, pois eles devem ser da livre escolha dos próprios interessados, sem qualquer intromissão do Governo que, geralmente, nomeia, não os mais prestigiados e responsáveis, mas aqueles que melhor servem aos seus interesses politicos.

Tais defeitos, entretanto, não devem e não podem ser levados á conta da Justiça paritária e sim á lei organica que a mantem em funcionamento, e que pode e deve ser reformada, visando a aplicação mais rápida da Justiça para o trabalhador.

O que é certo, contudo, Srs. Representantes, é que a justiça paritária significa um passo para a melhoria das relações entre empregados e empregadores. Ela representa uma garantia de nossas instituições democráticas e deve ser mantida e aperfeiçoada pela Constituição de 1946, como um dos fatores de desenvolvimento e progresso do nosso povo.

**A "PARTICIPAÇÃO" DOS OPERARIOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS**

Terminando, não desejo deixar de apreciar um dos pontos do projeto a que me referi como inovação, no principio destas minhas considerações: a chamada participação dos trabalhadores nos lucros da empresa.

Parece, á primeira vista, tratar-se de uma medida progressista. Entretanto o seu conteúdo é reacionário.

E' uma solução já muito velha, sempre combatida pelos trabalhadores de todo o mundo, porque inócua. O que ela tem em vista é obrigar o proletariado a trabalhar dobrado o ano inteiro, alimentando ilusões que no fim pode obter um pouco mais de dinheiro com que satisfazer as suas necessidades. O trabalhador sujeita-se a todas as dificuldades, inclusive a de se manter com um parco salário, a fim de perceber no fim do ano uma parte dos lucros.

Tudo, entretanto, é ilusão.

No fim do ano, sem nenhum contrôle por parte dos trabalhadores sobre a escrita da empresa, o lucro apurado que aparece é pequeno. Sobre esse pequeno lucro, a menor percentagem é dada aos trabalhadores, que na prática nada recebem.

Aqui na Capital da Republica ha um exemplo tipico. Uma usina de açucar garantiu aos seus trabalhadores 20% dos lucros. Percebiam em média, salários de 600 cruzeiros mensais. No fim do ano, a cada um tocou receber Cr$ 1.200,00 como participação nos lucros, isto é, na prática 100 cruzeiros por mês. Qual a vantagem, sejamos coerentes, das vicissitudes passadas o ano inteiro com o parco salário que recebiam? Ademais os trabalhadores não participam da direção da empresa nem têm meios para controlar o seu movimento e a sua escrita. E' portanto uma utopia dourada, a participação nos lucros. Serve para enganar o trabalhador, para fazê-lo conformar-se com o miserável salário que ganha, exigindo-se-lhe o máximo de esforço e sacrificio em troca de uma esperança longinqua.

E mais: no regime capitalista o proletariado adquire o direito de vender a sua força de trabalho a quem melhor lhe convier, ao contrário da época feudal em que os trabalhadores estavam submetidos ao senhor. Ora, a participação nos lucros obrigaria, indiretamente, o trabalhador, a escravizar-se a um determinado patrão, pelo menos durante todo um ano, na expectativa de receber a sua parte nos lucros. Afinal essa parte se transformaria rapidamente em um simples adicional dos salários porque os patrões para burlar a lei, — e como fazem hoje a respeito das horas extraordinárias — pagariam um salário mensal minimo e a participação nos lucros, bem calculada, seria apenas a diferença entre esse salário minimo e o que o operário realmente receberia como salário se não houvesse a participação nos lucros. Certamente que o lucro é a mais valia arrancada aos trabalhadores e que será maior ou menor segundo o menor ou maior salário pago durante o ano. Por isso mesmo o que interessa ao proletariado, são melhores salários, que lhes permita uma situação melhor e mais digna. Daí a necessidade da Constituição proporcionar ao trabalhador o meio de lutar e obter esse salário melhor, garantindo-lhe a mais ampla liberdade e autonomia sindical, o irrestrito direito de greve e a jornada máxima de 8 horas. Estes 3 principios fundamentais de um regime verdadeiramente democrático garantirão ao trabalhador brasileiro melhores dias para si e sua prole, garantindo assim a felicidade do povo brasileiro.

Entretanto, srs. constituintes, esclarecendo os trabalhadores do conteudo reacionário desta medida, usada pela burguezia como um narcótico á luta do proletariado por melhores condições de vida, narcótico que dura pouco, é evidente, principalmente nos dias de hoje, não somos em tése contra o principio proposto de boa fé pelos dignos subscritores do Projeto, mas insistimos para que fiquem assegurados tambem os meios de contrôle dos lucros pelos trabalhadores e garantidos os direitos á sua luta por melhores salários.

Srs. Constituintes: Como vêem pela exposição sucinta que acabo de fazer, não são "avançadas" as reivindicações do proletariado do Brasil. São primárias. E a paz interna, a ordem social, tanto reclamada desta tribuna, exigem que na nossa Carta Magna consignemos essas conquistas, pelas quais têm lutado e morrido tantos brasileiros através de muitos e muitos lustros.

A Constituição de 1946 deverá efetivar e garantir a democracia em nossa terra, dando ao proletariado brasileiro os direitos que lhe cabem como a grande força impulsionadora da emancipação e progresso de nossa Pátria.

Era o que tinha a dizer.

---

### Reune-se a Comissão Organizadora do Congresso Sindical dos Trabalhadores

**HOJE, NO SINDICATO DOS BANCARIOS**

O presidente da Comissão Permanente do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal pede o comparecimento dos membros da comissão organizadora do Congresso, delegados e dirigentes sindicais, a uma reunião que se realizará hoje, ás 10 horas, na sede do Sindicato dos Bancarios. Trata-se de assunto importante a ser discutido, e o presidente da Comissão solicita a presença de todos á hora marcada.

---

# Foram proibidos os festejos do 13 de Maio em praça publica

### Nem mesmo nos desfiles das Escolas de Samba a policia consentiu

Prosseguindo com tenacidade, e infelizmente com acelerado proveito, na sua faina de afastar mais ainda o govêrno do povo e de desacreditá-lo perante a opinião pública, o grupelho fascista ja desmascarado acaba de tomar, através de um dos seus membros mais ativos, o policial Lira, mais uma medida do seu plano: proibindo as comemorações do 13 de Maio em praça pública, inclusive o desfile das Escolas de Samba.

E' evidente que só mesmo os que não querem ver, poderão ter alguma dúvida acêrca dos sinistros propósitos dessa camarilha, que urge ao govêrno escorraçar de si. Trata-se, nada mais nada menos, do que a sua tentativa de aniquilar a democracia em nossa terra e instaurar aqui o reinado de tereror policial de que emergimos em dias não muito remotos.

E para isso, é sem dúvida necessário criar o descontentamento no seio do povo contra o govêrno, uma vez que êsse mesmo descontentamento será o pretexto por êles usado para "reprimir os excessos e instaurar a ordem". Porque outro não será o seu objetivo ao impedir ao povo a sua livre manifestação em praça pública ou ameaçá-lo de espancamento, como ocorreu ante-ontem, na praça Mauá, com as pessoas que ali se aglomeraram aguardando a chegada do embaixador soviético, que foi aliás, antecipada.

E' a intolerancia fascista de que abusaram (e se deram tão mal) Hitler e Mussolini, quando efetuavam o sseus comicios e não permitiam que os outros o fizessem. E assim vem agindo o policial Lira. E' de se esperar, entretanto, que outros setores do govêrno se apercebam das inconveniências de uma tal politica.

---

### Não quiz trabalhar de graça

Esteve, ontem, em nossa redação, o motorista Gonçalo Luiz, da 8.ª Inspetoria da Administração do Pôrto do Rio, a fim de protestar contra a atitude do Sub-Inspetor da referida Administração, sr. Valdemar Carvalho de Oliveira.

Explicou o sr. Gonçalo Luiz que quando falta, naquele serviço, um motorista, o que está trabalhando é forçado a trabalhar pelo outro, sem perceber nenhuma compensação. Assim, tendo acontecido um dêsses casos ante-ontem, o motorista Gonçalo disse que só trabalharia se lhe fôsse pago o extraordinário. Então o Sub-Inspetor recusou-se a pagar e no dia seguinte prejudicou-o em um dia de trabalho e salário. Queixando-se á Chefia do Tráfego, ai lhe deram razão, mas o dia de salário ficou finalmente perdido.

---

## Sociais

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos hoje:

— Senhores:

Gilberto Gomes

Vitorino Reis

Dalton Meira

Candido Cintra.

— Senhoras:

Mirian Tostes, esposa do senhor Fernando Tostes;

Neusa Muniz, esposa do senhor Mario Muniz.

**NASCIMENTOS**

Stela, filha do casal Maria-Mauro Matos.

Claudio, filho do casal Vanda-José Vanderlei.

**NOIVADOS**

Contratou nupcias a senhorita Helia Carvalhal com o senhor Newton Bezerra.

---

## "A CLASSE OPERÁRIA"

### Campanha para compra de oficinas

Acham-se á disposição de todos os camaradas, simpatizantes e amigos do Partido Comunista do Brasil, listas referentes ao levantamento de fundos destinados á obtenção de oficinas próprias para o órgão central do nosso Partido:

— Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitano, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERARIA, á Avenida Rio Branco nº 257, 17º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR, á Avenida Aparicio Borges nº 207, 13º andar, e na Comissão de Ajuda, á Avenida Nilo Peçanha nº 26, 11º andar, sala 1109, todos êstes organismos são responsáveis por um determinado numero de listas que ficarão á disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERARIA, para os fins acima referidos.

---

## Olho Mágico

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

*nha de difamação e calunias que contra ela sustentada desde o seu nascimento...*

* * *

*Eis que nos visita agora, hóspede de honra do govêrno, um dêsses sinceros e grandes amigos dos povos soviéticos na Inglaterra: o sábio, mundialmente famoso, Julian Huxley, neto do grande Thomaz Henry Huxley, que foi o continuador de Darwin. Talvez valesse a pena acrescentar que é irmão de Aldous, o escritor, mas não precisa de alegar avô, pai e irmão para que o identifiquem melhor. Pois a verdade é que vale por si mesmo, pela obra de cientista e de apóstolo da fraternidade dos povos em que desde a mocidade se empenha.*

* * *

*Mas não pensem que nas ilhas do heróico povo de Shakespeare é êle, nesse particular, "avis" rara, que aqui estamos tão alegres com a sua visita por termos nele um dos poucos ingleses eminentes que têm ido á URSS e de lá voltado sem usar contra ela a linguagem dos provocadores da baixa estirpe dos scadas e pintos verdes e himalaias do cinismo... Pelo contrário: as relações da Real Sociedade de Ciências da Inglaterra com a Academia de Ciências de Moscou são as mais cordiais possiveis, as melhores, e ainda agora, na comemoração do 220.º aniversário de sua fundação, mais de 20 sábios ingleses estiveram na capital socialista, unanimes no seu regresso, em afirmar alto e bom som que se há um país onde a ciência é a menina dos olhos de um govêrno, onde a ciência não encontra barreiras para desenvolver-se, é o de Stalin, "um artista e um sábio", na definição de Joseph Davies.*

* * *

*E por falar em amigos da URSS, desde que citamos um norte-americano no meio deles: não tem a pátria do socialismo amigo mais compreensivo e dedicado nos Estados Unidos do que Henry Wallace, a única figura não prosaica, não vulgar do govêrno Truman, e todos sabem que Wallace é no Partido Democrata o herdeiro e o continuador por excelencia do pensamento e das virtudes de Roosevelt — motivo porque êsses falsos "rooseveltianos" do Brasil que do nome do estadista imortal se valem para melhor esconder sua submissão a Wall Street tanto o odeiam e tanto o evitam...*

* * *

*Voltemos, porém, ao hóspede ilustre, ao sábio e ao democrata que nos honra com a sua presença. Julian Huxley não é apenas uma sumidade mundial no campo da biologia, porque famoso se tornou também e de há muito pela sua luta contra os provocadores de guerra e em favor da paz.*

*Educado em Eton, a escola da nobreza e da realeza, um ano depois de diplomar-se já era professor substituto da matéria em que tão cedo se especializara. Amigo das viagens, investigador incansável, aos 30 e poucos anos já estava êle no Texas lecionando. Foi êle o cientista que orientou Wells na sua célebre "The Science of Live".*

*Em 1939, mal começou a segunda grande guerra, provocada pelo imperialismo alemão, cuja forma politica de ser era o nazismo, concebeu Julian Huxley um plano para que depois da vitória a paz não mais viesse a ser perturbada. Chamava-se êle "Projeto para depois da guerra". Grande foi a sua repercussão entre os povos democráticos do mundo. Nos Estados Unidos — nessa terra de Jeferson com cuja melhor gente o imperialismo impede que os brasileiros se correspondam — a "American Association for the Advancement of Science" o colocou sob o seu patrocinio, convidando o sábio a defendê-lo e expô-lo numa série de conferências. O mundo — dizia Huxley — devia constituir-se numa série de federações de povos afins, incluindo-se entre elas uma federação dos asiáticos e africanos libertados da opressão colonial.*

*Amigo assim [illegible] do progresso como não devia, pois, ser êle também [illegible] leal e um admirador da pátria do socialismo, sem ser embora, como o seu colega e compatriota Haldane, um militante ou sequer um simpatizante comunista*

---

# A Ditadura Paraguaia Agitou a Constituinte

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

voto de congratulações ao povo paraguaio pela passagem do aniversario da independencia do País, solicitando ao mesmo tempo a decretação da anistia e a concessão de garantias fundamentais da democracia ao povo guarani.

**O DOCUMENTO**

Foi o seguinte o voto apresentado ao plenário, com a assinatura do sr. Campos Vergal e de mais 38 deputados e senadores de vários partidos politicos representados na Constituinte:

"Como intérprete dos sentimentos fraternais do povo brasileiro, a Assembléia Constituinte congratula-se com o povo irmão do Paraguai, associando-se ás comemorações do dia de hoje, aniversário de sua Independência, e formula votos para que, em breves dias, possa o Govêrno do país amigo, fiel aos compromissos assumidos na Ata de Chapultepec, segundo a marcha ascendente da democracia no mundo inteiro, conceder ampla anistia politica e assegurar as suas liberdades publicas fundamentais para a unidade e o seu progresso e para o maior fortalecimento de seus laços de amizade e de mútua colaboração, com todos os povos amantes da paz e da liberdade, especialmente para uma expansão completa e prática do panamericanismo.

Sala das Sessões, 14 de Maio de 1945.

aa) Campos Vergal, Domingos Velasco, Eusébio Rocha, Luiz Carlos Prestes, Gregório Bezerra, Alcides Sabença, Osvaldo Pacheco, João Amazonas, Jorge Amado, Eurico de Aguiar Sales, Asdrubal Soares, Ari Viana, Carlos Lindenberg, Luiz Claudio, Café Filho, Benjamin Farah, Muniz da Rocha, Coelho Rodrigues, Nestor Duarte, Evaristo Gartner, Mauricio Grabois, Matias Olimpio, Trifino Corrêa, José Crispim, Agostinho Dias, Alcedo Coutinho, Batista Neto, Claudio Silva, Carlos Marighela, Caires de Brito, Plinio Pompeu, José Leomil, Hermes Lima, Vespasiano Martins, Plinio Lemos, Tavares do Amaral, Aliomar Baleeiro, Soares Pinho e Flores da Cunha.

**AGITAM-SE OS TRABALHOS**

O sr. Campos Vergal ocupou a tribuna, justificando o voto de que era primeiro signatário. Acha que não devem subsistir na America residuos de totalitarismo. Estamos assistindo á reestruturação do mundo em bases democráticas e para que essa restauração se processe rápidamente é preciso que haja, principalmente, liberdade.

O sr. Jorge Amado, justificando o voto da bancada comunista em apoio á proposta do sr. Campos Vergal aproveita a oportunidade para ler perante a Casa um desmentido do chanceler João Neves da Fontoura desfazendo a chantage de um jornalista norte-americano, a serviço do imperialismo, que lhe atribuiu declarações que não fêz e que constituiriam verdadeira sincada diplomática e uma grosseira intriga visando separar a União Soviética das democracias capitalistas, criando no mundo o clima catastrófico de uma nova guerra.

Surgiu então o integralista Pinto Verde, fazendo uma de suas costumeiras provocações. Apresentou uma emenda restritiva, cortando justamente a parte concreta do voto proposto pelo sr. Vergal e demais signatários.

O sr. Acurcio Torres, que pela segunda vez surge no cenário como parceiro do protagonista da famosa entrevista de "Diretrizes" reforçou o ponto de vista do representante da quinta coluna verde.

Depois do sr. Acurcio ocupa a tribuna o sr. Aldo Sampaio, udenista, de Pernambuco. Recorda que aqui mesmo sofremos amarguras de um regime ditatorial. Assim como folgamos hoje por nos haverem libertado da opressão, é natural que desejamos que os paraguaios tambem se libertem.

Depois fala o sr. Café Filho. Estranha a impugnação que está sendo feita a uma proposta que conta, entre outras assinaturas com a de um ilustre sacerdote, o padre Luiz Claudio, udenista do Espirito Santo. Tal precedente, de se procurar evitar que a Constituinte assuma atitudes em defesa da democracia, será muito prejudicial ao proprio prestigio da casa.

**A EMENDA MANGABEIRA**

O sr. Otavio Mangabeira, lider da UDN, é o orador seguinte. Vem opôr restrições ao documento firmado pelo sr. Vergal e mais inumeros deputados democratas. Acha que o mesmo não é justo, pois equivale a uma interferencia em assuntos internos de outro país.

O Senador Luiz Carlos Prestes aparteia discordando do sr. Mangabeira, dizendo que não se pode fazer democracia apenas tratando do passado. A democracia exige dos verdadeiros democratas atitudes concretas e energicas em defesa do regime. Além disso a democracia é una. Precisamos defendê-la onde quer que esteja ameaçada.

O aparte do Senador pelo Partido Comunista é dado com veemencia. O sr. Mangabeira demonstra irritação. Entre os dois se estabelece um vivo dialogo.

Os partidario do sr. Mangabeira parecem mais irritados que ele proprio e investem, em contra-apartes, furiosamente, visando o senador comunista. E surgem, partindo de bocas dos a serviço da reação, os mais rancorosos insultos aos comunistas. Uma verdadeira onda de assanhamento.

Entre os que apoiam o sr. Mangabeira, figura, muito exaltado, o sub-lider Acurcio, que estava agindo de parceria com o integralista Barreto Pinto.

Finalmente o sr. Mangabeira declara que vai apresentar uma emenda substituiva, que se opõe á proposta Campos Vergal e á emenda restritiva Pinto Verde-Acurcio.

A presidente Melo Viana suspende a sessão para que seja redigida a emenda Mangabeira.

**A EMENDA MANGABEIRA**

Reiniciados os trabalhos é enviada á Mesa a emenda Mangabeira. Faz votos para que a Nação amiga adote o regime que vigora em toda a America, pondo em pratica as liberdades inherentes á democracia.

Mais uma vez pede a palavra o sub-lider Acurcio Torres e já agora o integralista Barreto Pinto julga-se desobrigado de ocupar a tribuna, limitando-se a perambular pelo recinto, rosnando e gesticulando acafagestadamente.

O sr. Acurcio Torres está radiante com o "belissimo espetaculo de reação" contra os comunistas. Em seu delirio reacionario, o sr. Acurcio esquece que o autor do voto em discusão é o sr. Campos Vergal, do Partido Progressista, e que o mesmo conta com o apoio de 39 deputados, inclusive um padre, pertencente a varios setores democraticos.

O sr. Trifino Correia aparteia o sr. Acurcio, dizendo:

— V. Excia. foi escolhido a dedo para o cargo que ocupa.

Depois a emenda Mangabeira foi posta em votação, sendo rejeitada por 98 votos contra 93.

A bancada comunista votou com a emenda Mangabeira.

O sr. João Mendes, da Bahia, conseguiu destacar-se, durante a rumorosa discussão do voto sobre o Paraguai, como um reacionario rancoroso. Assim é que o representante udenista pela Bahia teve o desplante de ir á tribuna para afirmar que o voto do sr. Vergal era vasado em linguagem comunista, pois falava em campos de concentração...

Em seguida foi posta a votos a emenda supressiva apadrinhada pelo sub-lider da maioria, que a defendeu com um interesse que comoveria o proprio Hitler, se ainda fosse vivo.

A emenda da inseparavel dupla Barreto-Acurcio foi aprovada por 111 votos contra 98.

Houve verificação de votação e a mesa descontou o voto de dois elementos que haviam descido da Comissão de Constituição depois de proclamado o resultado. Entretanto esqueceu o padre Arruda Camara. Tal fato foi denunciado durante a votação pelo sr. Aloisio Carvalho Filho. Mas o padre Arruda não se deu por achado.

O zelo excessivo do sr. Mangabeira e seu exagerado apego ás velhas normas parlamentares provocou o acirramento dos animos e permitiu uma vitoria da dupla Acurcio Torres-Barreto Pinto, pela insignificante diferença de 5 votos, num total de 191. A tanto leva a ferrenha preocupação do sr. Mangabeira, depois do caso das prefeituras baianas, de fazer uma oposição bem comportada...

Essa politica, alem de mais, arrisca o sr. Mangabeira a receber aplausos de elementos como o provocador integralista que entrou na Assembléia Constituinte como um "mandato" conferido por quatrocentos eleitores.

Liquidado o assunto do Paraguai e podado o que havia de essencial na proposta Campos Vergal, evidenciou-se que afinal de contas ainda houve quarenta deputados que estiveram a dirigir-se ao governo de Assunção pedindo anistia para os presos politicos e o fechamento dos campos de concentração.

A emenda do sr. Mangabeira solicitando a mesma coisa em linguagem cabalistica, por pouco não foi aprovada. A "vitoria" da maioria representada pela dupla Acurcio-Barreto Pinto não foi muito brilhante. Tal fato demonstra que, logo que se verificar a anunciada cisão nas fileiras do PSD o governo perderá, na Constituinte, o seu grande argumento, que tem sido a superioridade numerica...

Tambem é digno de registro que acompanharam o sr. Vergal, alem dos comunistas, democratas sinceros de outros partidos, que não se orientam pela intolerancia nem pelo espirito reacionario dos que ontem se negaram a socorrer o bravo povo paraguaio, tão digno da solidariedade de nossa Assembléia Constituinte e tão heroico em sua luta pela liberdade e pela democracia, contra o ditador Morinigo.

**CONTRA A REAÇÃO**

Depois da discussão e da votação em torno do caso paraguaio falou o sr. Mauricio Grabois, da bancada comunista. Protestou contra a tendencia, hoje manifesta, de se readiantarem provocações como as que tiveram seus dias de 1935 a 1937.

Empresas estrangeiras, fazendo a politica imperialista, diz o sr. Grabois, vivem agora a perseguir humildes trabalhadores. O movel de tais perseguições é absurdo. Perseguem-se trabalhadores por pertencerem a este ou aquele partido politico.

O sr. Grabois denuncia o que está acontecendo com muitos bancários recentemente vitoriosos na greve em que defenderam seus direitos contra banqueiros [illegible]. E cita alguns dos bancos que estão exercendo [illegible] perseguições politicas, visando empregados: o Banco do Comércio de S. Paulo, o Banco De amare, o Banco de Minas Gerais, além de outras entidades que tambem estão fazendo demissões por motivo de pertencerem empregados seus a partidos politicos. E o orador cita o Departamento Nacional do Café, o SAPS e a Light. Denuncia esses fatos como prenuncio de novas violencias que já estão sendo arquitetadas contra o funcionalismo público.

**FALA O SR. BATISTA NETO**

O sr. Batista Neto, tambem da bancada comunista, foi o orador seguinte. Denunciou a odiosa politica hoje em prática na Central do Brasil, onde se vêm verificando inumeras demissões "por economia". O sr. Batista Neto afirma que a Central poderia economizar largamente sem atingir o pessoal, sem lançar servidores ao desemprego.

Lê, nesse sentido, protestos de ferroviários da Central, da Leopoldina, da Noroeste, da Araraquara e da Paulista, dirigidos ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho, pedindo sindicalização para os ferroviários da Central do Brasil e de outras estradas.

Verbera o sr. Batista Neto a atitude de falsos democratas que enchem a boca de palavras bonitas, que falam muito em democracia e que na prática não vacilam em jogar na rua centenas de trabalhadores, centenas de pais de familia. E alude ao caso do Arsenal de Marinha, onde tambem se está movendo uma feroz perseguição a trabalhadores democratas, que durante a guerra se esforçaram heroicamente no apoio de retaguarda aos que combatiam o fascismo. Talvez por isso mesmo elementos fascistas, colocados ainda hoje em postos onde podem influir na administração do país, perseguem esses trabalhadores com incrivel bestialidade.

**FALSA ECONOMIA**

O sr. Batista Neto denuncia como falsa a alegação de que os trabalhadores do Arsenal de Marinha são demitidos por economia. Lembra que muitas peças que poderiam ser fabricadas no próprio arsenal são feitas em firmas estranhas, de encomenda. Desmascara tais manobras, dizendo que encobrem escandalosos negócios, nos quais entram polpudas comissões para felizes intermediários. Além disso, enquanto se paga uma miséria aos operários brasileiros, operários americanos, que não são mais competentes que os nossos, num dia ganham mais que os brasileiros num mês.

Além do mais, frisa o sr. Batista Neto, a presença de "técnicos" americanos em nosso Arsenal de Marinha não deixa de ser digna de nota, quando se levanta em todo o país uma onda de protestos populares contra a permanência de elementos estrangeiros em nossas bases.

O último orador da sessão de ontem foi o sr. Novell Junior, falando sobre o êxodo da população rural para as cidades devido ao serviço militar. O sr. Novell propõe que os homens do interior façam o serviço militar em tiros de guerra e propõe entre outras facilidades que lhes seja fornecido fardamento.


**Mobiliaria**

**A VANTAJOSA**

**Vendas**

á vista e a praso

37-Barão do Bom Retiro-37

Fone — 29-4588

# ESCRAVAS DE HITLER

*Escravas brancas... Mulheres alemãs submetem-se ás mais degradantes práticas: examinadas, fichadas e selecionadas como máquinas reprodutoras da pretensa raça superior. Batismos pagãos, mercados de morte, esterilização e outros segredos do regime nazista, revelados sensacionalmente em ESCRAVAS DE HITLER (impróprio para crianças até 18 anos), o filme que levará, hoje e toda a semana exclusivamente no Rex*

# Mario Viana na Arbitragem do Jogo América e Palmeiras

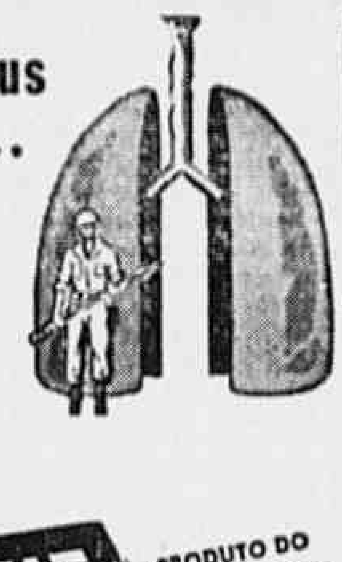
# AINDA NÃO ESTÀ ENCERRADO O "CASO" DANILO

**Prometem novos rumos os acontecimentos que envolvem o "pivot", o Vasco da Gama e o América**

Foi iniciada agora mais uma "novela" sensacional no futebol carioca. O "pivot" desta vez é o magnifico "center-half" Danilo, do América. O caso teve inicio quando se soube que havia um movimento de parte dos associados do clube rubro para promover a volta do "crack", que aliás ainda não saiu do clube. Chegou a ser anunciada uma arrecadação entre os membros do Conselho Deliberativo que cobriria a importancia a ser gasta com a indenização ao Vasco da compra do "passe". Como era natural, a noticia deixou em reboliço os meios esportivos.

Os dirigentes do América não desmentiram o movimento, chegando a aceitar a hipótese da permanencia do jogador, caso ele mesmo viesse a pedir para ficar. Do lado vascaino, o ambiente está calmo, não sendo admitida pelo sr. Diogo Rangel a situação que se anuncia. Finalmente, Danilo deu a palavra considerada como encerrando o assunto. Desde que a sua permanencia depende do seu pedido, não tomará qualquer atitude para continuar no gremio da camisola rubra. Até aqui tudo certo e esclarecido. Acontece, porém, que, pelos movimentos observados ontem, podemos ter quase a certeza de que o caso ainda não chegou ao seu epilogo. No quadro social rubro avoluma-se o movimento para a conservação de Danilo e não será surpresa se, apesar de todas as declarações o "crack" sul-americano continuar a defender o clube de Campos Sales.

'roteja os seus PULMÕES...



.. usando PONCHE DE SIAN, que é infalivel nas BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA, DORES NO PEITO, CANSAÇOS E RESFRIADOS. PONCHE DE SIAN é o protetor de seus pulmões.

PONCHE DE SIAN

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

**INTERESSADO O CHILE NO SUL-AMERICANO DE REMO:** — A Federação Chilena de Remo oficiou à Confederação Sul-Americana, manifestando o proposito de participar do próximo Campeonato Continental, a realizar-se no Uruguai, em fins do corrente ano.

## COMPLETO O VASCO CONTRA O FLAMENGO

**O sr. Jaime Guedes afirma que em ultimo caso jogará o melhor team**

Causou surpresa a noticia de que o Vasco da Gama pretendia faltar ao compromisso de lançar no jogo com o Flamengo o seu quadro completo. Apesar da palavra haver sido empenhada numa reunião do Conselho Arbitral da F. M. F. e do grêmio cruzmaltino haver enviado um oficio sobre o assunto ao seu co-irmão rubro-negro, o sr. Diogo Rangel afirmou que não via razões para retirar do torneio um quadro que vinha atuando satisfatóriamente, para substitui-lo por outro, que, embora titular, estaria cansado de uma excursão longa.

Procurando uma palavra definitiva sobre o assunto, procuramos o sr. Jaime Guedes, dirigente máximo do São Januário.

O MELHOR QUADRO —

Inicialmente o sr. Jaime Guedes nos afirma que o team do Vasco será o melhor possivel. O Vasco faz questão de frizar que manterá a palavra empenhada, não podendo, entretanto, assegurar que vai entrar em campo para o jogo com o rubro-negro o quadro titular, isto por que poderá se dar o fato de um ou mais jogadores apresentarem contusões ou falta do necessário preparo para entrar em jogo. Nesta hipotese, o gremio da Cruz de Malta, não poderá apresentar o seu quadro completo, mas enviará todos os esforços para formar o melhor onze no momento.

## Noticias de Toda Parte

**EM JOGO O TITULO MUNDIAL DE PESO MEDIO** —

LONDRES, 14 (U. P.) — O campeão mundial de pesos medios Gus Lesnevich, norte-americano, porá em jogo, esta noite, seu titulo em um match contra o campeão britanico de pesos medios, Freddie Mills.

**O SANTOS INTERESSADO EM CORREIA** —

SANTOS, 14 (Asapress) — Segundo soubemos, o Santo, empenhado em conseguir um novo centro-atacante, voltou suas vistas para o defensor do Madureira, Correia, a quem, foi-nos dito mais, já dirigiu uma proposta.

**CANHOTINHO SERA' SEVERAMENTE PUNIDO** —

S. PAULO, 14 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, à noite, a diretoria do Palmeiras resolveu aprovar a proposta apresentada pelo diretor geral de esportes, Adolfo Calleca, no sentido de ser aplicada a Canhotinho severa punição pela sua atitude no match de sabado, contra o Santos, provocando sua expulsão de campo pelo arbitro.

Depois de apreciar o relato do diretor de esportes, que apontou Canhotinho como responsavel maior pelo empate, de vez que, com sua retirada, colocou o Palmeiras em situação de inferioridade, a diretoria deliberou aplicar ao jogador a pena de suspensão por 4 jogos, com perda de vencimentos, multa de 230 cruzeiros e mais uma advertencia enérgica, subscrita por todos os diretores.

**CONCENTRAÇÃO PARA OS JOGADORES DO S. PAULO**

S. PAULO, 14 (Asapress) — A diretoria do S. Paulo vem de deliberar que, a partir da proxima rodada, todos os seus profissionais ficarão concentrados, a partir da sexta-feira, não importando o adversario com que se [illegible].

Alias, essa deliberação dos dirigentes tricolores nada mais [illegible] o restabelecimento [illegible] foi adotado no campeonato passado.

**VOLANTE [illegible] DA PORTUGUESA DE DESPORTOS** —

S. PAULO 14 (Asapress) — Ao que se informa, a Portuguesa de Desportos mostra-se inclinada a contratar o antigo centro-medio do Flamengo, Volante, para técnico de suas equipes de profissionais.

O interesse do clube "luso", de acordo com essas informações, teria sido despertado por um oferecimento do proprio Volante que, encontrando-se em Buenos Aires, manifestou, no entretanto, desejo de retornar ao Brasil.

**LEONIDAS CORREU DE [illegible]** —

S. Paulo, 14 (Asapress) — Leonidas [illegible] de se envolver em um novo incidente de carater policial, desta vez em Guarujá. Ao que se sabe, o popular e irrequieto [illegible] desrespeitou o delegado de policia daquela localidade [illegible] que foi imediatamente preso e recolhido ao xadrez da delegacia local.

Adianta-se, agora, que a diretoria do S. Paulo, inteirada do [illegible] para libertar seu profissional, pois, [illegible] da sua concurrencia para o compromisso de domingo, com o Ipiranga.

**CAIEIRA E VILADONICA [illegible] CONTRA O AMERICA** —

S. PAULO, 14 (Asapress) — Caieira e Viladonica, que estiveram ausentes da partida entre o Palmeiras e o Santos, realizada sabado passado, já deverão, segundo fomos informados, estar a postos no prelio de amanhã, contra o América.

Contrariamente, porem, ao que chegou a ser noticiado, é ainda muito pouco provavel que Lima [illegible], de vez que suas condições fisicas não se mostram satisfatorias.

**CONRAD ROSS APRESENTADO AOS JOGADORES DO PALMEIRAS** —

S. PAULO, 14 (Asapress) — Conrad Ross, recem-contratado pelo Palmeiras para técnico de suas equipes, foi apresentado esta tarde, aos players alvi-verdes, iniciando, assim, oficialmente suas atividades no Parque Antartica.

Nestas condições, Ross estreiará, amanhã, no amistoso do Palmeiras com o América.

**OBERDAN REFEITO DA ENFERMIDADE QUE O ACOMETERA** —

S. PAULO, 14 (Asapress) — Ao que se noticia o goleiro Oberdan deverá voltar à sua atividade ainda no decorrer deste mês, pois já está refeito da enfermidade a que fora acometido.

**SAPOLEO FICARA' AFASTADO DO FOOTBALL POR TRINTA DIAS** —

S. PAULO, 14 (Asapress) — Sapoleo, zagueiro do Ipiranga acidentado no jogo de domingo, permanecerá afastado de nossos gramados pelo espaço de 30 dias.

**PIOLIM CONTINUARA' TRICOLOR** —

S. PAULO, 14 (Asapress) — O zagueiro Piolim que se encontrava no interior do Estado, retornou ontem à nossa capital. Adianta-se que o famoso zagueiro deverá assinar novo contrato com o tricolor bandeirante ainda hoje. Nada se sabe entretanto sobre as bases do contrato.

9% RETIRADAS COM LIVRES DEPÓSITOS DESDE CR$ 50,00
COOPERATIVA
BANCO COMERCIAL DO BRASIL
LIMITADA
Renda Mensal QUITANDA 26 2.º ANDAR

## ULTIMAS NOTICIAS

**TABELA DE PREÇOS PARA DOMINGO** — Os próximos jogos do Torneio Municipal, a serem efetuados domingo, 19 do corrente, obedecerão as seguintes tabelas de preços: Tabela "A", Fluminense e Madureira; Vasco da Gama e Flamengo e Bangú e América. Na tabela "B", estão classificados os jogos: São Cristovão e Bonsucesso e Canto do Rio e Botafogo. O preço das tabelas em referência, é 10 e 8 cruzeiros respectivamente.

**DOIS QUADROS DO FLUMINENSE NOS SUBURBIOS** — O Fluminense dirigiu-se à F.M.F., solicitando licença paar representar-se por um quadro de amadores e outro misto, enfrentar no próximo domingo, o S. C. Parames e o S. C. Ideal, respectivamente.

**ADELINO TRANSFERIDO** — O Madureira comunicou à Entidade Local que nada tem a opor, sôbre a transferência do seu ponteiro direito Adelino, para o S. C. Taubaté, da cidade do mesmo nome, no Estado de S. Paulo.

**SERAFIM "NÃO AMADOR"** — O Flamengo oficiou à Federação Metropolitana, solicitando permissão para arrolar na categoria de "não amador", o seu back direito, Serafim, pertencente ao seu quadro de amadores.

**CHAMADOS À ESCOLA DE ARBITROS** — A fim de tratarem de seus interesses, estão convocados pela Escola de Arbitros, a comparecerem á sede da F. M. F., os seguintes candidatos: Rubem Pimentel Céa, Frederico Lopes, Janos Lengyel, José Braz da Silva, Mario Pereira da Silva, Gil Henrique Fernandes, José Militão Lins, Alberto de Souza, Ivo Mendes Morem, José Esteves Soares, Luiz de Melo Guimarães, Nilson Calazans Rego, José Mendonça Pereira, Jaime Sotto, Horácio Gonçalves, Mário G. Oliveira, Máximo Santos e Oscar Palmeira.

**CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLLEY-BALL** — A fim de tratar de assuntos referentes ao próximo Campeonato Brasileiro de Volley-ball, com inicio marcado para 22 de junho vindouro, em Belo Horizonte, reunir-se-á amanhã, o Conselho Técnico de Volley-ball da C.B.D.

**TRANSFERENCIA DE AMADORES** — A Federação Metropolitana, concedeu a seguintes transferências de amadores:

Sebastião Ferreira da Silva, do S. C. São oJsé, para o Cruzeiro F. C., sem estágio; Orlando Maximino Ferreira, do Bangu A. C., para o Kosmos A. C., sem estágio; Fuad Kana Matta, do C. R. Flamengo, para o Botafogo F. R., com estágio até o dia 6 de Agôsto de 1946; Arcenio Isaias, do Piedade F. C., para o Manufatura F. C., sem estágio; Valter Martins de Oliveira, do Kosmos A. C., para o Campo Grande A. C., sem estágio; Valdir Antônio Dias, do Kosmos A. C., para o S. C. Rosita Sofia, sem estágio.

Radios-Radiolas
TOCA-DISCOS
DISCOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
Se quer construir seu proprio radio, adquira o material em
Aristides Silva
R. Luiz de Camões, 5
CONSERTOS EM RADIOS
49-1770
Atende-se a domicilio

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 RIO
(Fundada em 1854)

# Grande expectativa pela batalha América e Palmeiras

**Completo os esquadrões para o jogo desta noite, em Pacaembú — Estreiará Conrado Ross, na direção técnica do gremio do Parque Antartica**

S. PAULO, 14 (Asapress) — E' de superior interêsse o ambiente que se observa em tôrno do novo interestadual, marcado para amanhã, entre o Palmeiras e o América. O clube carioca foi, de quantos estiveram nesta capital últimamente, o que melhor impressão deixou, não obstante haver perdido seu match com o Corintians. Toda a critica reconheceu ter sido êsse resultado injusto para a equipe rubra que, pela atuação desenvolvida, merecia, quando mais não fôsse, o empate.

SOB A ORIENTAÇAO DE CONRADO ROSS —

Por seu lado, o Palmeiras, que vem de sofrer um desfecho inesperado com seu empate com o Santos, mostra-se pleno de ansia de reabilitação, a qual seria ampla e completa se lograda sôbre um adversário da categoria do América. De acôrdo com o que nos foi informado, tanto Caieira como Viladonica, cuja ausência na peleja com o Santos foi considerada como preponderante no insucesso alvi-verde, deverão reaparecer, o que muito aumentará as possibilidades do conjunto do Parque Antártica que, além do mais, vai apresentar-se, pela primeira vez, sob a orientação de seu novo técnico, Conrado Ross.

OS QUADROS —

Para o interestadual de hoje, os dois teams deverão apresentar a seguinte formação:

AMERICA — Vicente; Grita e Domicio; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

PALMEIRAS — Rodrigues; Caieira e Osvaldo; Zezé Procópio, Tulio (O) e Gengo; Osvaldinho, Viladonica, Lima, Valdemar Fiume e Montovani.

Resistente -- Confortavel -- Economico

Solado de borracha, tipo esporte, preto e marron ou sola de couro preto e havana.
Mod. 01
Cr.$ 75,00
Pelo reembolso postal, para todo Brasil, mais Cr$ 4,00
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
Rua Buenos Aires, 339
(Junto ao Campo de Santana)

**SOMENTE HOJE, REGRESSARÃO OS ATLETAS BRASILEIROS:** — Conforme noticiamos, deveria chegar ontem, a esta capital, a primeira turma de atletas brasileiros, que participaram do certame continental de Santiago do Chile. No entanto, em virtude do mau tempo, o avião pernoitou em Porto Alegre [illegible] no aeroporto Santos Dumont. Nos dias 16, 17 e 18 regressarão os demais atletas

# Um lapso do América

**Pediu licença antes de consultar o Bangú — Será antecipada a peleja?**

A tabela do Torneio Municipal marca para o próximo dia 19 do corrente, a peleja América e Bangú. Acontece porém, que nesta mesma data o grêmio rubro, deverá estar enfrentando o Ponte Preta, prestigiosa agremiação do interior paulista, pertencente a cidade do mesmo nome.

PEDIU LICENÇA ANTES DE CONSULTAR O BANGU' —

Assim, cumprindo o que determina as leis esportivas, a agremiação de Campos Sales, dirigiu-se a F. M. F., solicitando a competente licença, para a temporada que tem como primeiro adversário o Palmeiras.

Agora um ponto interessante da questão, segundo declaração de uma fonte oficiosa do Bangú, é que o seu clube só veio a tomar conhecimento dos fatos, pela imprensa, ficando até surpreso com a propalada antecipação do jogo.

UM DESCUIDO DO AMERICA —

Não queremos dizer, que o grêmio do sr. Antonio Avelar, tenha se esquecido de consultar ao Bangú, propositadamente. Cremos mesmo, que se trate de um pequeno lapso por parte dos rubros, tamanha era a confiança no seu co-irmão de lutas. Entretanto, seja como fôr, os da rua Ferrer ficaram sentidos com esta atitude dos americanos, deixando pairar no ar esta pergunta: Será antecipada a peleja de domingo?

Bons Juros e a
Garantia
do Governo Federal
DEPÓSITOS:
C/C de movimento . . . . . . . taxa 4% a. a.
Depósitos populares . . . . . . " 5% a. a.
C/C prazo fixo (6 mêses) . . . " 5½% a. a.
C/C prazo fixo (12 meses) . . " 6% a. a.
Transferências de fundos • Cobranças •
Depósitos • Custódia de valores e títulos
CAIXA DE CREDITO COOPERATIVO
Capital Cr$ 300.000.000,00
Rua Mexico, 128-B - Rio de Janeiro
GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL
XAVIER F. 5

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL. ELIMINA A CASPA. EXITO GARANTIDO

Fabricante de sombrinhas e guarda-chuvas
Euclides Dias Leal
Rua da Alfandega 292 fundos
Tel. 43-6017

# Quase certa a antecipação do jogo Fluminense x Madureira

**Apenas falta o detalhe horario — O tricolôr suburbano concordou, em principio**

Conforme já vem se tornando habito, neste presente Torneio, parece que teremos mais uma rodada fracionada no próximo domingo.

OS DOIS TRICOLORES JOGARÃO NO SABADO —

Assim, além do prélio América e Bangu, que tambem deverá ser antecipado para quarta-feira, á noite, os dois tricolores, tambem estudam um meio de antecipar a sua peleja de domingo.

Em principio, o Madureira já aceitou a proposta do seu congênere das Laranjeiras. O único detalhe a acentuar é o da hora do jogo, que o tricolor do suburbio prefere á noite. No entanto, segundo apuramos, e em virtude da argumentação do Fluminense de que o campo do Botafogo, local da luta, não possui iluminação, o Madureira está propenso a aceitar a antecipação para á tarde de Sábado.

PEDIRÃO LICENÇA HOJE —

Apesar de nada ainda estar oficializado, pois os clubes interessados ainda não se dirigiram á F. M. F., solicitando a antecipação sabemos que este pedido deverá entrar na tarde de hoje, com o horário já fixado.

Creme DENTAL ATLAS
Com Sulfanilamida
REMESSA POR REEMBOLSO — C. POSTAL 1523 — RIO

## Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 11.º andar

*ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA*

1.ª e 2.ª convocações

Na forma dos estatutos em vigor, convoco os Srs. associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 17, sexta-feira, em 1.ª convocação ás 16 horas, ou em 2.ª e última convocação ás 18 horas, no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Comércio, á Avenida Rio Branco, 120 — 2.º andar, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1) Relatório sôbre a greve e providências decorrentes do movimento;
2) Salário Profissional e outras reivindicações constantes do acôrdo de 11-2-46 (Comissão Paritária);
3) Relatório dos Delegados bancários ao Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal e indicação dos representantes bancários para a criação da União dos Sindicatos de Trabalhadores do Distrito Federal;
4) Horário único;
5) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1946.

*Antônio Luciano Bacelar Couto*, Presidente

NOTA — Antes do inicio da Assembléia será exibido para os os associados o filme sôbre a nossa vitoriosa Greve.

# Equilibrados os páreos das próximas corridas

E' o seguinte o programa de sabado, com as respectivas chaves:

**1º PAREO**

1400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 16.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Berlinda | 54 |
| 2 | Piazote | 56 |
| 3 | Bombeiro | 56 |
| 2 — 4 | Dianteira | 54 |
| 5 | Informada | 54 |
| 6 | Tuin | 56 |
| 3 — 7 | El Rey | 52 |
| 8 | Poney | 56 |
| 9 | Glorita | 54 |
| 4 — 10 | Jurubia | 54 |
| 11 | J'attendrai | 54 |
| 12 | Trinta e Três | 56 |
| 13 | Iberty | 50 |

**2.º PAREO**

1400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Guariuba | 55 |
| " | Guacatinga | 55 |
| 2 | Curemas | 55 |
| 3 | Ingenua II | 55 |
| 2 — 4 | Sunray | 55 |
| 5 | Rita II | 55 |
| 6 | Mangil | 55 |
| 3 — 7 | Bilitis | 55 |
| 8 | Aldeia | 55 |
| 9 | Madeira do Oriente | 55 |

**3.º PAREO**

1400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Junco II | 54 |
| 2 — 2 | Hylas | 54 |
| 3 — 3 | Urutú | 54 |
| 4 | Cometa | 54 |
| 4 — 5 | Diplomata II | 54 |
| " | Betar | 54 |

**4º PAREO**

Classico Costa Ferraz — 1.200 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 50.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Holkar | 54 |
| 2 — 2 | Quilombo II | 53 |
| 3 — 3 | Caraman | 53 |
| 4 | Furão | 53 |
| 4 — 5 | Bischão | 53 |
| 6 | Herão | 52 |

**5.º PAREO**

1,200 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 16.000,00 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Serpente Negra | 56 |
| " | Trujul | 59 |
| 2 | Telephonema | 50 |
| 3 | Chicana | 56 |
| 2 — 4 | Paraquedista | 56 |
| 5 | Diplomata | 54 |
| 6 | Decreto | 58 |
| 7 | Donataria | 54 |
| 3 — 8 | Flotilha | 56 |
| 9 | Cayuba | 50 |
| 10 | Brigador | 56 |
| 11 | Sólo | 58 |
| 4 — 12 | Miss Royal | 56 |
| 13 | Mexicana | 54 |
| 14 | Quinota | 50 |
| " | Anina | 56 |

**6.º PAREO**

1.400 metros — A's 16.25 horas — Cr$ 16.000,00 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Oldra | 55 |
| 2 | Juliana | 55 |
| 2 — 3 | Alameda | 55 |
| 4 | Fragatinha | 55 |
| 5 | Itaú | 55 |
| 3 — 6 | Excelente | 55 |
| 7 | Gusa | 55 |
| 8 | Giba | 55 |
| 4 — 9 | Cayena | 55 |
| 4 — 10 | Formação | 55 |
| 11 | Pilintra | 55 |

**7º PAREO**

1.800 metros — As 17,00 horas — Cr$ 16.000,00 "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — | Gladiador | 56 |
| 2 — 2 | Polaina | 50 |
| 3 — 3 | Moscorra | 50 |
| 4 — 5 | Sócrates | 56 |
| 6 | Spitfire | 48 |

E' o seguinte o programa de domingo, com as respectivas chaves:

**1º PAREO**

1.000 metros — A's 13,00 horas — Cr$ 15.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Fanfula | 54 |
| 2 | Iberty | 54 |
| 2 — 3 | Rosacêa | 54 |
| 4 | Huasca | 54 |
| 3 — 5 | Intendencia | 54 |
| 6 | Vatutin | 56 |
| 4 — 7 | El Goya | 56 |
| 8 | Galante | 56 |

**2º PAREO**

1,400 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 16.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Dórica | 48 |
| 2 — 2 | Escorpion | 54 |
| 3 — 3 | Toulon | 54 |
| 4 | Genghis Kahn | 50 |
| 4 — 5 | Sirigy | 54 |
| " | Marujo | 52 |

**3º PAREO**

1,200 metros — A's 14,00 horas Cr$ 25.00,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Katurrita | 54 |
| 2 — 2 | Reprise | 54 |
| 3 — 3 | Catita | 54 |
| 4 | Uriúna | 54 |
| 4 — 5 | Paraguaya (x) | 54 |
| 6 | Juventa | 54 |

(x) ex-Héllade.

**4º PAREO**

1.200 metros — A's 14,45 horas — Cr$ 20.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Oredio | 55 |
| 2 | Acatado | 55 |
| 2 — 3 | Itaipú | 55 |
| 4 | Feudal | 55 |
| 3 — 5 | Rio Negro | 55 |
| 6 | Inferior | 55 |
| 4 — 7 | Phoenix | 55 |
| 8 | Forragel | 55 |
| 9 | Sitron | 55 |

**5º PAREO**

1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 18.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Aquilon | 58 |
| 2 | Unico | 54 |
| 2 — 3 | Grey Lady | 52 |
| 4 | Admitido | 54 |
| 3 — 5 | Fulgor | 58 |
| 6 | Nebiina | 48 |
| 4 — 7 | Favinha | 56 |
| 8 | Mimi | 48 |

**6.º PAREO**

1.500 metros — A's 15,50 horas — 16,000,00 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Negramina | 52 |
| 2 | Damarú | 50 |
| 3 | Victory | 54 |
| 2 — 4 | Drina | 56 |
| 5 | Escudo | 56 |
| 6 | Cayrú | 58 |
| 3 — 7 | Old Plaid | 58 |
| 8 | Enanlo | 51 |
| 9 | Bombardeio | 50 |
| 4 — 10 | Garúa | 54 |
| 11 | Je Reviens | 48 |
| 12 | Urumarac | 58 |
| 13 | Simbolico | 58 |

**7º PAREO**

Grande Premio Marciano de Aguiar Moreira — 2.400 metros — As 16,25 horas — Cr$ 150,000,00 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Galhardia | 55 |
| 2 | Igara II | 55 |
| 2 — 3 | Serra em Flôr | 55 |
| 4 | Gironda | 55 |
| 3 — 5 | Thelina | 55 |
| 6 | Existencia | 55 |
| 7 | Malva Rosa | 55 |
| 4 — 8 | Guaratiba | 55 |
| " | Guriri | 55 |
| " | Gravana | 55 |

**8.º PAREO**

1.600 metros — As 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — "Betting". (Handicap).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Con Juego | 51 |
| " | Sobeo | 53 |
| 2 | Gualicha | 49 |
| 2 — 3 | Miralumo | 50 |
| 4 | Figaro-sú | 56 |
| 5 | Briton | 50 |
| 3 — 6 | Chips | 49 |
| 7 | Picadilly | 50 |
| 8 | Latente | 50 |
| 4 — 9 | Farrista | 49 |
| 10 | Dominó | 62 |
| " | Tupy | 50 |

**PAREO DE AMADORES**

(A disputar-se entre os 3.º e 4.º pareos) — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 e medalhas aos cavalheiros colocados.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Chasco | 79 |
| 2 | Spin | 69 |
| 3 | Conselho | 63 |
| 4 | Fritz Wilberg | 69 |
| 5 | Day | 62 |
| 6 | Raffles | 57 |
| 7 | Damarú | 58 |
| 8 | Belrão | 58 |
| 9 | Royal Master | 63 |
| 10 | Muluya | 77 |
| 11 | Carbon | 66 |
| 12 | Hochizo | 78 |

N. da R. — Este pareo não entrará nos concurso, nem tão pouco, haverá apostas no mesmo

PEDREIROS
Admitem-se alguns bons pedreiros para construção civil. Inicial de Cr$ 5.00 por hora. Tratar com o Sr. Alberto, á rua General Padilha n. 20, bonde São Januario.

TRIBUNA POPULAR em São Paulo
Numeros avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente
VICENTE POLANO
RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2º

# SOLIDARIOS OS PORTUARIOS DO RIO COM OS ESTIVADORES DE SANTOS


Tribuna POPULAR

ANO II ☆ N.º 300 ☆ QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1946


## CRESCE IMPETUOSAMENTE O PARTIDO COMUNISTA COM O APOIO DO PROLETARIADO E DO POVO

**Inaugurou-se domingo ultimo o Comité Distrital do PCB na zona da Leopoldina — A transcorrencia do ato — Como falou Prestes — Uma nota curiosa**

Com a presença do secretário geral do Partido Comunista do Brasil, Senador Luiz Carlos Prestes, realizou-se domingo último, a solenidade da inauguração do Comité Distrital do PCB na Leopoldina, sito á praça do Carmo, na Penha.

O ato que teve inicio ás 17 horas, foi presenciado por vários milhares de pessoas que enchiam as dependências da sede do Comité e se aglomeravam no largo fronteiriço ao mesmo.

Para começá-lo, foi entoado por todos os presentes, o Hino Nacional e em seguida inaugurado o retrato de Prestes, com o desferramento da bandeira brasileira que o cobria e sob entusiásticos aplausos da massa presente. Em seguida, discursou o secretário do novo organismo comunista, que em breves palavras traçou as linhas gerais do trabalho dos militantes diretamente subordinados áquele organismo, concitando-os a continuar a luta pela democracia no Brasil.

Finda a sua oração, falou Prestes. Os presentes aplaudiram vigorosamente todo o seu discurso que se prolongou por cerca de uma hora. Começando, acentuou que os dias de hoje representam um momento dificil para o Partido Comunista e para a democracia. Afirmou, depois, que a inauguração daquele novo organismo do Partido Comunista representava "uma demonstração dada pelos companheiros da Leopoldina e da Penha, de que a democracia já não pode ser esmagada entre nós".

OS FASCISTAS E OS TRABALHADORES DE SANTOS

Em seguida, abordou a situação reinante atualmente no porto de Santos, afirmando que os policiais fascistas Negrão de Lima e Pereira Lira não conseguiram amedrontar o seu povo e o seu glorioso proletariado. Ao fazer referência á situação de Santos, Prestes foi interrompido por vivas e aplausos vibrantes aos heróicos proletários que se recusam a carregar e descarregar os navios de Franco, como é do desejo dos seus ineptos defensores, entre nós, a cuja testa se encontra o falangista Negrão de Lima.

Depois de analisar tal situação, Prestes volta a falar sôbre o significado daquela inauguração, para dizer que era "mais uma prova do crescimento impetuoso do nosso Partido". E afirma que isso acontece quando o Partido Comunista tem tão somente um ano de vida legal. E, continua Prestes, é na luta contra o fascismo e a reação que êle adquire musculos novos e se revigora, como vem sucedendo agora na luta contra os fascistas do govêrno. Explicando, as razões profundas dêsse crescimento, afirma Prestes que se deve ao fato de estar o PCB intimamente ligado ao povo, lutando á sua frente pelas suas reivindicações.

Concita, depois, a que todos os organismos do seu Partido procurem ter a sua sede própria, uma vez que isto representa um importante fator para o crescimento e fortalecimento do Partido.

Prestes falou ainda, longamente sôbre a situação nacional e internacional, concluindo por afirmar a necessidade da organização crescente do proletariado e do povo para garantir a democracia em nossa terra e assegurar o ritmo de progresso porque ela anseia.

Após o comicio, foram distribuidos doces ás numerosas crianças e senhoritas presentes.

UMA NOTA CURIOSA — Um fato que sucedeu durante o discurso de Prestes e que mereceu dos presentes comentários foi o dos bondes, ônibus e caminhões de transportes que passavam em frente á sede se deterem para que os passageiros e motoristas pudessem ouvir Prestes falando. Numerosos aplausos partiram então dêsses veiculos, numa nota curiosa da manifestação.

## MAIS UM TRABALHADOR SACRIFICADO PELA LIGHT

**Eleva-se a nove o numero de trabalhadores que o "polvo-canadense" já sacrificou — A eliminação dos trabalhadores que integram a Comissão de Salários é recurso ridiculo de que a emprêsa vem lançando mão**

A medida que se aproxima de uma decisão final a questão dos trabalhadores da Light, cujas reivindicações contidas na "Tabela da Vitoria" vêm sendo o pesadelo dos senhores poderosos do capital imperialista, menos pelo montante dos aumentos que terão que pagar aos seus empregados e pela readmissão dos trabalhadores despedidos do que pela demonstração que dão os 30.000 operarios em ulheres que emprega da força da sua organização e da compreensão com que impulsionam sua luta por melhores condições de vida e contra a exploração criminosa do capital colonizador mais reacionario, cresce em violencia a ação da policia que a empresa manobra, e redobra a direção nas perseguições e arbitrariedades praticadas contra trabalhadores honestos e cumpridores dos seus deveres.

A NONA DEMISSÃO RECAIU SÔBRE UM TRABALHADOR DA CARRIS —

Numerosa comissão de trabalhadores da Light esteve ontem em nossa redação, trazendo-nos indignados, a noticia da nova demissão destas ultimas semanas.

Desta vez o sacrificado é o condutor Mario Rodrigues, da Carris Carioca, é um dos dedicados membros da Comissão de Salarios.

No Boletim afixado domingo ultimo na sede central da empresa, á rua Larga, constava como da dispensa de Mario Rodrigues "não convir ao serviço da empresa". Aliás, é porque não lhes convem ter em seus quadros os melhores e mais decididos lutadores de sua classe, trabalhadores que, fazendo parte da Comissão de Salarios, são na realidade os animadores da campanha da "Tabela da Vitoria".

Entretanto, segundo disseram os trabalhadores que nos trouxeram a noticia de Mario Rodrigues, não será mutilando a Comissão de Salarios que a Light poderá fazer silenciar os seus 30.000 empregados. Dispensados da empresa, sem abrir mão dos seus direitos, dispostos a lutar, com o apoio de todos os companheiros, pela sua reintegração, os trabalhadores demitidos continuam a fazer parte da Comissão e pertencer ao quadro de associados do seu Sindicato.

O proletariado da Light saberá dar a resposta que merece mais esta demissão bruta' e arbitraria.

### O 1.º de Maio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — No dia 1.º de maio, em Porto Alegre, os trabalhadores gauchos festejaram o seu historico dia, livremente organizados, através dos seus sindicatos de classe, sem tutelas ministeriais ou de qualquer outra especie. Apesar da chuva que caia o proletariado gaucho e o povo em geral compareceu ao Parque Farroupilha, onde falaram oradores de diversos sindicatos, ali representados, num ambiente de franca alegria.

Sentindo que, em outros pontos do nosso país não foi permitida a realização da festa do proletariado, os Sindicatos ali organizados enviaram telegramas de protestos, endereçados ao Gal. Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica, ao Ministro Negrão de Lima, Melo Viana e ao Senador Luiz Carlos Prestes, assim redigidos: "Sindicatos organizados, praça publica, Porto Alegre, protestam medida reacionaria, proibição comicio no Rio, tirando liberdades democraticas, vitoria inegavel dos trabalhadores do mundo."

## IMPERA EM PAUDALHO, PERNAMBUCO, O TERROR POLICIAL

**Presos os dirigentes do Comité Municipal do PCB — Proibidas as reuniões em recintos fechados — O senador Luiz Carlos Prestes dirige-se ao interventor federal em Pernambuco**

**O senador Luiz Carlos Prestes recebeu do secretario politico do Comité Municipal do Partido Comunista do Brasil, em Paudalho, Pernambuco, o seguinte telegrama:**

**"Pedimos providencias junto ao Parlamento contra as arbitrariedades praticadas na séde do Comité Municipal do P. C. B. em Paudalho pelo sargento da policia e delegado local, sr. João Ferreira Lima, que impediu ontem a realização de uma reunião pacifica ordinaria, interna, expulsando da nossa propria sede varios homens e mulheres que discutiam problemas de seu interesse, ao mesmo tempo em que era realizada ampla reunião dos trabalhistas locais. O sargento em questão que age através do destacamento local, tem insuflado o povo contra nós, junto ao Prefeito, sendo porém repelidos seus intentos. Certos das providencias do nosso legitimo representante no Parlamento, subscrevo-me atenciosamente. (a) Eufrasio Ferreira, secretario politico".**

**Noutro telegrama o sr. Eufrasio Ferreira comunica que foram presos os dirigentes do Comité Municipal do P. C. B. em Paudalho pelo referido delegado.**

**O senador Luiz Carlos Prestes, enviou, a proposito, ao interventor federal em Pernambuco o telegrama abaixo:**

"Informando graves acontecimentos que estão ocorrendo em Paudalho, onde reina o terror policial em virtude do delegado local haver detido dirigentes do Comité Municipal do P. C. B. e proibido reuniões em recinto fechado, solicitamos de V. Excia. liberdade imediata dos presos, ao mesmo tempo que protestamos energicamente contra tais medidas que atentam contra o direito de livre reunião e exigem o afastamento imediato daquela autoridade por se tratar de elemento provocador e inimigo da ordem publica. Respeitosas saudações. (a) Luiz Carlos Prestes, Senador da Republica."

## *O QUE FICOU RESOLVIDO ONTEM EM AMPLA REUNIÃO DE TRABALHADORES DO PORTO A BEIRA DO CAIS*

**Dispostos a colaborar com a administração para melhoramento dos serviços — Protesto contra os que defendem o criminoso do Escurial**

**Ontem, na hora reservada para o seu almoço, isto é, entre 11 e 12 horas, reuniram-se, no patio dos armazens 8 e 9, sem prejuizo algum para os serviços que se realizavam neste local, cerca de quatrocentos e cinquenta portuarios. A reunião, que tinha como principal escopo discutir as formas praticas de obter melhor rendimento do trabalho dos portuarios, no sentido de colaborarem com a Administração do Porto, foi presidida por Manoel Martins Viana, membro da Comissão Democratica dos Portuarios. Concluida esta parte dos trabalhos, os portuarios passaram a discutir a situação angustiosa em que se encontram os seus companheiros de Santos. Falando nessa ocasião, um deles disse:**

O fechamento da U.G.T.S. e do Sindicato dos Estivadores, e as prisões em massa que ora se efetuam no porto de Santos, constituem um brutal atentado á Democracia, pois esta medida cerceia a liberdade de opinião dos nostos companheiros santistas. Nada fizeram eles para merecer um tratamento tão sanguinario. Não constitui crime algum o fato de se negarem a trabalhar nos navios do criminoso de guerra Franco, aliado de Hitler e remanescente desse mesmo fascismo, contra o qual lutamos nas aguas do Atlantico e na Italia, com os melhores filhos do nosso povo, os nossos marinheiros, aviadores e os heroicos soldados da gloriosa FEB.

Finda esta rapida mas empolgante intervenção, os portuarios ali reunidos aprovaram a proposta de enviar ás autoridades constituidas telegramas de protesto contra as arbitrariedades de que são vitimas os portuarios e estivadores de Santos.

TELEGRAMA AOS ESTIVADORES DE SANTOS —

Antes de se dispersarem e retornarem aos serviços do porto os trabalhadores aprovaram o envio do seguinte telegrama aos bravos estivadores de Santos, levando-lhes o apoio irrestrito e a solidariedade fraternal dos trabalhadores da fachada do cais do Rio:

"Aos valentes estivadores do porto de Santos, honra e orgulho do proletariado brasileiro, quatrocentos e cinquenta portuarios do cais do Rio enviam a sua saudação fraternal na grande luta em que se empenham em defesa da democracia em nossa Patria e contra os opressores e carrascos da classe operaria, os reacionarios e restos fascistas que, entre o assassino Franco e os trabalhadores de sua terra, preferiram ficar ao lado daquele. Solidarios com os companheiros, asseguramos o nosso mais irrestrito apoio á atitude patriotica que vêm tomando, e nos declaramos decididos e dispostos a cumprir a parte que nos cabe nesta luta pela garantia da paz no mundo e pela liquidação moral e material dos ultimos focos fascistas ainda existentes. Saudações proletarias. —

(a) Manoel Viana Martins, em nome de quatrocentos e cinquenta companheiros".

*O PROLETARIADO E O POVO DE TODO O PAIS continuam a enviar ás autoridades competentes e á Assembléia Nacional Constituinte telegramas em que expressam o seu mais veemente protesto contra a reação policial desencadeada contra os estivadores de Santos, o que constitui também uma afronta aos trabalhadores de todo o Brasil. Ainda ontem esteve em nossa redação uma grande comissão de ferroviarios que, após reafirmar a sua inteira solidariedade aos estivadores de Santos e protestar, ao mesmo tempo, contra as violências de que são vitima por parte da policia, asseguraram estar dispostos a dar toda a ajuda possivel ao General Dutra, desde que o seu Governo se liberte dos fascistas que o cercam e caminhe para a democracia, em vez de oprimir e ameaçar os trabalhadores e o povo em geral, como vêm fazendo os srs. Negrão de Lima, Pereira Lira, Imbassahy e outros. Nossos visitantes, aproveitando a ocasião, apresentaram, por intermedio da TRIBUNA POPULAR, as suas boas-vindas ao primeiro Embaixador da União Soviética no Brasil, sr. Jacob Suritz. No clichê, um flagrante colhido no momento em que aqueles trabalhadores falavam ao nosso redator.*

## Protestos contra as violencias policiais em Santos

Ao Presidente da Republica e ao senador Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte, foi enviado o seguinte telegrama:

«Nós, abaixo assinados, democratas sinceros, considerando a cidade de Santos o altar da Patria, porque repousam ali os restos mortais do grande José Bonifacio de Andrade e Silva, o libertador da independencia do Brasil, vimos protestar perante V. Excia. contra a ação violenta das autoridades, querendo forçar os patrioticos estivadores de Santos a trabalhar descarregando navios do fascista Franco. Saudações cordiais. — (aa) Osvaldo Lima, Carra Sampaio, Altair Pires, Henrique Viala, Jorge Santos, João Batista, José Mendonça, José Araujo, Benedito Chaves, João Batista Santos, Antonio Silva, Agenor Figueira, Ataliba Souza, Sebastião Santos, José Mendonça, Miguel Melo, Aureliano Oliveira, Marciano Alves, Julia Alves».

PROTESTO CONTRA O FECHAMENTO DA U.G.S.T.S.

A bancada comunista na Assembléia Nacional Constituinte tem enviado o seguinte telegrama:

«Os trabalhadores de São Cristovão protestam contra a violência policial que determinou o fechamento da U.G.S.T.S. — (aa) Armando P. da Silva, Ari Pereira, João Ribeiro da Silva, Valter P. da Silva, Jair Joaquim Ferreira e mais noventa e sete assinaturas.

### Convenção Popular do Distrito Federal

A Convenção Popular do Distrito Federal convoca todos os Comités Democráticos, Centros, Associações, Ligas e Escolas de Sambas e demais organizações populares para a importante reunião de hoje, ás 18,30 horas, á av. Rio Branco, 128, 4.º andar, sala 401-403.

A direção da Convenção sugere ás entidades acima que se façam representar pelo menos por um dos seus delegados.

## Permite o Sr. Negrão de Lima, a Fraude do Acôrdo Entre Banqueiros e Bancários

**Denunciado o Banco de Crédito Real de Minas Gerais — O ministro do Trabalho não quer reunir a Comissão Paritária**

O sr. Negrão de Lima vem de acrescentar, á serie de medidas injustificaveis de que tão pródigo tem sido o seu mandato ministerial, mais um ato onde demonstra a sua qualidade de serviçal das grandes empresas reacionarias. Recusando-se a reunir a Comissão Paritaria, composta de bancarios e banqueiros, e não cumprindo nem fazendo respeitar a sua assinatura no acordo firmado em seu gabinete, no dia 12 de fevereiro do ano corrente, entre empregados e empregadores dos estabelecimentos de crédito, o ministro "trabalhista" cria mais um grave problema e, pela sua posição vacilante, dá aos banqueiros um motivo para deixarem de cumprir os acordos firmados na aludida reunião.

Assim é que o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, que, já anteriormente, depois do acordo de 25-9-45, entre banqueiros e bancarios, suspendera as gratificações que costumava dar aos seus empregados, em virtude do salario majorado em face da assinatura do convenio, volta, agora, a desrespeitar o novo acordo de 12 de fevereiro, que pôs termo á greve e aumentou de trezentos cruzeiros os salarios dos bancarios. Os diretores do referido estabelecimento, sob pretexto de que as gratificações eram a titulo precario, começou por suprimi-las integralmente, a despeito de o seu montante ser superior ao do aumento de salario.

DENUNCIA CONTRA O BANCO DE CREDITO DE MINAS GERAIS —

Em face dessas medidas arbitrarias do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, um grupo de bancarios acaba de dar entrada na Justiça do Trabalho, de uma reclamação contra o referido estabelecimento.

Antes, porem, estiveram em Belo Horizonte onde procuraram resolver amigavelmente a situação, o que não foi possivel dada a posição intransigente dos banqueiros. Como ultimo recurso é que se dirigem, agora á Justiça do Trabalho, finalizando, a sua exposição, por pedirem que, julgando procedente a reclamação, a Junta condene o Banco de Crédito de Minas Gerais a: —

"1) — Restabelecer a chamada gratificação "extra";

2) — Pagar as gratificações impropriamente chamadas de "extras", referentes a janeiro de 1946, cuja supressão anulou o aumento de trezentos cruzeiros, concedidos aos reclamantes pelo acordo de 11-2-1946;

3) — Elevar as gratificações trimestrais e "extras" ao nivel dos salarios atuais;

4) — Pagar a diferença entre o montante das gratificações recebidas e a importancia a que fazem jus, desde que o Banco modificou unilateralmente o criterio de pagamento das gratificações no valor do ordenado mensal de seus empregados".

O MINISTRO QUE HONRE A SUA ASSINATURA —

A fim de protestar contra a atitude do sr. Negrão de Lima, que se recusa a reunir a Comissão Paritaria, esteve, ontem, em nossa redação, uma grande comissão de bancarios, que nos pediu, inclusive, para lembrar ao sr. Ministro do Trabalho que, em vez de estar contando "historias da carochinha" e dificultando, com medidas policiais e reacionarias, a solução do problema criado pela permanencia de navios do fascista Franco no porto de Santos, reuna a Comissão Paritaria e saiba honrar a sua assinatura, firmada no acordo de 12 de fevereiro passado.

## Parlamentares Brasileiros Condenam a Falsa Entrevista de Newman

**Falam sobre a manobra do agente imperialista os srs. Soares Filho, Cirilo Junior, Freitas Cavalcante e Nestor Duarte**

A propósito do incidente promovido pelo agente do imperialismo americano, jornalista Joseph Newman, atribuindo ao chanceler João Neves da Fontoura declarações que ele se apressou em desautorizar pela sua completa falta de veracidade, procuramos ouvir, na tarde de ontem, na Assembléia Constituinte, em rápida "enquête" alguns parlamentares, cujas impressões transmitimos aos nossos leitores.

"ESPERAVA O DESMENTIDO"

O deputado Soares Filho, membro da Comissão Constitucional e procer udenista, declarou-nos, quando inquirido por nós:

— Não tenho conhecimento do desmentido de que o sr. me dá conta. Mas o esperava. Porque, pertencendo o Brasil a uma entidade como a ONU, que coloca a solução dos problemas internacionais num ambito em que é vedada a formação de grupos ou pactos regionais, seria absurdo que sua chancelaria pretendesse iniciar o movimento a que aludiu a noticia.

Aliás, se ha alguma coisa que deve ser realistica neste momento, é positivamente a orientação da politica internacional de qualquer país. E nesse ponto de vista seria uma atitude utópica ou do ponto de vista de "Sirius", pretender-se recusar por qualquer maneira, mais ou menos subreptícia, a natural e legitima influência que a Russia exerce no concerto das nações.

O desmentido do sr. João Neves, que desautorizou o "canard" hoje publicado, oriundo de noticias veiculadas daqui para o estrangeiro, deve prevenir a opinião pública contra atitudes semelhantes, em que são veiculadas inverdades ou alarmes do estrangeiro para cá.

DO SR. CIRILO JUNIOR —

Ouvimos, depois, o sr. Cirilo Junior, lider pessedista e componente da delegação brasileira á próxima Conferência da Paz. Disse-nos ele:

— E' profundamente lamentavel que um jornalista estrangeiro tenha atribuido ao ministro João Neves da Fontoura declarações que ele não fez, negando a esse eminente e honrado brasileiro as qualidades de equilibrio intelectual e moral que o Brasil reconhece e afirma na pessoa do nosso ilustre chanceler.

UMA INTRIGA INTERNACIONAL —

O deputado da UDN, por Alagoas, sr. Freitas Cavalcante, manifestou-se através das seguintes palavras:

— Tenho como justas as declarações com que o ministro João Neves da Fontoura desfaz em carater formal, a intriga que o correspondente Newman pretendeu fazer entre o Itamaraty, orgão das mais nobres tradições democráticas na diplomacia do Continente e do Mundo, e o governo soviético.

E' de crer que não terá sido uma coincidência a circunstancia de se ter provocado essa agitação exatamente quando chega ao Brasil o primeiro embaixador soviético, de quem se espera uma atividade eficaz e saudável no sentido do aperfeiçoamento das relações e do desenvolvimento dos interesses de intercambio econômico e cultural entre os dois países.

AGENTE DA MENTIRA GENERALIZADA —

O deputado Nestor Duarte, tambem da UDN, e da Bahia, declarou-nos:

— Depois de lutarmos pela liberdade de informação, é imperioso lutarmos pela veracidade de informação. O incidente em torno das presumidas declarações do sr. João Neves da Fontoura é bem a prova de que o mundo se deixou dominar por um sistema de informações interessadas, ermas da verdade imprescindivel. Esse sr. Joseph Newman, que eu não conheço, será um desses agentes tendenciosos da mentira generalizada.

## ATRAVÉS do MUNDO

BÉLGICA — O professor Frederic Joliot Curie, da Comissão de Energia Atômica, dirigindo-se á Sociedade Real Belga de Engenheiros, disse que "o teste norte-americano sobre a bomba atômica no Pacifico dará ao mundo uma idéia miseravel". Declarou que espera que o povo norte-americano exija o cancelamento das experiencias. Em lugar das experiencias, propôs ele um teste para o uso da energia atômica em tempo de paz, tal como a explosão da bomba atômica dentro de profunda cratera excavada numa grande montanha de granito "cercada de todas as especies de materiais", acrescentando que essa explosão "criaria uma mina radioativa para trabalhos cientificos e traria progresso real para a paz". — (A. P.)

CHINA — O Comité de Investigação dos criminosos de guerra chineses em Shangai acusou o Japão pela morte de cerca de 20 milhões de chineses durante os 8 anos de guerra. Esse comité está efetuando um inquérito para o Ministerio da Guerra e o Yuan executivo. Essas mortes registraram-se devido á guerra e ás atrocidades dos nipônicos. Anunciou ainda esse comité que outros 200 milhões "sofreram diretamente das ações dos japoneses". — (A. P.)

— O general Ho Ying Vson, de 56 anos de idade, anunciou, em Nanking, que renunciará no dia 1.º de junho com chefe do Estado-Maior e como comandante em chefe do Exército do governo chinês, a fim de permitir que outro oficial mais jovem ocupe seu lugar. Os comunistas insistiram em sua remoção. — (A. P.)

EGITO — O Partido Wafd declarou, em manifesto que os wafdistas recusarão qualquer acordo anglo-egipcio que "não leve á completa independencia e unidade do Vale do Nilo". O manifesto, emitido pelo lider Mustafá el Nahas Pashá, disse que "o Wafd não aceitará ou aprovará qualquer aliança com a Grã-Bretanha que prenda o Egito com qualquer restrição". — (A. P.)

ESTADOS UNIDOS — Comentando a entrega da documentação colhida pelos republicanos por parte de José Giral, presidente do Gabinete espanhol, ao sub-comité da ONU que investiga o problema espanhol, o membro peruano da Comissão Social das Nações Unidas declarou que o Perú acompanha "com grande interesse e simpatia" os acontecimentos relacionados com a Espanha, porque "compreendemos que Franco e o falangismo representam uma ameaça muito real para as democracias da América Latina". Disse que veria com agrado que o Conselho aprovasse a moção pró-rutura coletiva com o governo franquista, assinalando em seguida que ambas as Camaras do Congresso peruano já recomendaram ao governo que rompa relações com Franco. — (U. P.)

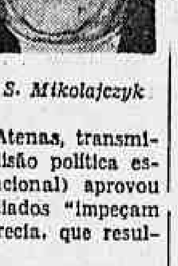
INGLATERRA — Os três membros trabalhistas da Camara dos Comuns inglesa, de volta de sua viagem á Grecia, revelaram, numa entrevista com a imprensa, que, durante sua estada naquele país, chegaram á conclusão de que "a Grecia está se tornando rapidamente um Estado fascista". Dizem mais que o sistema penitenciario é bárbaro na Grecia, que os juizes prevaricam e que "75 por cento dos presos deveriam ser postos em liberdade". — (A. P.)

— O Ministerio das Relações Exteriores britanico revelou que o governo britanico notificará a Espanha de que não está nada satisfeito com as medidas que o governo de Franco adotou para expulsar os alemães "perigosos" do referido país. Um porta-voz do ministerio declarou que sir Victor Mallet, embaixador britanico em Madrid, foi instruido para que informe o governo franquista de que o da Grã-Bretanha faz sentir seu descontentamento quanto á atuação da Espanha com respeito ao problema dos nazistas residentes naquele país. — (U. P.)

JAPÃO — Os comunistas japoneses pediram ontem que o imperador Hirohito e a familia imperial entreguem os alimentos armazenados, "a fim de que os mesmos sejam distribuidos entre os que têm fome". Os comunistas haviam já dirigido uma carta aberta ao imperador nesse sentido, um dia depois que 100 nipônicos levaram a cabo a invasão, sem precedentes, do Palacio Imperial, exigindo pão. Os manifestantes disseram que representavam mais de mil habitantes de Setagaya, nesta capital. Os funcionarios dos departamentos econômicos imperiais ouviram, naquela ocasião, humildemente, as queixas dos súditos nipônicos, tendo o lider comunista Sanzo Nosaka declarado que os problemas da subsistencia e a demora de organizar o novo gabinete têm sido a causa dos atuais problemas do Japão. Os comunistas queriam ver o imperador e manifestaram o desejo de que "o imperador deve esclarecer suas responsabilidades como delinquente de guerra e sua responsabilidade pela confusa situação politica". — (U. P.)

NORUEGA — O ministro do Exterior norueguês, sr. Halvar Lange, revelou, ontem, que a Noruega em breve anunciará o reconhecimento do governo espanhol exilado chefiado pelo sr. José Giral. — (U. P.)

POLONIA — O Ministerio da Segurança Pública polonesa anunciou que o Partido Camponês foi suspenso nos condados de Wloszczowa e Grojec, ao sul de Varsovia, por participação nas atividades terroristas dos bandos de NSZ (exército subterraneo). O comunicado diz que a policia fez muitas prisões e apreendeu grande quantidade de armas. Essas "diligencias" obedecem á declaração do "premier" Osubka-Morawski, de que os grupos fascistas e anti-democráticos do Partido Camponês seriam dissolvidos. O Partido Camponês é chefiado por Stanislaw Mikolajczyk, atualmente vice-"premier" e ex-"premier" do antigo governo polonês exilado em Londres. — (A. P.)



*S. Mikolajczyk*

U. R. S. S. — Telegrama da Agência TASS, de Atenas, transmitido pelo radio de Moscou, anuncia que a coalisão politica esquerdista do EAM (Comité de Libertação Nacional) aprovou uma resolução, apelando para que os paises aliados "impeçam a restauração, pela força, da monarquia na Grecia, que resultaria em guerra civil". — (A. P.)

— O "Izvestia", de Moscou, considera Paris como o lugar onde os antigos e ricos colaboracionistas vivem no esplendor enquanto que as classes trabalhistas são escravas e a pequena burguesia vive de rumores e sonhos. Nesse artigo, o jornalista V. Poltroratsky declara que diversos parisienses o informaram de que, embora inúmeros membros das chamadas 200 familias que controlam a França sejam conhecidos colaboracionistas, nenhum deles foi condenado. — (A. P.)

— Falando em Moscou, numa cerimonia á memoria de Shakespeare, a que compareceram escritores, artistas, atores e cientistas atômicos, o eminente fisico soviético Pedro Kapitza declarou que os sistemas politicos e econômicos podem surgir e desaparecer, mas Shakespeare será sempre Shakespeare. Kapitza declarou: "Não importa que a luz de vela tenha cedido lugar á parafina, ao gás e á eletricidade, e que os sistemas politicos tenham evoluido do feudalismo ao capitalismo, ao imperialismo e ao socialismo — Shakespeare continua sendo o mesmo artista amado e admirado." Disse ainda o cientista que travou tambem conhecimento com Francis Bacon, contemporaneo do dramaturgo, mas com o enorme progresso da ciência e do saber, "este gênio do seu tempo não passaria, hoje, em exames de admissão ao ginasio". Kapitza concluiu afirmando que "a nossa maior conquista cientifica, hoje, é a energia atômica, que transformará as relações humanas em centenas de anos, mas Shakespeare, estou certo, permanecerá o mesmo". — (U. P.)